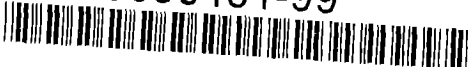


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP2
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

REQUERIMENTO P.COM PROCESSO	06 - 0013 / 2009	DE	2009
MATÉRIA LEGISLATIVA	RPP	06 - 0013 / 2009	DF 25/03/2009
PROMOVENTE	VEREADOR	DALTON SILVA	
	VEREADOR	GOULART	
EMENTA	REQUER CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACIEL DO CARVALHO "ESTÁDIO DO PACAEMBU" *** APROVADO EM 15/04/09 ***		
OBSERVAÇÕES	VOLUME II CHIC Solutions Tipo: Processo Legislativo 18/3/2011 12:41:15 00000058481-99 		

ARQUIVADO EM 17/02/2011


ANTONIO CARLOS DE SOUZA
Consultor de Legisl. Bibliogr. e Arq.
Supervisora Arquivo Geral - SGP2-11



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO DO
ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO "ESTÁDIO DO PACAEMBU".

RPP 06 – 0013 / 2009

***TERMO DE ABERTURA DE VOLUME DE
PROCESSO.***

ÀS FOLHAS 240 FICA ABERTO O VOLUME I PROCESSO

RPP 06 – 0013 / 2009

17, 06, 09

Marcos Antonio Silva
Comissão Extraordinária e Temporária
Supervisor



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº	240	do
Processo	06-01312009	
Marcos Antônio Silva		
Reg.	10833	<i>ms</i>

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 17 de junho de 2009.

Memo CE-PACAEMBU nº 8/2009

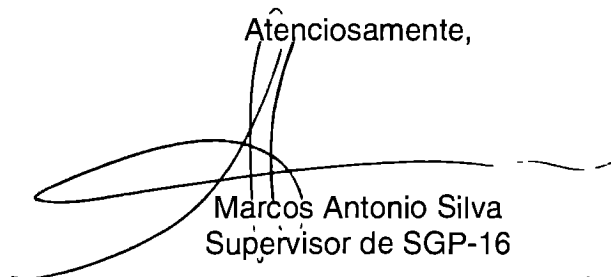
Senhor Vereador **Toninho Paiva**

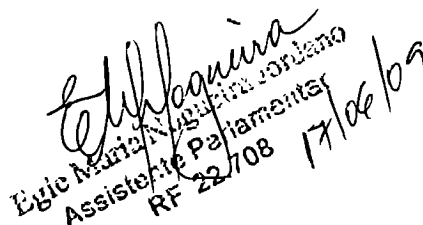
De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à quarta reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

O evento terá lugar no Auditório Prestes Maia – 1º andar desta Casa, no próximo dia 18 de junho, das 10 às 13hs.

A pauta da reunião consistirá na presença do Dr. José Eduardo Lefèvre, Presidente do COMPRESP.

Atenciosamente,


Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16


Egilmar Nogueira Fontana
Assistente Parlamentar
RF 22.708 17/06/09



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº 241	do
Processo 06-01312009.	
Marcos Antônio Silva	
Reg. 10833	

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 17 de junho de 2009.

Memo CE-PACAEMBU nº 8/2009

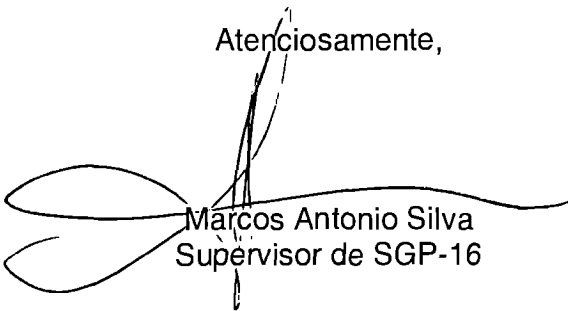
Senhor Vereador **Dalton Silvano**

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à quarta reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

O evento terá lugar no Auditório Prestes Maia – 1º andar desta Casa, no próximo dia 18 de junho, das 10 às 13hs.

A pauta da reunião consistirá na presença do Dr. José Eduardo Lefèvre, Presidente do COMPRESP.

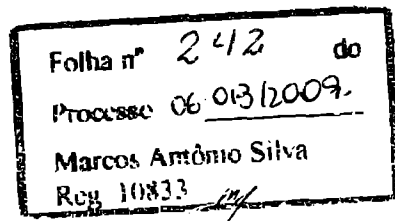
Atenciosamente,


Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16


17/06/09
28/31



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**



**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 17 de junho de 2009.

Memo CE-PACAEMBU nº 8/2009

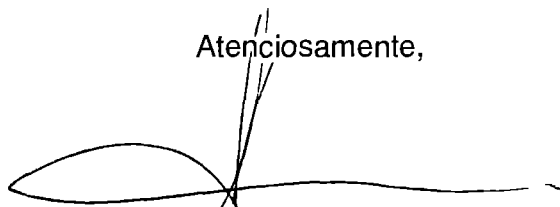
Senhor Vereador **Juscelino Gadelha**

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à quarta reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

O evento terá lugar no Auditório Prestes Maia – 1º andar desta Casa, no próximo dia 18 de junho, das 10 às 13hs.

A pauta da reunião consistirá na presença do Dr. José Eduardo Lefèvre, Presidente do COMPRESP.

Atenciosamente,



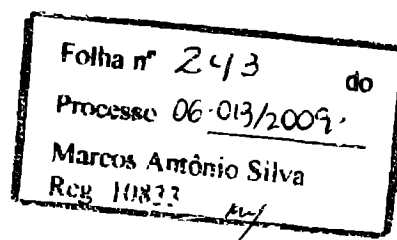
Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16

**Juscelino
Vereador**

Cintia 27543
17/06/09



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**



**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 17 de junho de 2009.

Memo CE-PACAEMBU nº 8/2009

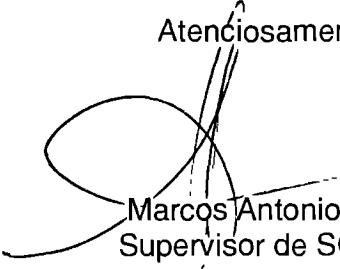
Senhor Vereador **Marco Aurélio Cunha**

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à quarta reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

O evento terá lugar no Auditório Prestes Maia – 1º andar desta Casa, no próximo dia 18 de junho, das 10 às 13hs.

A pauta da reunião consistirá na presença do Dr. José Eduardo Lefèvre, Presidente do COMPRESP.

Atenciosamente,


Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16

*Bruna Eloisa
28 359
17/06*



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº 244	do
Processo 06 013/2009	
Marcos Antônio Silva	
Rcg 10823	my

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 17 de junho de 2009.

Memo CE-PACAEMBU nº 8/2009

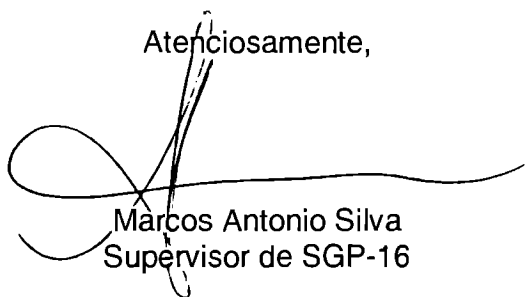
Senhor Vereador **Goulart**

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à quarta reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

O evento terá lugar no Auditório Prestes Maia – 1º andar desta Casa, no próximo dia 18 de junho, das 10 às 13hs.

A pauta da reunião consistirá na presença do Dr. José Eduardo Lefèvre, Presidente do COMPRESP.

Atenciosamente,



Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16

**RECEBIDO NO GABINETE
DO VEREADOR GOULART**

Nome: *Crustiane* RF:

Data: 17/06/09 Hora:



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº	245	do
Processo	06 013/2009	
Marcos Antônio Silva		
Reg	10833	msj

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 17 de junho de 2009.

Memo CE-PACAEMBU nº 8/2009

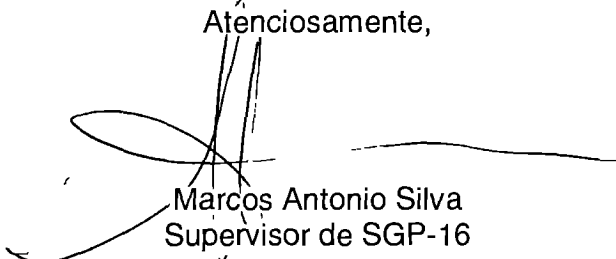
Senhor Vereador **Domingos Dissei**

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à quarta reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

O evento terá lugar no Auditório Prestes Maia – 1º andar desta Casa, no próximo dia 18 de junho, das 10 às 13hs.

A pauta da reunião consistirá na presença do Dr. José Eduardo Lefèvre, Presidente do COMPRESP.

Atenciosamente,


Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16


17/06/09
28.043.436-0



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº	226	do
Processo	06-013/2009	
Marcos Antônio Silva		
Reg.	10823	my

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 17 de junho de 2009.

Memo CE-PACAEMBU nº 8/2009

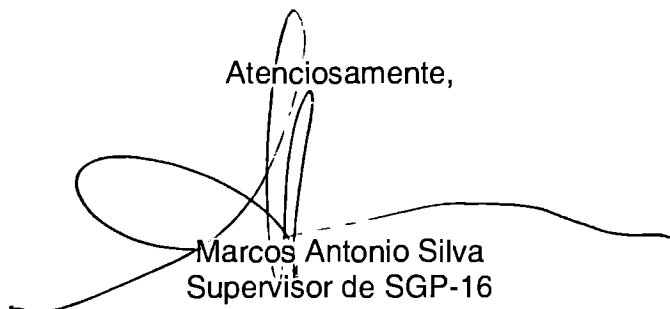
Senhor Vereador **João Antônio**

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à quarta reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

O evento terá lugar no Auditório Prestes Maia – 1º andar desta Casa, no próximo dia 18 de junho, das 10 às 13hs.

A pauta da reunião consistirá na presença do Dr. José Eduardo Lefèvre, Presidente do COMPRESP.

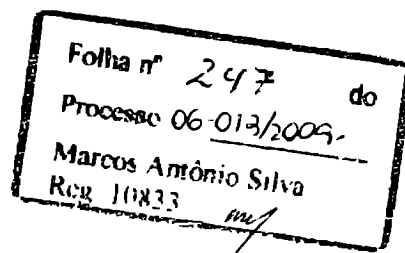
Atenciosamente,



Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**



**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 17 de junho de 2009.

Memo CE-PACAEMBU nº 8/2009

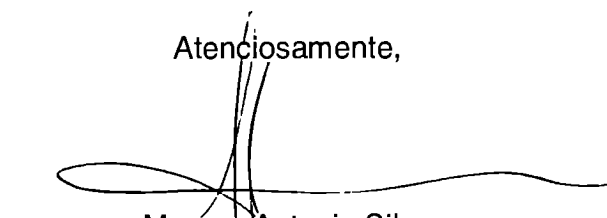
Senhor Vereador **Jamil Murad**

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à quarta reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

O evento terá lugar no Auditório Prestes Maia – 1º andar desta Casa, no próximo dia 18 de junho, das 10 às 13hs.

A pauta da reunião consistirá na presença do Dr. José Eduardo Lefèvre, Presidente do COMPRESP.

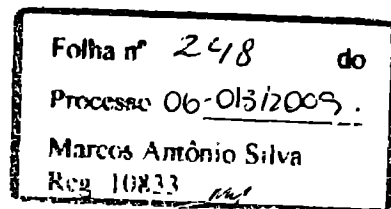
Atenciosamente,


Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16

*Recebi
09/06/09
17/06/09
28187*



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**



**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 17 de junho de 2009.

Memo CE-PACAEMBU nº 8/2009

Senhor Vereador **Jooji Hato**

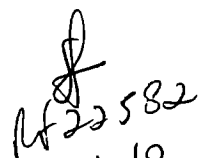
De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à quarta reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

O evento terá lugar no Auditório Prestes Maia – 1º andar desta Casa, no próximo dia 18 de junho, das 10 às 13hs.

A pauta da reunião consistirá na presença do Dr. José Eduardo Lefèvre, Presidente do COMPRESP.

Atenciosamente,


Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16


17/22582
17/6/9
megele



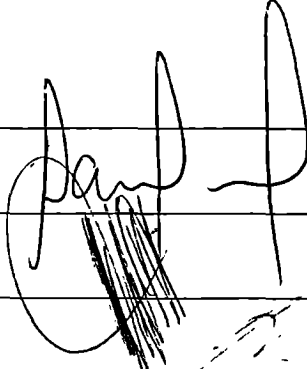
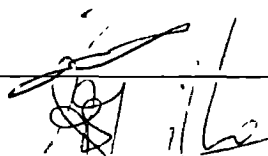
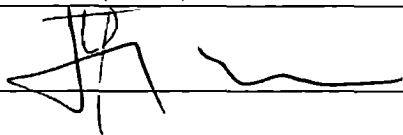
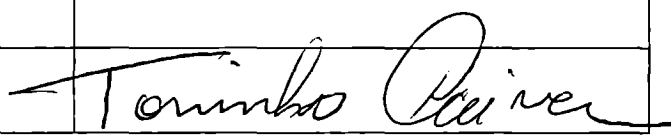
**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº	249	do
Processo	06-013/2009-	
Marcos Antônio Silva		
Reg.	10833	mp

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

LISTA DE PRESENÇA DOS MEMBROS

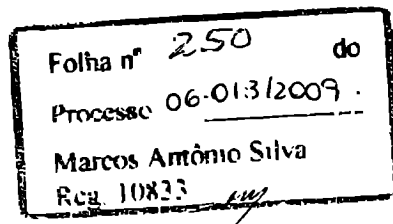
5ª REUNIÃO ORDINÁRIA – Data: 18/06/2009

DALTON SILVANO	
ADILSON AMADEU	
GOULART	
JAMIL MURAD	
JOÃO ANTONIO	
JOOJI HATO	
JUSCELINO GADELHA	
MARCO AURELIO CUNHA	
TONINHO PAIVA	



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão



**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A
DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE
CARVALHO (ESTÁDIO DO PACAEMBU) RPP 06-13/2009**

PRESIDENTE: DALTON SILVANO

REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 18 de junho de 2009

OBSERVAÇÕES:

- Qualidade de som incompatível com a transcrição
- Manifestação fora do microfone
- Exibição de imagens
- Suspensão



O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Está aberta a sessão. É a 5ª reunião ordinária, de 18 de junho de 2009, da Comissão de Estudos para debates e discussões sobre a destinação do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, Pacaembu. Requerimento 06-13/2009. Com a presença dos Srs. Vereadores Dalton Silvano e Toninho Paiva.

Esta presidência suspende a presente reunião para aguardarmos nosso convidado de hoje, Sr. José Eduardo Lefèvre, Presidente do Conpresp.

- Suspendos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. Dalton Silvano.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Está reaberta a 5ª reunião ordinária marcada para hoje, com a presença dos Srs. Vereadores Dalton Silvano, Toninho Paiva, Jooji Hato e Jamil Murad. O Vereador Marco Aurélio Cunha está realizando uma cirurgia, justificando, assim, sua ausência no dia de hoje.

Anuncio a presença do Sr. José Eduardo de Assis Lefèvre, Presidente do Conpresp e agradeço o atendimento ao nosso convite para prestar esclarecimentos a respeito da destinação do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho.

No início de toda reunião, para se evitar desdobramentos de mídia inadequados e incorretos, digo que essa Comissão de Estudo não tem o objetivo de entregar estádio a nenhuma instituição ou organização. O objetivo, como dito regimentalmente, é de estudos para que ouçamos as partes envolvidas, a começar pelo Governo, a Associação Viva Pacaembu e o Diretor do Museu do Futebol.

Convidamos todos os Presidentes de todos os grandes clubes a prestarem seus depoimentos, - sempre é bom lembrar. Veio o Sr. Luís Paulo Rosenberg, Diretor de Marketing do Corinthians, em que demonstrou um interesse do clube em participar do processo e obter a concessão do Estádio do Pacaembu. Demais presidentes e técnicos também foram



convidados. Portanto, essa comissão é democrática, tem ouvido todas as partes interessadas em prestar suas informações e esclarecimentos.

O Governo esteve presente, através do Sr. Walter Feldman, Secretário Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, e informou não ter nenhuma proposta de destinação do Estádio do Pacaembu. O que há de consenso, não só desta comissão, mas de todos os Vereadores é que a estrutura da arena esportiva do estádio não pode continuar do jeito que está. Há necessidade de uma revitalização, reformulação, inclusive, com melhorias do entorno: estacionamento externo e subterrâneo, restaurantes, bibliotecas – proposta pelo Corinthians. Isso diminuiria a quantidade de torcedores que fazem suas necessidades fisiológicas na região. O sistema viário também está envolvido. Essa é a ideia, discutirmos o que fazer com o Pacaembu.

Há um grande debate: a Prefeitura não dispõe de recursos orçamentários para realizar um investimento na ordem dos 100, 150 ou 200 milhões de reais. É claro que se isso acontecesse, os próprios Vereadores não votariam numa proposta de um investimento desse montante, considerando as demandas reprimidas que a cidade de São Paulo tem, a começar pelas CEIs, creches, CEUs, escolas e etc. Então, não seria viável, do ponto de vista de política de Governo, investir um montante desses nessa revitalização.

Esse é um impasse, está em discussão, não existe nenhuma proposta concreta do Governo. É importante deixar registrado, na presença do Presidente do Conpresp, que qualquer cessão de bem público para a iniciativa privada tem de ser aprovada pela Câmara Municipal de São Paulo. A própria concessão segue o mesmo princípio, só que através de licitação.

Existem Vereadores aqui que gostariam de entregar o Estádio do Pacaembu para o seu clube do coração, mas esse é um assunto que será tratado no relatório final da comissão. O Sr. Rosenberg, Diretor de Marketing do Corinthians, esteve aqui e declarou a pretensão do clube em adquirir, através de concessão, sem citar tempo e realizar investimentos, obras no



local. Passaremos um vídeo e, posteriormente ouviremos algumas perguntas dos Srs. Vereadores.

- Apresentação de vídeo.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Passado o vídeo, peço aos Srs. Vereadores que ocupem seus lugares e convido o Sr. Lefèvre para compor a Mesa.

Antes de passar a palavra aos demais Vereadores e ao próprio Presidente do Conpresp, passo a palavra ao Vereador Jamil Murad para efetuar suas perguntas e considerações, após, aos demais Vereadores e, na sequência, ao Sr. Lefèvre.

Com a palavra, Vereador Jamil Murad.

O SR. JAMIL MURAD – Cumprimento o nosso Presidente, Dalton Silvano; os Srs. Vereadores Toninho Paiva, Jooji Hato e ao Sr. Lefèvre, agradeço sua participação.

Essa comissão tem o propósito de estudar a situação do Pacaembu. Existem muitas inadequações e nós, que frequentamos o Pacaembu com regularidade, - vou mais vezes que o próprio Biro – não podemos nos conformar em transformar o Pacaembu em peça de museu, se deteriorando, inadequado, subutilizado e daqui a pouco não servirá para mais nada, só como memória.

Por isso, essa Comissão de Estudos, presidida pelo Vereador Dalton Silvano, é de grande importância para todos os paulistanos e não só para um clube como o Corinthians ou para uma torcida específica, para os que gostam de futebol, para os que não gostam, enfim, interessa a todos.

O problema é complexo. Existem adequações a serem feitas, não dá para permanecer como está. Grandes clubes, em São Paulo, têm seus estádios, alguns receberão grandes investimentos, como o do São Paulo, por causa da Copa de 2014. O Pacaembu para eles não serve para nada. O Palmeiras tem contrato firmado para reformulação de sua arena, o



Parque Antártica.

O Município de São Paulo tem um problema grande, imagine se o Corinthians se interessa pelo Estádio do Pacaembu, mas o que estou vendo, a essas alturas é que, até o Corinthians, do ponto de vista de mercado e empresarial, - tenho dúvidas – talvez não tenha mais tanto interesse, - estava conversando com o Sr. Paulo Diniz, ex- Deputado, sobre isso, embora o Sr. Luiz Paulo Rosenberg afirme que sim.

As entradas de um grande espetáculo acabam em um dia, às vezes em meio. Então, é dinheiro que está sendo perdido. Ontem foi 1,850 milhão, poderíamos ter público para 3 milhões nesse espetáculo, - muito bonito, por sinal. Se tivéssemos acomodação, poderíamos atingir os 3 milhões.

Como podemos realizar um investimento de 100 milhões, como foi dito, para acomodar uma família que precise de dez cômodos e está se reformando uma de cinco, já sabemos de antemão que a família não caberá no local.

O Município de São Paulo fica com uma problemática, que futuro dar ao Pacaembu, como arena esportiva, patrimônio? Quer dizer, o problema é mais profundo do que imaginamos no início, ouvindo os depoentes, os estudiosos, os interessados e os Vereadores. Não sou fechado com nenhuma proposta, estou estudando.

É de grande importância sua opinião. O Sr. Paulo Diniz, Deputado, vai me representar e transmitir o que foi debatido. Assumi um compromisso com o Sr. Secretário da Saúde, vou participar como membro da comissão de uma audiência em que ele estará presente.

Agradeço a todos e peço licença para me retirar.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – perfeitamente. Anuncio a presença do Vereador Adilson Amadeu e do Sr. Biro-Biro, ex-Vereador e Assessor do Vereador Goulart, maior meio de campo que o Corinthians já teve em todos os tempos.



Dando sequência, quero perguntar se algum Vereador quer fazer uso da palavra, porque às vezes algum quer fazer alguma consideração. Podemos passar a palavra ou o Vereador Adilson ou o Vereador Jooji Hato quer fazer uso dela?

- Manifestações fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Então, antes de passar a palavra, apenas quero deixar alguns questionamentos dentro do debate aqui com a Associação Viva Pacaembu e com o Secretário de Governo da Secretaria Municipal de Esportes Walter Feldman e vários Vereadores.

Considerando que o bairro é tombado, pode-se construir, pode-se modificar? Porque a ideia, mesmo não modificando a fachada, é saber o que se pode fazer, que tipo de intervenção se pode fazer. Podendo-se fazer intervenção, obviamente, mesmo depois de a concessão aprovada, de que forma se pode fazer?

Até surgiu a ideia de não somente os clubes poderem participar da concessão, mas também entidades religiosas, instituições financeiras e investidores, ou para poderem ter o Estádio ou para poder fazer investimentos. Não sei. Mas quer dizer que a concessão, quando abrir, não será direcionada ao Corinthians. Pode-se ter uma surpresa. Mas, de que forma, isso será feito se o imóvel for tombado? Esse é o grande questionamento que precisa inclusive constar da elaboração do relatório, até para que, eventualmente, os que quiserem participar do processo de concessão tenham conhecimentos dos fatos.

Agora, então, passo a palavra ao Sr. José Eduardo de Assis Lefèvre, Presidente do Conpresp, para que ele possa prestar esclarecimentos pelo tempo que for necessário.

O SR. JOSÉ EDUARDO DE ASSIS LEFÈVRE – Bom dia a todos. Agradeço ao Presidente Dalton Silvano, na figura de quem cumprimento os Vereadores Adilson Amadeu, Jooji Hato, Toninho Paiva e Jamil Murad, que acabou de sair, mas que continua sendo representado, e os demais, assim como as pessoas da platéia.

Inicialmente, eu gostaria de falar que o assunto Pacaembu pode ser dividido em



dois planos: o primeiro é sobre a questão da concessão propriamente dita; o segundo é sobre as intervenções físicas. Sobre as intervenções físicas, o tombamento de um bem imóvel não significa o seu congelamento, não significa a sua manutenção no estado em que se encontra para todo o sempre, muito pelo contrário: o tombamento tem em vista a realização de um projeto e de uma obra de restauro; e restauro não significa a manutenção do imóvel exatamente da forma como está, porque, quando um imóvel entra, digamos, em cogitação para ser preservado significa que existem riscos à sua preservação. Ninguém tem a preocupação de preservar um prédio que acabou de ser inaugurado, porque não é o momento de ser pensar na sua preservação. Pensa-se na preservação quando existe uma ameaça à sua integridade.

Os edifícios são construídos para atender a determinadas necessidades e por isso é que existe um programa de arquitetura que define se o prédio deve atender a tantas mil pessoas e tais e tais funções ou que se deve atender uma família de cinco pessoas, etc. Acontece que a vida da sociedade, a vida da cidade, assim como a vida de cada um de nós passa por mudanças, de maneira que uma casa até pode ser construída para uma família de, por exemplo, cinco pessoas, mas, num determinado momento uma pessoa morre, a outra casa, outra vem morar nela, etc.

Nesse sentido, uma construção deve atender a determinadas necessidades; ocorre que, certas necessidades, depois de certo tempo, evolui, se transforma, se modifica ou até deixa de existir. Por exemplo, quando eu era jovem, eu frequentava cinemas que tinha a capacidade de receber duas plateias de até duas mil pessoas. Hoje, não há cinema que funcione dessa maneira, porque mudou a forma de se ver filmes devido à relação com o vídeo, com a televisão e pela própria organização dos cinemas.

Então, imaginar que vamos restaurar um cinema para duas mil pessoas e que esse cinema será viável é uma ideia utópica, um absurdo e não é por aí. Portanto, quando existem modificações na maneira de viver e de se conviver, os edifícios que foram construídos para determinadas finalidades têm de ser adaptados para outras funções, porque algumas das



funções originais deixaram de existir.

É o caso, por exemplo, de edifícios industriais de São Paulo, já que a grande parte, ou boa parte, saiu do Município. O que fazer com aquelas construções? Preservá-las só para fins de preservação de memória? Isso não é suficiente, porque não adianta querer preservar um imóvel de grandes dimensões imaginando que ele pode vir a ficar fechado. Qual, então, será a utilidade e qual é o significado para a sociedade? Nenhum. Se não se encontrar uma atividade ou utilidade para um edifício de pequenas ou grandes dimensões, a simples preservação encontrará obstáculo de todos os tipos, primeiro porque não dará para preservar e quem vai manter algo que não tem utilidade?

Então, realmente, o tombamento não tem em vista o congelamento e a manutenção de um edifício para todo o sempre da forma em que está. É necessário estudar maneiras para sua readequação, para sua plena utilização.

A questão do restauro é que intervenções têm de ser feitas com critério, ou seja, tem de haver um discernimento para encontrar maneiras pelas quais um prédio que se estima e que se pretende ser preservado possa ser plenamente utilizável, ainda guardando os traços fundamentais ou aqueles elementos que são importantes para a preservação do edifício. Isso num primeiro momento.

Com relação especificamente ao Estádio do Pacaembu, o estádio tem uma implantação felicíssima. É, felizmente, o estádio mais feliz em matéria de implantação que nós temos em São Paulo e quiçá do Brasil e do mundo, porque poucos têm uma implantação tão feliz, porque, aproveitando-se o desnível e a declividade dos barrancos do córrego, ele foi implantado numa área de extrema adequação para a utilidade que tem, com as duas ruas que passam na lateral, a Itápolis de lado e a Paulo Passalacqua do outro, com a frente, que tem uma visibilidade grande e mesmo o fundo, com a descida da Major Natanael, onde se tem a menor impressão. Mesmo assim, quando se desce a Major Natanael já dá para se ver as torres e dá para se ter uma percepção do estádio, que é muito agradável.



Além dessa visibilidade do exterior para o estádio, é, ao meu ver, o melhor estádio para se ver futebol. Sou apreciador de futebol desde a infância e frequentei o Pacaembu muitas vezes porque morava a uma certa distância que dava para ir e voltar a pé com os amigos, mesmo os jogos sendo à noite, mesmo porque não tínhamos nem passava pela nossa cabeça que havia algum problema de segurança. Isso foi nos idos de 1953, 1954, 1955.

Sou são-paulino e, embora isso não seja importante, vi muitos jogos memoráveis do São Paulo, do Santos, do Corinthians e do Palmeiras no Pacaembu. Vi jogadores da geração do Oreco, Luizinho até da do Zé Maria e até de mais recentes, fora os jogadores do São Paulo. O Pacaembu para mim tem uma importância grande pelas referências do passado e, efetivamente, é o estádio mais agradável para se ver futebol, porque dá para ser ver o jogo de um ângulo, de uma altura muito melhor, a meu ver, do que o Morumbi, melhor do que o Parque Antarctica.

Não assisti a nenhum jogo no Parque São Jorge, mas vi jogos no estádio da Vila Belmiro e em estádios do interior. Fui a muitos estádios e de todos os estádios que conheço, realmente, o Pacaembu é o mais gostoso para ser ver um jogo, porque dá para ficar em cima e muito perto. No Morumbi, por exemplo, fica-se muito longe. Claro que, quando há um estádio lotado, cheio, como é o Morumbi, é aquela emoção de ver a torcida, aquele movimento. É fantástico. Claro que o Pacaembu não comporta tanta gente quanto o Morumbi, mas a relação da platéia com o campo do Pacaembu é excepcional, realmente é fantástico, melhor do que qualquer outro estádio que eu conheço.

É fundamental, a meu ver, para a cidade de São Paulo que o Pacaembu seja plenamente utilizado. Acredito que a instalação de um equipamento como é o Museu do Futebol seja um dado positivo no sentido da sua utilização e da frequência maior, é um equipamento muito positivo para a qualidade do Pacaembu.

A questão dos restaurantes. Já houve restaurante, churrascaria, fui muitas vezes no churrascaria que existia do lado direito de quem está saindo do estádio, não fui ainda ao



restaurante que está instalado agora lá, mas, evidente, que um equipamento como esse comporta plenamente e pode oferecer para a cidade outras atividades além do jogo de futebol propriamente dito. Claro que o Pacaembu tem uma tradição também de outras atividades além do futebol, eventos cívicos, quando foi ocupado por atividades de ginásticas e apresentações na década de 40, até outras atividades mais recentes.

Realmente a realização de shows de música, como foi realizado lá, perturba a vizinhança, há uma oposição grande por parte dos moradores da vizinhança, principalmente da Associação Pacaembu Vivo e realmente shows musicais de grandes proporções não seja a melhor destinação para o estádio, outros locais devem ser pensados para essa atividade. Mas para sua finalidade específica, que é o futebol, complementado pelas atividades laterais, paralelas, complementares, porque tem equipamentos esportivos importantes de uso da população na parte traseira e interna do estádio.

Portanto, a possibilidade de fazer adequações ao estádio com a sua modernização está aberta, porque acho que ela não pode ser fechada como um ponto de princípio, pelo contrário, acho que é importante estudar adequações, como foi feito com o caso do Museu do Futebol, foi um projeto apresentado à Prefeitura, o estádio é tombado, então foi examinado, foi aprovado e feito o museu com diversas intervenções que mudaram a disposição interna de várias partes, sem que houvesse a descaracterização do estádio. Dessa maneira, adequações como eventual cobertura parcial ou não, e outras adequações necessárias para acessibilidade, para instalações de imprensa são, a meu ver, perfeitamente admissíveis.

Acho importante esclarecer o seguinte, eu, no momento e aqui, não posso falar em nome do Conpresp. O Conpresp é um conselho atualmente integrado por nove pessoas e as deliberações são tomadas por maioria de votos, maioria qualificada conforme o caso, de maneira que é um conselho e em respeito a ele não posso dizer que estou falando em nome do Conpresp, eu posso falar em meu nome pessoal como presidente e exprimir minha posição pessoal, que pode ser ou não majoritária e aprovada na reunião do conselho.



O ritual, o procedimento é invariavelmente a apresentação de um projeto à Prefeitura, o seu exame pelo Departamento de Patrimônio Histórico e depois desse exame, em que o departamento aponta sua posição, é que o assunto vai à deliberação do conselho e aí, por votação, é que se chega a uma conclusão. Dessa maneira, por força dessa organização, eu não tenho poderes para falar em nome do Conpresp, apenas em meu nome pessoal.

Isto com relação à possibilidade de alterações. Eu não posso afirmar que as alterações que foram propostas aqui são aceitáveis ou não são aceitáveis. Isso depende de um exame prévio e da votação do conselho. Apenas como um princípio eu posso dizer que a necessidade de utilização de imóveis tombados leva à necessidade de fazer projetos viáveis e projetos que possibilitem a manutenção da utilidade de um equipamento, principalmente um equipamento público da qualidade e da dimensão do estádio do Pacaembu ninguém, em sua consciência, pode imaginar que aquilo possa permanecer apenas para a preservação da memória de uma parte das pessoas, porque também essa memória é bastante diversificada conforme a idade, conforme as relações com um determinado imóvel, mas, de qualquer forma, o Pacaembu sendo frequentado por milhares de pessoas, evidentemente que faz parte da memória de uma população muito grande, são muitas as pessoas que têm relação de memória com o estádio do Pacaembu. Mas não é apenas em nome dessa memória, como uma coisa estática e congelada, que o estádio deve ser preservado, mas sim pela sua possibilidade de utilização para as gerações futuras. Eu gostaria que meus filhos e netos fossem e tivessem as mesmas sensações, o mesmo desfrute daquele espaço que eu tive no passado ou que posso ter no presente, quer dizer, é um equipamento para a cidade e é fundamental que seja preservado.

Isso preliminarmente com relação à questão da disposição física. Com relação à cessão do Pacaembu para um clube posso externar minha posição pessoal e também da Secretaria de Cultura contrária a essa ideia por várias razões. Primeiro porque existe uma questão simbólica de representatividade de um equipamento público municipal, feito pela



Prefeitura, porque feito para a população da cidade e, portanto, a população da cidade como um todo deve se sentir em casa no Pacaembu e sentir-se em casa significa ter igualdade de acesso a todos os seus setores. Ser a casa de um time já inibe, já reduz essas sensações de ser a casa de todos e acredito que todos os times de São Paulo, desde a Portuguesa, Juventus, Jabaquara, São Paulo, Corinthians, todos esses times atuaram no Pacaembu e tem suas memórias e a sua tradição ligadas. Só para lembrar, o Pacaembu foi inaugurado com um jogo do São Paulo em que participou o Diamante Negro, o jogador Leônidas da Silva, portanto, participou da inauguração do estádio. Então o São Paulo tem o Morumbi, mas o Pacaembu tem um significado que vai para uma data muito mais remota e permite, digamos, uma visibilidade e uma apreciação do esporte futebol de uma forma muito melhor do que o Morumbi.

Existe essa questão do significado. Realmente o Pacaembu é um equipamento da cidade, de todos os paulistanos, ricos, pobres, brancos, negros de todos os extratos, para todos se sentirem à vontade e se sentirem como participantes e de alguma forma como donos daquele espaço. A meu ver essa questão simbólica é extremamente importante, quer dizer, eu acho que a Prefeitura tem a obrigação de manter, de equipar, de fazer o que é o necessário para que aquele estádio permaneça como o local onde os torcedores da Portuguesa se sintam à vontade porque lá viram jogar o Djalma Santos, Lorico e outros e que os jogadores do Juventus e Jabaquara, que hoje percorrem caminhos um pouco diferentes, já perderam a qualidade que tiveram no passado, mas que se sintam à vontade, assim como os da Ferroviária, de Araraquara, e times de outros locais digam: “Aqui foi um local onde nosso time jogou e estive presente” e assim mostra que está presente na memória de cada time.

A meu ver, e essa é minha posição pessoal, é um equipamento público que tem que permanecer público na sua integridade, acessível e onde todas as pessoas se sintam à vontade, de todos os extratos da população e de todas as cores de camisa.

Preliminarmente é isso que gostaria de falar, mas estou à disposição para



responder.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Vamos a uma rodada de debates, a começar pelo Vereador Toninho Paiva.

O SR. TONINHO PAIVA – Bom dia a todos. Quero saudar nosso convidado, professor doutorado em arquitetura e urbanismo na USP, pessoa credenciada nesta cidade, com conhecimento na área de urbanismo e de patrimônio histórico também, o Prof. Lefèvre; Vereador Dalton Silvano, Presidente desta Comissão; Vereadores Jooji Hato e Adilson Amadeu. Quero dizer que é uma alegria no dia seguinte você falar do Pacaembu que instantaneamente vem à memória a felicidade que vive a nação corintiana. Acabamos ontem, está recente na nossa memória, esse jogo memorável que aproxima cada vez o Pacaembu para o Corinthians, essa história desta cidade, desse povo, dessa nação corintiana com o Estádio Paulo Machado de Carvalho.

Então não podemos negar, de maneira nenhuma, seja qualquer setor esportista, e o Brasil é o país de esportes, veja nossa trajetória no futebol e em outros esportes, mas não posso concordar com o Prof. Lefèvre quando ele fala que não concorda e a Secretaria de Cultura também com a concessão, porque não tira o poder de ser um patrimônio público, porque é uma concessão onerosa que vai ter um determinado tempo de uso, renovável. O que não podemos pensar e nem imaginar é que o Pacaembu vai ficar sem ser utilizado, por que a qual clube ele interessa nesta cidade a não ser ao Corinthians? O Palmeiras tem seu estádio, Portuguesa tem seu estádio assim como o São Paulo, e o Santos, que também tem uma grande torcida na Capital, tem seu estádio na cidade de Santos. Então o clube que não tem uma casa para mandar seus jogos é o Corinthians e ele se identifica com certeza com o Pacaembu. Não podemos, de maneira nenhuma, negar isso, a identificação do Pacaembu com a nação corintiana.

Acho que esta comissão, que sem ter uma tendência de querer favorecer, mas a realidade está aí, qual o clube que teria interesse sem ser o Corinthians? E temos que pensar



que não podemos deixar o Pacaembu ser degradado, nós temos certeza de que o Pacaembu não voltará a ser usado para shows, já vimos a posição da Associação Viva Pacaembu, uma posição coerente de que os shows tragam problemas sérios e não foram contrários ao uso da arena para a partes esportiva.

A nossa preocupação, além de colocar que só existe o Corinthians que tem essa pretensão, é que queremos que ela se amplie para todas as dependências do Estádio do Pacaembu, porque hoje é um uso restrito das quadras de tênis, da piscina. Aqueles que realmente tem a finalidade de ter uma situação econômica e financeira boa e moram ao lado do Pacaembu, porque é muito difícil o transporte de pessoas que vão desfrutar desse espaço público municipal, hoje totalmente reformado com piscinas olímpicas, quadras, ginásio com quadra de basquete. Então essa área também que nos preocupa que tem que ver a utilização dela por cidadãos desta cidade, porque ali já tem um museu de esportes, que tem uma frequência muito grande, é um dos museus, segundo várias opiniões, mais modernos do mundo, a única coisa que a gente não sabia e esta Casa tenho certeza que ficou um pouco contrariada é que o museu está terceirizado, sendo explorado por uma organização social, que precisa prestar contas também a esta Casa, Vereador Dalton Silvano e demais, porque foi utilizado dinheiro público e apenas uma pequena parcela de entidades privadas que investiram no museu. Então é uma das coisas que também faz parte.

Deixo aqui minha colocação, quero dizer da importância da vinda do Prof. Lefèvre, a sua opinião, o peso que ela tem aqui nesta Comissão, mas que ele também faça uma análise, porque o único clube nesta cidade que tem interesse no Pacaembu, e, que se identifica com o Pacaembu, com esse clamor, suas colocações foram corretas. É um Estádio no qual se vê a prática do futebol, com um visual excelente, deixa que o torcedor participe do jogo, além disso, o Pacaembu tem uma localização cada vez melhor, devido à utilização das linhas do metrô, e, agora, com a inauguração da linha 4, haverá muito mais facilidade de acesso.

É uma alegria ter V.Sa. aqui, Profº Lefèvre, não concordando, vamos torcer para



que, realmente, o Cruzeiro faça um bom papel aqui no Morumbi, porque já estamos com dupla alegria: o Corinthians, praticamente, numa reta; o Palmeiras, já foi; falta o São Paulo hoje.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) - É impossível os Srs. Vereadores não comentarem sobre partida de futebol numa comissão que fala sobre o Pacaembu.

Tem a palavra o nobre Vereador Jooji Hato.

O SR. JOOJI HATO – A todos os presentes...

- Problemas na gravação. Transcrição prejudicada neste trecho.

O SR. JOOJI HATO – Vejo que a presença do senhor nesta reunião é extremamente importante, porque estamos discutindo nesta sessão e tem um clube interessado, nós não sabemos de outro clube que tenha interesse.

Como o nobre Vereador Toninho Paiva disse, o São Paulo tem o Morumbi, um Estádio maravilhoso, ao qual estamos dando todo apoio para que seja sede da Copa do Mundo de 2014; o Palmeiras tem o Palestra Itália; a Portuguesa, o Canindé; o Juventus, o Nacional; o Santos, a Vila Belmiro e ele não joga da Vila, um Estádio talvez até “acanhado”, mas só joga na Vila Belmiro, porque lá, nós sabemos, tem mais chances de ganhar, como qualquer time tem maior chance de ganhar no seu campo, por causa do *hand camp*.

Então, vejo que o Corinthians, que é um clube grande e não tem um estádio, e, por isso, utiliza-se sempre do Pacaembu, mas quando o jogo é entre São Paulo e Corinthians, por exemplo, o Corinthians vai jogar no Morumbi, no primeiro turno, no segundo, sempre jogou. Sentimo-nos muito à vontade no Morumbi, porque é um Estádio moderno, grande, sempre receptivo aos corintianos com a maior alegria, onde o Corinthians foi campeão por várias vezes. Chegavam a dizer que o Morumbi era quase a casa do Corinthians.

Mas, de qualquer forma, acredito que se o Corinthians realmente deseja a concessão, - o que dependerá das condições fixadas, porque talvez nem se interesse realmente -, desse Estádio que onera os cofres públicos, cujo orçamento poderia ser utilizado na várzea, na periferia, resgatando os adolescentes que não têm aonde jogar, empregando



muito melhor esse dinheiro, nem precisaria construir um novo estádio. Sabemos que o Corinthians tem condições de construir. Ontem, por exemplo, nós tivemos 36.600 torcedores pagantes mais 800 convidados num total de quase 38.000, o Estádio não abrigou a família corintiana, até porque, se lá tivessem 50 ou 60 mil vagas, seriam ocupadas completamente. O preço cobrado foi de até 250 reais, não dá acesso à maioria das pessoas mais humildes, que são corintianos e gostariam de assistir ao jogo, e também de outras torcidas que gostariam de participar.

Algo que me preocupa é a questão da separação de torcidas. Talvez não seja o momento apropriado, mas, como estamos falando de futebol, que é a paixão nacional, devo dizer que a separação de torcidas desestimula a prática do futebol. O que tem de ser feito é fazer com que o torcedor não leve arma ao estádio, pois é com a arma que ele agride e mata, é com a barra de ferro que foi morto um corintiano na Marginal Tietê, próximo ao Tatuapé. Tem de ter fiscalização, com *blitz* nos ônibus e nos carros também. A partir do momento que o torcedor perceber que está sendo fiscalizado a situação mudará. Porque, quando chegamos a um estádio, somos examinados, revistados, e, ali, não acontece a violência, não há baderna, não tem briga, morte ou assassinato. O fato é que eles levam as armas e deixam ou nos ônibus ou nos carros, para depois as utilizarem. A Polícia tem de ser inteligente e, enquanto os ônibus estão lá com o motorista, deve examinar esses ônibus que estão parados, esperando os torcedores voltarem. Essa é a minha proposta também.

Para finalizar, essa concessão é extremamente importante para o Corinthians, que é um clube que manifestou o interesse, mas algo que me deixou surpreso, especialmente, quando a Associação Viva o Pacaembu veio aqui dizer que o ruído não incomoda. Tanto o Presidente da Associação quanto a Secretária disseram que o ruído é até agradável. Talvez o ruído dos *shows* atrapalhe, dependendo do horário, apesar de que ontem o jogo começou às 22 horas e poderia ter começado mais cedo para que as pessoas possam repousar.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – As pessoas riram, porque, falando em



ruído, logo se pensa em gol do Corinthians. É isso que li no pensamento de todos eles.

O SR. JOOJI HATO - Sr. Presidente, confesso que estive ontem no Pacaembu. Fui de táxi. Deixei meu carro na R. da Consolação, onde há vários estacionamentos ociosos, porque no Pacaembu é mais difícil estacionar.

Acredito que o que incomoda os moradores é o problema do estacionamento. O estacionamento na porta das casas, impedindo os moradores de chegarem às suas residências.

Penso que este problema é contornável. Até fiz uma proposta para o Dr. Rosemberg, que fez a explanação pelo Corinthians, dando-lhe o exemplo do Barueri, que tem um estacionamento abaixo do seu estádio. O Sr. Prefeito Furlan fez o estádio para sediar a Copa também e o estacionamento abaixo dele.

Não sei se isso é viável no Pacaembu, mas o problema de estacionamento poderia ser... se nós não tivermos... e não incomodar ou ferir a parte do Conpresp, nós poderíamos eventualmente... embora vamos ter a inauguração do novo metrô, da nova estação. Mas eu teria que subir a rampa até a Av. Dr. Arnaldo a pé, se não conseguisse outro táxi para ir até a Consolação. Então, se nós fizéssemos... o próprio... quem for assumir o Pacaembu se compromettesse, fizesse bondinho e cobrasse talvez 50 centavos, um real, que fizesse a circulação a todo instante, na chegada dos torcedores e na saída, que chegasse até a Dr. Arnaldo ou até a Av. Pacaembu ou até a Consolação, para que as pessoas usassem o metrô, usassem até carros que pudessem deixar ao redor da Rebouças, da Pacaembu, onde tem estacionamentos ociosos, e daria mais conforto e nós teríamos talvez até mais segurança.

Então, Presidente, quero saudar a sua presença, que é muito importante nesse estudo do Pacaembu, e mais uma vez agradecer. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) - Antes de passar a palavra ao Vereador Adilson Amadeu, quero anunciar a presença do Vereador João Antônio, Líder do PT e também membro desta comissão, e, em deferência ao nobre Vereador, dizer que o Presidente Lefèvre



Folha nº	267	do
Processo	013/2009.	
Marcos Antônio Silva		
Reg.	19833	

disse que tombamento não significa o congelamento do imóvel - resumidamente falando - e, se houver readequação do Estádio, na hipótese de uma concessão, ela tem de ser feita com critério, com projetos. Portanto, só para que o Vereador fique sabendo da possibilidade de fazer readequação, mudanças com critérios, desde que o projeto seja aprovado. Disse também que, do ponto de vista da cessão, da concessão, ele tem uma posição contrária e a Secretaria da Cultura, por entender que aquela casa é da população, é do povo e não pode ser de um time só. Só um resumo muito breve para que o Vereador possa se situar.

Com a palavra, Vereador Adilson Amadeu.

O SR. ADILSON AMADEU - Bom dia a todas e a todos; Prof. Lefèvre, obrigado pela presença; Presidente Dalton; nobre Vereador Jooji; nobre Vereador João Antônio; Toninho Paiva.

As colocações perfeitas. Até percebo que o Prof. Lefèvre gosta de futebol, falou lá de trás, de ir lá no Pacaembu, e a gente lembra dos grandes craques que tivemos lá. Até fiz aqui algumas anotações, aproveitando a oportunidade. Sou amante do futebol, porque meu pai foi jogador de futebol. Corinthians, Gilmar, Cabeção, Luizinho, Zague, Rafael Chiareli, Rivelino e o nosso Biro-Biro, que está aí. Aí nós vamos buscar de São Paulo, Oscar, Versoli, Riberto, Dia Gino, Rui, Bauer, Noronha, Canhotoiro, Baltazar no Corinthians. Aí vai no Palmeiras, Valdir, Djalma Santos, Tupãzinho, Ademir, Pantera, Aquiles, Liminha e aí vai. Aí vai no... Você falou alguma coisa da Portuguesa, que também tem estádio. Orlando, Ipojuca, Nardo, Enéas, Leivinha, e aí vai. Aí o senhor falou do Jabaquara, Lanzoninho que jogou lá. Aí fala do Juventus, Hidalgo, Claudinei, o próprio Pinga que jogou lá. Eu vejo assim, Professor. Percebo até que o senhor colocou muito bem lá, pelo Conpresp, nove conselheiros. Lógico que no momento certo todos vão ter que julgar e votar. Temos a honra de ter lá um membro desta Casa, o nobre Vereador Toninho Paiva.

Eu percebo que já passou o tempo - tenho falado isso - de uma nova administração para o Pacaembu. Só está dando prejuízo. Um estádio daquele só dá prejuízo para o



Município. Humildemente, as reservas de um ano de despesa que o Município tem com o Pacaembu dariam para fazer todos os centros esportivos e clubes-escola, com creche, com pessoas habilitadas. Sou a favor da associação dos profissionais, acho que eles não estão com todos os direitos que deviam ter. Tenho recebido o Badeco, tenho recebido o Basílio, tenho recebido o Leivinha, tenho recebido o Coutinho e vejo que pessoas que fizeram tanto pelo futebol... Até o Biro-biro está aqui, graças a Deus está assessorando uma pessoa querida, que é o nobre Vereador Goulart. Esses profissionais estão com o chapéu na mão, passando, pessoas que poderiam fazer muito em prol de tudo isso.

Agora, o que não pode mais... Como fiscalizador do Município e na Comissão de Finanças, eu vou cada vez mais profundamente ver tudo o que está acontecendo, porque o estádio... Meu avô falava que eu não deveria apostar nunca e não vou apostar, mas fica aqui a proposta. Dificilmente alguém quer participar de uma concessão para pegar o Pacaembu, a não ser o Corinthians. O prejuízo é grandioso e só precisa ter uma massa, como tem o Corinthians, para mudar tudo aquilo.

Se a associação - eu não estava presente nessa reunião, mas tenho as informações todas - dos moradores do Pacaembu esteve aqui e percebe que teria condições de uma nova administração, que o barulho não é tão grande dentro das casas. Incomoda, sim, eu já dei uma andada, as pessoas põem o carro na porta e o morador não tem como entrar, acontece no Pacaembu e acontece no Morumbi. Mas chegou um momento em que realmente a gente precisa falar rapidamente e quem tiver a possibilidade... Foi apresentado até pelo Prof. Rosenberg, ele explanou bem o quanto vai gastar e tudo. Nós precisamos encaminhar o mais rápido possível, Presidente Dalton, para que a gente possa ter solução e terminar essas despesas grandiosas que o Município tem. Não dá para falar, me parece que chega por volta de cinco milhões de reais por ano. Com cinco milhões de reais nós teríamos condições de fazer alguma coisa em termos até de pólo gerador de tráfego da cidade de São Paulo, que cada vez está mais congestionada, mais atrofiada e nós não vamos ter condições mais de andar em São



Folha nº	269	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg	10833	mf

Paulo nem de bicicleta. Daqui a quatro anos nós não andamos nem de bicicleta na cidade de São Paulo. Então, nós precisamos realmente dar solução. Só não tem solução para o óbito. Morreu, infelizmente tem que enterrar.

Agora, o Estádio do Pacaembu eu vejo como uma esmeralda na mão de todos nós que estamos legislando e do Executivo. Nós temos uma grande esmeralda na mão para fazer esse coração, que é um cartão postal para o mundo, o Pacaembu, é difícil, você roda, viaja, onde você está, “eu estive em São Paulo e conheci um estádio, fui ver um jogo”; que estádio? Pacaembu. A gente conversa com diretores e presidentes de outros clubes e realmente em termos de estádio, de concessão, só serve para o Corinthians. Eu acredito que não tenha outro clube ou qualquer outra entidade que gostaria de participar para estar preservando o Estádio do Pacaembu.

As minhas colocações seriam essas, agradecendo mais uma vez a sua presença, Professor.

SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano - PSDB) - Só para registrar mais uma vez, para a orientação de todos: a concessão primeiro tem de ser aprovada pela Câmara Municipal; segundo, todos podem participar; e, terceiro, tem de ter licitação. Eu sempre repito para evitar desdobramentos de mídias inverídicos. Esta comissão de estudos, Vereador João Antônio, não foi elaborada para entregar o Estádio, embora os Srs. Vereadores já tenham manifestado a sua opinião que tem de ser destinado de preferência ao próprio Corinthians, que foi o único que disse estar interessado. É só para lembrar mais uma vez. O Presidente do Palmeiras foi convidado, do São Paulo foi convidado, do Juventus, todos foram convidados a vir aqui prestar esclarecimentos, dar informações e até mostrar eventualmente interesse, e nenhum deles compareceu nem mandou representante. Portanto, é pra dizer se eventualmente uma instituição religiosa também pode participar, empreendedor, investidor. A licitação é aberta.

Com a palavra o Vereador João Antônio

O SR. JOÃO ANTÔNIO - Obrigado, Presidente. Quero saudar os colegas



Vereadores desta comissão de estudos; saudar o Prof. Lefèvre, que tem desenvolvido um trabalho com muita coerência, com muita dedicação, para preservação do patrimônio artístico e histórico da cidade de São Paulo, cumpre uma função da mais alta importância para o nosso município e é uma pessoa muito respeitada nessa área, quero então saudar sua presença e dizer que muito contribui com os trabalhos desta comissão.

Eu falei muito pouco sobre esse tema da concessão do Pacaembu, mas quero fazer algumas observações. A primeira delas é que é nítido que o Governo atual, à frente da Prefeitura, optou por um caminho que é um caminho também em curso no Brasil, que é um caminho de terceirização de diversos serviços na Prefeitura de São Paulo. Está acontecendo assim na saúde, com as organizações sociais. É uma novidade no sistema legislativo nacional, as organizações, os contratos de gestão, fomento, algumas entidades para assumir a gestão de alguns serviços públicos. Confesso que é uma matéria que carece de maior debate para ver o caminho que nós vamos seguir, até do ponto de vista do controle dessas atividades que são, digamos assim, delegadas pelo Estado.

Isso está acontecendo também na área do esporte, em vários CDMs. Mas faço essa observação para registrar também o meu posicionamento de que, por exemplo, o Museu do Futebol no Pacaembu já está terceirizado por uma organização social e essas organizações sociais levam o dinheiro público, o repasse, Estado para uma gestão. E aqui no Legislativo - aqueles que fazem o controle - nós temos muito poucas informações e muito pouco controle do que essas entidades fazem no dia a dia e o que fazem com o dinheiro público. Ou seja, lá no Estádio do Pacaembu já existe uma... já estão terceirizando pelo menos algumas áreas. Então, acho que nós devemos aprofundar um pouco esse debate aqui no Legislativo. Não sou daqueles que me posiciono totalmente contrário a essas iniciativas, mas, por outro lado, vejo com certa preocupação, porque naturalmente estamos diante de várias iniciativas por parte de governos - não estou falando de partidos, estou falando de governos, de diversos partidos, aliás - que fazem dos contratos de gestão um meio para driblar a Lei de Responsabilidade



Fiscal, a Lei de Licitações. Então, são mecanismos encontrados por governantes para driblar o nosso ordenamento jurídico público, digamos assim. Aliás, se tem uma coisa que a sociedade brasileira ganhou muito foi em termos de legislação que possibilite um maior controle por parte de todos os organismos e da sociedade nesta área.

Mas eu quero registrar a minha posição a respeito dessa questão do Pacaembu. Acho que a Comissão de Estudos não pode virar um instrumento para que o Pacaembu... para direcionar para esse ou para aquele time. O que temos de fazer aqui é um estudo sobre essa matéria e apresentar caminhos, até porque não cabe ao Legislativo dizer o que o Executivo tem que fazer. Temos um outro papel, não somos nós que vamos dizer se o Pacaembu será ou não terceirizado. Isso não é matéria própria do Legislativo, é matéria própria do Executivo. O que nós temos de dizer é: tem esses estudos, esses custos, pode enxugar aqui, pode enxugar lá, tem esses caminhos e o Executivo é que vai fazer, porque é assim que determina o nosso ordenamento jurídico, o Executivo é que vai fazer ou não a concessão nessa área. Então, acho que nós devemos apenas fazer esse estudo.

Eu tenho notado que os clubes profissionais na cidade de São Paulo tem sido demasiadamente protegidos pelo poder público, ocupam verdadeiros “latifúndios” - entre aspas - públicos sem nenhuma contrapartida. Não é diferente com o nosso Corinthians. Eu sou corintiano e todos sabem da minha paixão pelo Corinthians, sou amante do esporte. Agora, é uma vergonha você passar na Marginal e ter uma pista inteira ocupada; não é uma área pública, é uma pista da Marginal ocupada pelo Corinthians, que é pública. Eu não concordo com isso. Eu sou corintiano e não concordo com isso. Assim como não concordo com esses contratos “faz de conta” em que a Prefeitura tem uma certa contrapartida de prestação de serviços, mas que não prestam serviço nenhum os vários clubes que ocupam áreas públicas nesta cidade.

Acho essa questão bastante desmoralizante para o poder público na cidade de São Paulo. Não vejo diferente em relação ao Corinthians. É óbvio que numa relação em que todos



os clubes da Cidade têm o seu estádio, se amanhã o poder público... Aliás, sendo mais preciso, se o Poder Executivo deliberar por uma concessão do Pacaembu, que obviamente deverá ser autorizada pelo Legislativo, eu diria que o time que tem melhor condição, pela sua dimensão, até de disputar uma possível concorrência é o Corinthians, até porque os outros provavelmente não teriam interesse. Mas estou apenas presumindo, não sei. Já ouvi falar que o Santos gostaria de disputar.

O que quero dizer para os corintianos amigos aqui nesta mesa é que não devemos pender para um lado ou para o outro enquanto Comissão. Nós devemos oferecer um estudo bem detalhado, técnico, preciso ao Poder Executivo, que tomará as decisões. Obviamente que, ao tomar as decisões, levará em conta as normas jurídicas postas no País. Um dos princípios mais importantes da nossa Constituição é a impessoalidade. Então, beneficiar aquele, seja Corinthians, seja São Paulo, a Constituição da República proíbe. Tenho certeza, em que pese ser Vereador de oposição, de que o Prefeito Gilberto Kassab não vai proceder dessa maneira, vai ser isento e vai cumprir a legislação brasileira.

Muito obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano - PSDB) - Tem a palavra o nobre Vereador Jooji Hato.

O SR. JOOJI HATO - Rapidamente, antes de o nosso querido Presidente falar, só para dizer que, se houver a modernização do Pacaembu, com certeza o Palmeiras, o Santos e outros clubes estarão lá jogando contra, provavelmente, se o Corinthians assumir o Pacaembu. Mas eu queria dizer ao João Antônio, que acabou e se retirar, que essa concessão que foi dada no Parque São Jorge foi dada para outros clubes também. A maioria dos clubes tem a concessão. Eu não acho que... não é contrapartida. A contrapartida já está sendo oferecida. Quanto não se gasta na violência você não imagina. Só no tráfico de droga, por exemplo, nós gastamos mais... o Brasil tem um gasto de mais de trinta bilhões por ano. Então, quando você incentiva o esporte, você combate a violência. Combatendo a violência você faz a prevenção lá



do recurso do SUS, recurso do pronto-socorro. Eu sou médico, sou cirurgião. Quantos chegam nos prontos-socorros onerando os cofres públicos com cirurgia, com leitos de UTI, leitos cirúrgicos muito dispendiosos. Então, Presidente, essa concessão aos clubes têm de ser feitas mesmo e já tem a contrapartida. O meu querido Presidente da Comissão de Justiça, o João Antônio, quer mais concessão e o Corinthians está dando, como o São Paulo, como o Palmeiras e outros clubes estão dando, que eles receberam essa concessão e estão cumprindo essa tarefa social encaminhando os nossos jovens para o caminho do bem. A turma do bem tem de crescer cada vez mais, senão a turma do mal vai somando e este país não vai ter nenhum futuro.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano - PSDB) - Com a palavra o Presidente Lefèvre, para suas considerações finais e esclarecimentos adicionais que julgar necessários.

O SR. JOSÉ EDUARDO LEFÈVRE - Eu gostaria de reiterar o agradecimento pela recepção tida na Câmara dos Vereadores, muito atenciosa. Eu agradeço pela atenção e me sinto muito lisonjeado.

Gostaria de fazer um paralelo, que acho pertinente: que a Câmara Municipal e o prédio da Câmara têm de ser a casa da população paulistana, independentemente da sua torcida ou da sua preferência política. Acho que aqui os atuais Vereadores, sejam do PSDB, do PT, do DEM, têm de se sentir em casa, assim como os seus eleitores. Acho que os que por aqui passaram que eram da UDN, do PC, do PC do B, do PDS, do PSD, também têm aqui as suas memórias e devem se sentir em casa. Essa sensação de estar em casa eu acho que deve se estender também ao campo esportivo. Se aqui devem prevalecer o debate e a liberdade de palavras e de expor as idéias, é o campo dos debates, o campo esportivo é o campo também não de uma guerra, mas sim o campo da competição esportiva. Eu admiro os treinadores de futebol que enfatizam a lealdade, que enfatizam o respeito aos profissionais e não incentivam os jogadores a considerar os jogadores do time adversário como inimigos. Não se trata de inimigos, são colegas da mesma profissão. De maneira que é extremamente importante que,



assim como a Câmara é o campo do debate onde todos devem se sentir em casa, o campo esportivo deve ser o campo onde todos se sintam em casa, sejam jogadores, sejam torcedores, de maneira que esse princípio da competição esportiva ou do respeito às idéias prevaleça na sociedade e não o da competição exacerbada baseada na agressão, na violência e no desrespeito aos demais em função de considerar que as pessoas são as donas da bola ou da verdade. Efetivamente, sabemos muito bem que não existem na competição esportiva os donos da bola. Pode eventualmente haver um momento em que um time está melhor, mais feliz, mas são noventa minutos de jogo e são onze contra onze. A gente sabe muito bem que um jogo ganho muitas vezes se perde na prorrogação. De maneira que o fundamental é o princípio do respeito, da competição e, portanto, que os locais onde se pratique o esporte ou onde se pratique a oratória sejam abertos e as pessoas se sintam efetivamente em casa.

Era só isso que eu gostaria de colocar e agradecer mais uma vez pelo convite formulada.

SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano - PSDB) - Quero agradecer a presença de todos, agradecer a presença dos Srs. Vereadores e também agradecer a presença do Presidente do Conpresp, José Eduardo Lefèvre, que trouxe para esta comissão importantes e relevantes informações a respeito do que pensa sobre a destinação do Estádio Municipal do Pacaembu.

Está encerrada a quinta reunião da Comissão de Estudos sobre a destinação do Pacaembu.

Desejo um bom dia a todos.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº	275	do
Processo	126-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 23 de junho de 2009.

Senhor Vereador JAMIL MURAD

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

O evento terá lugar na Sala Tiradentes, 8º andar desta Casa, no próximo dia 25 de junho, às 11h.

A Presidência desta Comissão encarece a presença de todos os membros para obtenção das seguintes deliberações:

- 1) Apreciar requerimento de prorrogação do prazo da Comissão;
- 2) Definição da agenda futura dos trabalhos;
- 3) Avaliação das informações obtidas até o momento.

Atenciosamente.

Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº	276	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg	10833	

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 23 de junho de 2009.

Senhor Vereador JOÃO ANTONIO

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

O evento terá lugar na Sala Tiradentes, 8º andar desta Casa, no próximo dia 25 de junho, às 11h.

A Presidência desta Comissão encarece a presença de todos os membros para obtenção das seguintes deliberações:

- 1) Apreciar requerimento de prorrogação do prazo da Comissão;
- 2) Definição da agenda futura dos trabalhos;
- 3) Avaliação das informações obtidas até o momento.

Atenciosamente.

Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16

Thamires
La L. G. - 016 - 9 23106 18:31



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº	277	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg.	10833	

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 23 de junho de 2009.

Senhor Vereador JOOJI HATO

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

O evento terá lugar na Sala Tiradentes, 8º andar desta Casa, no próximo dia 25 de junho, às 11h.

A Presidência desta Comissão encarece a presença de todos os membros para obtenção das seguintes deliberações:

- 1) Apreciar requerimento de prorrogação do prazo da Comissão;
- 2) Definição da agenda futura dos trabalhos;
- 3) Avaliação das informações obtidas até o momento.

Atenciosamente.

Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16

26323
23/06/09



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº	278	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg.	10833	mf

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 23 de junho de 2009.

Senhor Vereador DOMINGOS DISSEI

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

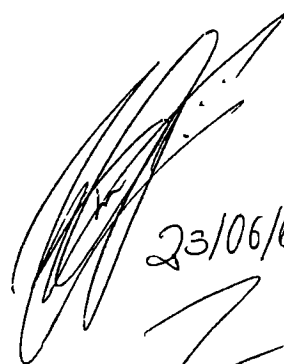
O evento terá lugar na Sala Tiradentes, 8º andar desta Casa, no próximo dia 25 de junho, às 11h.

A Presidência desta Comissão encarece a presença de todos os membros para obtenção das seguintes deliberações:

- 1) Apreciar requerimento de prorrogação do prazo da Comissão;
- 2) Definição da agenda futura dos trabalhos;
- 3) Avaliação das informações obtidas até o momento.

Atenciosamente.

Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16


23/06/09
Z



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folia nº	279	do
Processo	CG-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Rua	10433	

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 23 de junho de 2009.

Senhor Vereador GOULART

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

O evento terá lugar na Sala Tiradentes, 8º andar desta Casa, no próximo dia 25 de junho, às 11h.

A Presidência desta Comissão encarece a presença de todos os membros para obtenção das seguintes deliberações:

- 1) Apreciar requerimento de prorrogação do prazo da Comissão;
- 2) Definição da agenda futura dos trabalhos;
- 3) Avaliação das informações obtidas até o momento.

Atenciosamente.


Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16

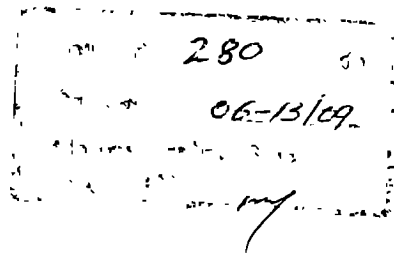
**RECEBIDO NO GABINETE
DO VEREADOR GOULART**

Nome: *Goulart* RF:

Data: *23/06/09* Hora:



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**



**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 23 de junho de 2009.

Senhor Vereador MARCO AURÉLIO CUNHA

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

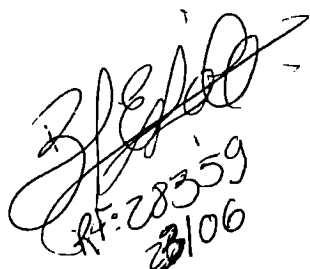
O evento terá lugar na Sala Tiradentes, 8º andar desta Casa, no próximo dia 25 de junho, às 11h.

A Presidência desta Comissão encarece a presença de todos os membros para obtenção das seguintes deliberações:

- 1) Apreciar requerimento de prorrogação do prazo da Comissão;
- 2) Definição da agenda futura dos trabalhos;
- 3) Avaliação das informações obtidas até o momento.

Atenciosamente.

Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16


RF-28359
23/06



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº	281	do
Processo	06-12/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 23 de junho de 2009.

Senhor Vereador JUSCELINO GADELHA

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

O evento terá lugar na Sala Tiradentes, 8º andar desta Casa, no próximo dia 25 de junho, às 11h.

A Presidência desta Comissão encarece a presença de todos os membros para obtenção das seguintes deliberações:

- 1) Apreciar requerimento de prorrogação do prazo da Comissão;
- 2) Definição da agenda futura dos trabalhos;
- 3) Avaliação das informações obtidas até o momento.

Atenciosamente.

Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16

*Fls de
recab. 23/jun 09*



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº	282	do
Processo	CG-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 19833		

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 23 de junho de 2009.

Senhor Vereador DALTON SILVANO

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

O evento terá lugar na Sala Tiradentes, 8º andar desta Casa, no próximo dia 25 de junho, às 11h.

A Presidência desta Comissão encarece a presença de todos os membros para obtenção das seguintes deliberações:

- 1) Apreciar requerimento de prorrogação do prazo da Comissão;
- 2) Definição da agenda futura dos trabalhos;
- 3) Avaliação das informações obtidas até o momento.

Atenciosamente.

Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16

[Handwritten signature]
23 de 2009 18h21



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº	283	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 23 de junho de 2009.

Senhor Vereador TONINHO PAIVA

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

O evento terá lugar na Sala Tiradentes, 8º andar desta Casa, no próximo dia 25 de junho, às 11h.

A Presidência desta Comissão encarece a presença de todos os membros para obtenção das seguintes deliberações:

- 1) Apreciar requerimento de prorrogação do prazo da Comissão;
- 2) Definição da agenda futura dos trabalhos;
- 3) Avaliação das informações obtidas até o momento.

Atenciosamente.

Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16

Handwritten signature and date:
23/06/09



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº 284 do
PROCESSO RPP 06 1312009
Marcos Antonio Silva
R.F.: 10.833

Folha nº _____ do
Processo _____
Marcos Antônio Silva
Reg. 10833

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 23 de junho de 2009.

Senhor Vereador ADILSON AMADEU

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para que compareça à reunião ordinária da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU.

O evento terá lugar na Sala Tiradentes, 8º andar desta Casa, no próximo dia 25 de junho, às 11h.

A Presidência desta Comissão encarece a presença de todos os membros para obtenção das seguintes deliberações:

- 1) Apreciar requerimento de prorrogação do prazo da Comissão;
- 2) Definição da agenda futura dos trabalhos;
- 3) Avaliação das informações obtidas até o momento.

Atenciosamente.

Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

46º GV - Vereador Adilson Amadeu

- 24/06/09
Unidade R.F. 27.657

RECEBIDO



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

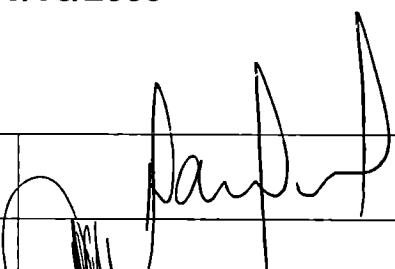
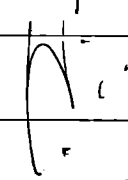
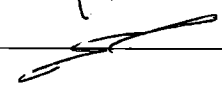
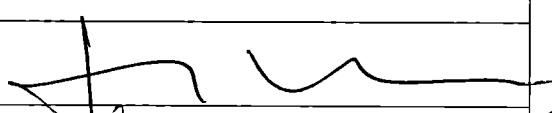
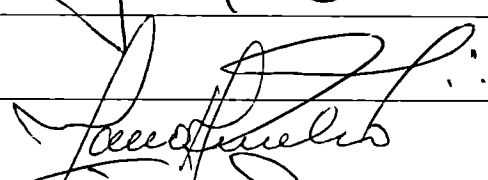
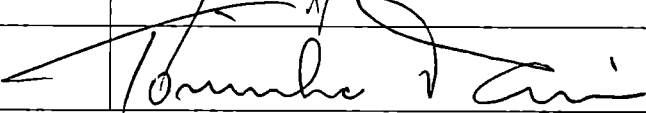
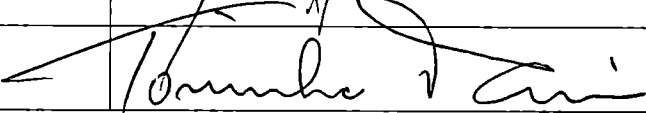
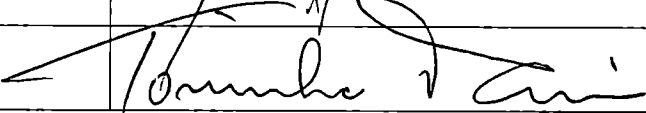
Folha nº 285 do
Processo 06-13/09-
Marcos Antônio Silva
Reg. 10833

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

LISTA DE PRESENÇA DOS MEMBROS

**REUNIÃO ORDINÁRIA PARA APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E
VOTAÇÃO DO RELTÓRIO FINAL DA COMISSÃO**

Data: 25/06/2009

DALTON SILVANO	
ADILSON AMADEU	
GOULART	
JAMIL MURAD	
JOÃO ANTONIO	
JOOJI HATO	
JUSCELINO GADELHA	
MARCO AURELIO CUNHA	
TONINHO PAIVA	



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

Folha nº	286	do
Processo	06-13/29	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A
DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE
CARVALHO (ESTÁDIO DO PACAEMBU) RPP 06-13/2009

PRESIDENTE: DALTON SILVANO

TIPO DA REUNIÃO: ORDINÁRIA

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 25 de junho de 2009

OBSERVAÇÕES:

- Manifestação fora do microfone



O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano - PSDB) – Bom dia a todos. Está aberta a sexta reunião ordinária da Comissão de Estudos para debate e discussões sobre a destinação do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, o Pacaembu, Requerimento 613/09, com a presença dos Vereadores Dalton Silvano, Adilson Amadeu, Goulart, Jamil Murad e Marco Aurélio Cunha.

Convocamos esta reunião de trabalho para avaliação dos resultados obtidos até agora, até porque estamos num prazo de encerramento dos 60 dias, prazo regimental para o trabalho da Comissão. Ao final das nossas considerações, vamos deliberar a respeito da promulgação ou do encerramento dos nossos trabalhos.

Esta Presidência reafirma aos presentes que até o presente momento tivemos uma atuação importante em relação aos objetivos da Comissão. Esta Comissão não foi criada para destinar o Estádio Municipal para qualquer clube de futebol, para qualquer entidade, apenas abrimos um debate com a sociedade paulistana, inclusive por meio do *Jornal da Tarde*, e, a partir daí, o governo começou a se manifestar a respeito da destinação do Estádio do Pacaembu, inclusive sobre a sua revitalização.

Estive presente aqui o Secretário Walter Feldman, quando fez uma ampla exposição e disse que o governo não tinha nenhuma proposta com relação ao destino do Pacaembu. A partir disso, trouxemos a Associação Viva Pacaembu, que trabalha em defesa dos moradores do entorno do Pacaembu. Trouxemos também o Diretor do Museu do Futebol e o Diretor de Marketing do Corinthians Luís Paulo Rosenberg, que nos trouxe a informação de que o Corinthians tem muito interesse em participar da concessão e adquirir o Estádio Municipal do Pacaembu. Inclusive quero que a assessoria junte ao processo, para que o Relator Goulart possa fazer um relato, o registro de que todos os presidentes dos grandes clubes foram convidados a participar. Isso para que amanhã esta Comissão não seja acusada de que não democratizou a palavra e o debate. Por motivos que não nos cabe julgar, recusaram o convite.



Folha nº	288	do
Processo	06-11/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10823		

Ouvimos também o representante do Conpresp – Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo –, que veio à reunião como cidadão e contribuiu sobremaneira trazendo-nos informações importantíssimas.

Informo que não convidamos ninguém para esta reunião de hoje para que pudéssemos fazer uma reunião de trabalho, tendo em vista que estamos para decidir sobre a prorrogação ou encerramento dos trabalhos desta Comissão. A partir daí, o Relator terá 15 dias para elaborar o relatório. É uma decisão que nós temos de tomar.

Estou apenas fazendo algumas considerações, mas é importante que cada Vereador faça suas considerações para que, ao final, possamos delibera sobre a questão do encerramento ou prorrogação dos nossos trabalhos. No meu entendimento, a Comissão está cumprindo os objetivos para os quais foi criada. Aliás, esta Presidência pouco entrou no mérito ou se manifestou em relação a essa questão. Procurou apenas conduzir os trabalhos dos Srs. Vereadores. Gostaria que S.Exas. se manifestarem.

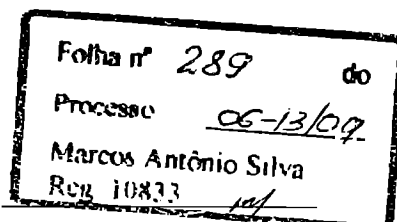
Nobre Vereador Goulart, relator, V.Exa. gostaria de se manifestar?

O SR. GOULART – No final dos trabalhos, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano - PSDB) – Tem a palavra o nobre Vereador Adilson Amadeu.

O SR. ADILSON AMADEU – Em primeiro lugar, parabênizo os Srs. Dalton Silvano, Presidente desta Comissão; Marco Aurelio Cunha; Jamil Murad; Goulart, relator; Toninho Paiva e Jooji Hato. Os trabalhos tiveram muita transparência. Várias pessoas nesta Casa falaram sobre a esmeralda que temos, o Estádio do Pacaembu. Representantes de outros clubes não estão participando dos nossos trabalhos. Poderiam, no entanto, darem sua contribuição, falando aqui sobre o estádio. Todos os clubes, não só os da cidade de São Paulo, mas do Brasil, tiveram momentos felizes dentro do Estádio do Pacaembu.

Na cidade de São Paulo, alguém precisa abraçar esse estádio e administrá-lo. O relator, nobre Vereador Goulart, experiente parlamentar, deverá ainda fazer observações



quanto ao estádio. O que não pode mais acontecer na cidade? Esse número enorme de gastos, durante todo o ano, com o estádio. Se não gastássemos o que estamos gastando por ano, teríamos condições de construir um Hospital das Clínicas no centro de São Paulo. Estamos chegando no final da apresentação do relatório. Então, alguma coisa tem de acontecer imediatamente. Queremos que apareça uma administração que não dê despesas, mas sim tranquilidade para o município.

Agradeço a colaboração de todos. Participei de quatro reuniões apenas. Parabéns ao trabalho desta presidência e de todos os Srs. Vereadores. No aguardo do relato final, vamos estar todos juntos, concluindo mais um trabalho parlamentar nesta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Registro a presença do Sr. Luiz Charbel, diretor de Esportes da Prefeitura Municipal de Guarujá

Tem a palavra o nobre Vereador Marco Aurelio Cunha.

O SR. MARCO AURELIO CUNHA – Bom dia a todos, inclusive os amigos da comissão.

Sem grandes formalidades, é claro que a comissão está cumprindo o seu papel e apresentando conflito de idéias. Está havendo a participação da comunidade, moradores da região do Pacaembu e do diretor de *marketing* do Corinthians, interessado nesse trabalho, que fez uma belíssima apresentação de seus propósitos.

Ainda podemos apresentar o que obtivemos até agora. Gostaria de ouvir um pouco a mídia esportiva e pessoas que trabalham dentro do Pacaembu, que conviveram por todos esses anos com personagens que fazem parte da história do futebol. Gostaria que eles também dessem suas opiniões críticas, porque certamente o jornalista tem uma opinião própria. Gostaríamos de ouvir todos, para termos uma visão global nesta comissão.

Os dirigentes de clubes têm suas obrigações e dificuldades, inclusive para virem aqui, até porque nem todos são candidatos à eventual concessão do estádio. Valeria a pena debatermos um pouco mais com a mídia esportiva, para que ficasse clara a posição de todos.



como cada um pensa, dentro da comissão. Não gostaríamos que houvesse ausências. Ela foi bem estimulada. Então, seria bom se os nove participantes estivessem aqui, para cada um dar a sua posição e a mídia também pudesse dar a sua, porque ela faz parte desse contexto histórico. Há grandes personagens que viveram o Pacaembu, presenciaram e têm noções do que tudo isso representa. Como entram e saíram inúmeras vezes, poderiam contribuir com a ideologia do processo. Não acho que o Pacaembu dá prejuízo tão grande, a ponto de se construir um Hospital das Clínicas, mas, seguramente, é um aparelho esportivo que funciona bem para a cidade. Às vezes, custos operacionais não são custos, mas sim investimentos. Assim que ele tem uma vocação ao futebol, Merece permanecer absolutamente com o futebol, com A, B ou C. Para mim, isso é indiferente, desde que não perda a sua característica, vocação ao futebol.

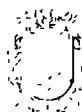
Esse custo pode ser diluído, em várias apresentações. Aqui mesmo já foi dito em se construir uma nova arena no Estádio de São Paulo. Se isso ocorrer, o Pacaembu seria definitivamente sepultado. Então, precisamos saber o que desejamos, que o Pacaembu continue com sua vocação do futebol ou que se, no futuro, haja uma nova arena, que sepultaria o Pacaembu. Esse é o ponto crucial da cidade, uma nova arena estadual ou municipal, com o Pacaembu sendo estepe, ou simplesmente o estádio deixar de existir, porque usariam como vocação o futebol em outro lugar. Dessa forma, o Pacaembu deixaria de ter a sua essência.

Estamos finalizando bem o nosso trabalho. Falta simplesmente ouvirmos a opinião da mídia esportiva, para que tenhamos uma conclusão final. Todos os Srs. Vereadores poderiam dar o seu posicionamento.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano - PSDB) – Tem a palavra o nobre Vereador Jamil Murad.

O SR. JAMIL MURAD – Sr. Presidente, cumprimento o Sr. Dalton Silvano, Presidente desta comissão, e nobres Vereadores Goulart, relator; Adilson Amadeu, ligado à



área de esportes e Marco Aurelio Cunha, o mais ativo Vereador ligado à área esportiva, vinculado ao São Paulo Futebol Clube. Sou apenas um torcedor corintiano e aficionado do futebol. Ontem, por exemplo, achei uma maravilha o jogo entre Grêmio e Cruzeiro, um primor. Quem gosta de futebol, não dormiria sem antes ver o final do placar.

Nós, Vereadores de São Paulo, estamos representando a sociedade. O comentário do nobre Vereador Marco Aurelio Cunha vem reforçar o que já levantar. O São Paulo tem um belo estádio e vai modernizá-lo. Então, não há cabimento ele querer outra opção, mesmo porque quando o time treina naquele estádio, o time inteiro sente mais facilidade para jogar depois.

(NÃO IDENTIFICADO) – Nós não treinamos lá. (Risos)

O SR. JAMIL MURAD – É, não treina lá. Mas, de certa forma, vai preferir jogar lá, não é mesmo?

O Palmeiras também já tem encaminhado uma modernização de sua arena, lá no Parque Antártica.

O Vereador Marco Aurélio falou que, se o Governo do Estado - ou do Município ou dois juntos, que pode ser até com a participação do Ministério de Esportes - construir uma arena pública aqui, com 70 mil lugares para cima, 80 mil, cem mil lugares, vai ser moderna. E aí o Pacaembu... Os Vereadores que estarão representando o povo de São Paulo, na ocasião, falarão: "E agora? O que vamos fazer com o Pacaembu? Só deixar lá abandonado não dá".

E outro comentário é o seguinte: hoje a utilização do Pacaembu é quase que exclusiva pelo Corinthians, tanto é que, agora, com esses jogos aí nos últimos meses, o Pacaembu deu lucro, não deu prejuízo.

Em outras palavras, se o Corinthians, que está devendo muito, por exemplo, tiver uma opção de construir uma arena, será igual essa outra opção de o Poder Público construir uma arena nova. Quer dizer, numa dessas duas hipóteses o Pacaembu fica sem utilização como praça esportiva, porque haverá outras opções melhores. Assim, estamos pensando na



frente. Esta Comissão de Estudos veio para ouvir e procurar saídas.

O Evandro, do Museu do Pacaembu, veio aqui e fez sua exposição, Sr. Presidente, dizendo o seguinte: "A cidade de Berlim tem um estádio que foi modernizado, embora seja mais antigo do que o Pacaembu. Foi feito um grande investimento, moderno, com tratamento acústico, com tudo". Ele mostrou as fotografias, que inclusive eu as tenho. E a Comissão fez um ofício, em andamento, para termos mais informação do Poder Público de Berlim. Portanto, estamos com essa questão na mão.

Aqui não é questão de ser corintiano, são-paulino ou palmeirense. É questão de sermos representantes do povo de São Paulo e termos um patrimônio extraordinário, uma coisa fantástica que é o Pacaembu o qual corre riscos, dependendo dos desdobramentos.

Ainda não tenho a palavra final para mim. Se eu tivesse de fazer uma votação hoje, teria dificuldade de votar, porque ainda não estão desenhadas todas as opções possíveis.

Agora, o que poderíamos fazer nesta Comissão acho que já foi feito, já ouvimos. É uma Comissão de Estudos. Não está decidindo nada. Esta Comissão de Estudos deve relatar o que os Vereadores levantaram, o que os depoentes relataram e isso servirá de subsídio para os cronistas esportivos, mesmo para a diretoria de outros clubes. Vamos encaminhar o resultado. E as pessoas vão também refletir.

Surgiu um interessado, que foi o Luis Paulo Rosenberg, que falou estar representando o Corinthians e disse que, se houver a possibilidade de haver essa concessão, tem a ideia de arrumar um patrocinador, investidor, e fazer uma modernização desse estádio. Bem, é uma novidade que se oficializou aqui na Câmara, dizendo que havia esse interesse.

Então, os interesses estão aí e acho que não há necessidade de prorrogar por mais 60 dias. Se prolongássemos, não havendo grandes novidades, ficaríamos fazendo reuniões e patinando.

Por isso que eu sou favorável, então, ao encerramento, com 15 dias para preparação do relatório. E, depois, não haverá decisão final nenhuma, serão subsídios para se



tomar uma decisão futura.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) - Apenas para fazer um registro e o Relator, obviamente, tem de fazer constar: que a Lei Orgânica do Município prevê que é possível a iniciativa privada utilizar equipamento público, com autorização do Poder Legislativo, ou seja, da Câmara Municipal. É importante sempre registrar isso, porque não somos nós que vamos decidir. Estou aproveitando inclusive a tua fala, na questão do relatório, para que fique consignado, não só nos anais desta Comissão, mas eventualmente para toda a imprensa aqui presente. E, com a autorização do Legislativo, por meio de licitação. Então, ninguém vai entregar nada para ninguém. Esta é uma Comissão de Estudos que apresentará um relatório.

Vereador Marco Aurélio, o Relator tem uma sugestão que acho que contempla não só a proposta do Vereador Jamil como também a sua sugestão e a sua ideia. Portanto, passo a palavra ao Vereador Goulart, Relator desta Comissão.

O SR. GOULART - Bom dia todos os componentes desta Comissão.

Quero dizer, em primeiro lugar, que tenho uma honra muito grande de ter participado deste grupo de estudos, até pelo nível de pessoas que se dispuseram a esse trabalho.

Quero cumprimentar o Vereador Dalton Silvano que teve a iniciativa, que foi brilhante; cumprimentar a isenção de cada um dos Vereadores e até o acaloramento das discussões de alguns dos Vereadores que se posicionaram de uma maneira muito clara a respeito do seu pensamento.

Quero, antes de falar qualquer coisa a respeito, fazer aqui publicamente um pedido de desculpas, porque cometi uma impropriedade, quando da presença do Diretor de Marketing do Corinthians, o Sr. Luis Paulo Rosenberg, pois eu fiz algumas citações no que diz respeito à realização da Copa do Mundo de 2014, falando do local da abertura da Copa do Mundo.

Eu sempre disse aos meus filhos que eu não queria ter conhecido o futebol por dentro e que gostaria que eles ficassem ignorantes com o futebol como eu o era até muito



tempo atrás, porque eu era um verdadeiro apaixonado. Continuo tendo amor muito grande pelo esporte e gostei que o amor não se transformou em paixão, porque o amor aumenta e a paixão pode se acabar. Talvez, em momentos em que não nos atentamos a esse fato, cometemos alguns deslizes.

A abertura da Copa do Mundo em São Paulo é fundamental. Eu seria um irresponsável com meu mandato e com a cidade de São Paulo, se movesse alguma pedra para que não fosse aberta a Copa do Mundo em São Paulo em qualquer que fosse o estádio. Sendo no estádio do São Paulo Futebol Clube, vai ser muito bom para a cidade de São Paulo; ou no do Palmeiras, enfim.

A cidade de São Paulo não pode perder essa oportunidade. Não há necessidade, e eu falei até sem conhecimento de causa, de fazer nenhuma mudança de zoneamento. E, àquela época, um dia eu falei isso. Depois, fui tomar conhecimento, mesmo porque, nas exigências da Fifa até para estacionamento nas Copas do Mundo, não se pode usar o entorno dos estádios.

Nós sabemos da possibilidade de investimento que teremos para a cidade de São Paulo: será em torno de 30 bilhões de reais, o que mais do que é um orçamento do nosso Município, só para a realização da Copa. E quanto à abertura da Copa do Mundo, em qualquer cidade, não é a realização dos jogos que é importante, é o Congresso da FIFA, que gera recursos muito grandes para qualquer que seja o Município, maior do que os recursos da realização de uma Fórmula 1.

Assim, eu seria um irresponsável, e não tenho direito de sê-lo, como representante público que sou, com o mandato que os eleitores me deram, de ter falado daquela forma como falei. Então, é responsabilidade e obrigação de todos nós trabalharmos muito para viabilizar a Copa do Mundo na cidade de São Paulo.

E o investimento no sistema viário?



O investimento no sistema viário, sabemos que as linhas de metrô vão quadruplicar para a realização da Copa do Mundo de 2014, mesmo porque os trens da CPTM terão um nível de linha de metrô, e teremos uma arrecadação muito grande.

A cidade de São Paulo tem um número de leitos hoteleiros maior que muitos Países que receberam a Copa, só a cidade de São Paulo. Sabemos o movimento que isso vai dar.

Então, falei com total, não na ignorância, mas com paixão, a qual acaba causando alguns constrangimentos, e o nobre Vereador Marco Aurélio Cunha sabe do respeito que tenho por ele e do meu compromisso com o esporte e com o futebol.

Então, gostaria de dizer que, se algum dia, durante o meu mandato ou a minha vida, eu cometer algum erro, tenho a humildade de me desculpar e de dizer que tudo farei, - embora não tenha essa força tão grande -, para que a abertura da Copa do Mundo seja aqui em São Paulo, e que, todos nós, estejamos Vereadores, em 2014, para colaborarmos com isso

Vejo que foi de fundamental importância ouvirmos a sociedade civil e sabermos que os moradores do Pacaembu, na fala da Associação de Moradores, que muito bem representa aquele bairro, adoram o futebol e são contrários à cobertura do Pacaembu, que não querem deixar de ouvir o grito da "galera", que gostamos muito de ouvir.

Sabemos dos transtornos que existem e aconteceram no dia do jogo do meu clube, lá no Pacaembu contra o Fluminense, transformando um bairro nobre numa verdadeira praça de guerra. Tenho origem nos esportes, que vem das arquibancadas, e sou, radicalmente, contrário a esse tipo de evento que vem acontecendo.

Nós todos que trabalhamos muito para qualquer que seja a destinação do Pacaembu, que a Secretaria de Segurança e os Clubes tenham uma responsabilidade pelo que vem acontecendo extracampo, para que a gente possa ter a sociedade civil mais organizada, para que não tenha tanta violência. Tivemos a morte de um jovem que eu conheci, conheço sua família, longe do Estádio, na Marginal Tietê, o que foi lamentável. Então, acho



que temos de ter um cuidado todo especial, inclusive, com relação ao horário dos jogos, porque ocorre, muitas vezes, na região do Pacaembu, que é nossa matéria de estudo, que, quando acabam os jogos, não há mais metrô, e o pessoal fica perambulando pelo bairro. Nós sabemos como age essa juventude com a legislação frágil que temos.

Devo dizer, isso não foi falado nesta Comissão e, talvez, não teria nada a ver com o momento atual, mas o nobre Vereador Domingos Dissei colaborou muito comigo e falou também com o Sr. Vereador Marco Aurélio Cunha.

À época da administração da Prefeita Marta Suplicy, houve a contratação dos serviços da FIA, que é um importante núcleo da USP, para avaliar o Estádio do Pacaembu para a venda naquele momento. À época, manifestei a minha contrariedade, mas ficou um pouco embaixo da "cinza", não foi dada muita notoriedade àquilo, mas a Prefeitura de São Paulo gastou mais de 300 mil reais contratando a FIA, para fazer a avaliação para a venda do Pacaembu, o que achei lamentável, um dinheiro público jogado fora.

A responsabilidade que teve, a intenção do nobre Vereador Dalton Silvano, de constituir essa Comissão e, nós, que somos todos esportistas, não poderíamos ter ficado de fora dessa Comissão. As pessoas que foram ouvidas, realmente, representam parte da sociedade civil, e acho de fundamental importância ouvirmos todos os jornalistas. Tivemos o cuidado, conversei muito com o Sr. Vereador Dalton Silvano, e, certamente, os outros nobres Vereadores também, sobre uma relação de programas esportivos, emissoras e jornalistas que participam de programas de rádio, jornal e TV. Então, nós havíamos optado por ouvir a todos, ou através de gravação ou através de *e-mail*, para que eles pudessem dar as suas opiniões.

Como Relator, gostaria de, se houver anuência por parte dos Srs. Vereadores, que todo mês de julho, mês de recesso da Câmara, que nós pudéssemos captar as respostas das emissoras e dos jornalistas que as representam.

Quanto ao relatório, teremos quinze dias do mês de agosto para a sua elaboração e faremos constar das Notas Taquigráficas todas as respostas que obtivermos.



Conversei, pessoalmente, com alguns jornalistas, os quais me disseram que não gostariam de se expor, porque, se eles se expõem, num momento de oitiva a respeito, não poderiam criticar ou elogiar, pois emitiram uma opinião antecipada; outros, por sua vez, gostariam de participar da discussão.

Assim, se os nobres Vereadores concordarem, há aqui uma relação que pode ser acrescentada por todos os Srs. Vereadores a fim de que encaminhar *e-mails* ou mesmo fazer um contato pessoal ou telefônico. O nobre Vereador Marco Aurélio Cunha tem uma relação maior que a nossa, tem uma visibilidade e uma participação muito importante nos programas de televisão ou de rádio, para que possam nos enviar, e olharíamos com todo o cuidado e faríamos constar a opinião de todos em nosso Relatório.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Um aparte, nobre Vereador? Apenas para completar a idéia, depois encaminho para votação, após a sua fala. Poderíamos pedir para a Assessoria técnica elaborar as principais informações, a fim de que o jornalista receba informações completas sobre a concessão, que tem de ser aprovada pela Câmara, através de votação, que tem de ser por licitação, que é um debate, enfim, fazer um resumo breve para que o jornalista possa opinar.

O SR. GOULART – Inclusive dizer das pessoas que foram ouvidas, que representam a sociedade civil, informando que todos os clubes foram convidados e que alguns preferiram não se manifestar e que a intenção da Comissão é, realmente, ouvir a opinião de todos, para, posteriormente, elaborar um Relatório indicativo, pois qualquer decisão deverá ser tomada pelo conjunto dos nobres Vereadores e não pela Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Nobre Vereador, vamos estipular um prazo máximo? Até o final de julho?

O SR. GOULART – Sim, até o final de julho, para que possamos, em quinze dias, no mês de agosto, elaborar o Relatório.

Quero agradecer a confiança de todos os Srs. Vereadores, dizer do respeito que



tenho por cada um dos senhores e que farei de tudo para que o Relatório traga à luz todo o pensamento dos Srs. Vereadores para que possamos mostrar à cidade de São Paulo a nossa preocupação com o Estádio do Pacaembu.

Muito obrigado.

O SR. TONINHO PAIVA – Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Tem a palavra o nobre Vereador Toninho Paiva.

O SR. TONINHO PAIVA – Ontem conversando com S.Exa., o nobre Vereador Dalton Silvano, sobre os objetivos da reunião de hoje, que seria para colher opiniões e, talvez, caminhar para um Relatório final.

Aproveitei ontem, dentro dessa linha que o nobre Vereador Goulart está falando, o jornalista e ex Vereador desta Casa, o Sr. Dalmo Pessoa, que manifestou o seu desejo de vir até aqui. Então, se assim entenderem os Srs. Vereadores, ele poderá ser ouvido.

Também não ouvimos do Executivo, quer dizer, ouvimos o Sr. Secretário de Esportes, mas gostaria de também ouvir o Sr. Secretário de Negócios Jurídicos, se V.Exas. concordarem, o Profº. Cláudio Lembo, responsável pelo patrimônio municipal de que estamos tratando.

Teremos de ouvi-los, apesar de já termos um bom embasamento, pois ouvimos várias pessoas. Outros, infelizmente, não vieram. Mas, podemos tirar disso o que ficou bem claro: que o único interessado no Pacaembu é o Corinthians.

Houve, por parte da imprensa, uma certa divulgação, mas não como gostaríamos.

Ora, se ninguém se apresenta, apenas o Corinthians, deve constar do Relatório o desejo do Corinthians de participar dessa licitação, que, talvez, seja o único clube interessado. Acho que outros foram convidados, não sei se V.Exa....

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Só uma questão, nobre Vereador Toninho Paiva. Apenas para o conhecimento de V.Exa., no início da sessão, eu fiz o registro de que



todos foram convidados, até para que, amanhã, esta Comissão não seja acusada de não democratizar a participação dos envolvidos. Então, isso já foi colocado.

Ouvimos também, para o conhecimento do nobre Vereador, o representante da Secretaria de Desenvolvimento, tivemos um técnico aqui, representando o Governo, além do Sr. Secretário Walter Feldman. E, a idéia...

O SR. TONINHO PAIVA - Sr. Presidente, estive presente, mas, no dia do técnico, infelizmente, porque tive de realizar um exame clínico e não pude comparecer...

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Sem problemas.

O SR. TONINHO PAIVA - Tenho certeza de que foi muito válido para esclarecer algumas dúvidas e, também, esclarecer àqueles que tenham a pretensão de participar do Pacaembu. Bem como de mostrar o depoimento dado pelo Presidente do Compresp que, quanto ao patrimônio, não existe qualquer dificuldade e deixar como está do jeito que está, sem o Corinthians, aquele patrimônio irá se degradar. Ou entrega, novamente, como entregou, com dinheiro público, para uma Organização Social administrar o Museu do futebol.

Então, amanhã ou depois, uma Organização Social poderá vir a administrar o Pacaembu. Se ninguém se candidatar e se o Governo não fizer uma licitação, uma Organização poderá administrar, e não sabemos de qual maneira.

Ainda que seja pouco, nós, da Câmara Municipal, teremos de opinar ou, realmente, convalidar qualquer irregularidade. Porque é essa irregularidade que supostamente tem, quando se dá o dinheiro público a uma Organização Social, que não sabemos sua arrecadação, nem nada. Bem, há uma que está administrando o Museu do Futebol. Então, acho que temos de tomar, depois do recesso, alguma providência.

O ex-Vereador desta Casa, Sr. Dalmo Pessoa, um jornalista atuante, entrou, em 71, num programa da Gazeta, portanto, é dos mais velhos, está lá há trinta e oito anos, e que tem uma opinião formada sobre o assunto. Isso fica como sugestão.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano - PSDB) – Só para esclarecer. Essa

proposta de ouvir todos os jornalistas, ou, pelo menos uma parte deles, alguns, foi apresentada pelo nobre Vereador Marco Aurélio, o nobre Vereador Goulart propôs uma alternativa com relação à apresentação dos pareceres dos jornalistas, pois, certamente, teremos dificuldades em trazê-los aqui.

Mas é a primeira vez que nesta Comissão, Sr. Vereador Goulart, atenção como Relator, para, eventualmente, fazer essa consignação no Relatório: aprovamos, nesta Casa, uma Lei com relação às Organizações Sociais que podem administrar os equipamentos esportivos através de um contrato de gestão. Então, há uma Lei que guarda similitude com as Organizações Sociais relacionadas à Saúde e que, hoje, estão em funcionamento. Equivale a dizer que o Poder Executivo pode, por um contrato de gestão, passar o Pacaembu para ser administrado por uma Organização Social.

Assim, nobre Vereador Goulart, seria importante fazer essa consignação, tanto que esse tema aguçou o nosso Vereador Jamil Murad. Esse tema é perigoso.

O SR. JAMIL MURAD – Peço um esclarecimento à Presidência. Por exemplo, o Juan Fugger. Lembro-me desse empresário da área do futebol, desde a década de 60. Ele poderia ter uma organização social que assumisse o Pacaembu?

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Se é que já não tem. Esse é outro assunto.

O SR. GOULART - Ele é estrangeiro, não poderia.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Não, mas existem os "testas de ferro", que montam organizações sociais em nome de terceiros. Com a palavra, Vereador Goulart.

O SR. GOULART – Quero dizer que, em relação à opinião do Vereador Toninho Paiva, ontem estive conversando com o Sr. Dalmo Pessoa e poderíamos colher a opinião dele, da mesma forma com que faremos de todos os outros jornalistas e cronistas esportivos.

Poderíamos, também, se o Presidente e os Vereadores concordarem, solicitar uma audiência com o Secretário Cláudio Lembo; uma pessoa que gosta muito de esporte, - embora



Folha nº	301	de
Processo	06-13107-	
Marcos Antônio Silva		
Reg 10833		

torça para o time errado. Poderíamos fazer uma visita a ele para sabermos sua opinião, ele é uma figura humana fantástica.

O ex-presidente do São Paulo, toda vez que me encontra, fala que eu sou o corintiano mais são-paulino que ele conhece, porque quando realizamos a CPI das áreas públicas, alguns Vereadores queriam retirar o centro de treinamento do São Paulo e do Palmeiras. Nós defendemos e o dia da oitiva foi muito interessante, os Vereadores são-paulinos atacavam muito o São Paulo e eu defendia, da mesma forma, os Vereadores palmeirenses atacavam o uso da área pública e eu acho que não tem destinação melhor para ela.

Foi o Sr. Cláudio Lembo que viabilizou a cessão da área que hoje é ocupada pela Gaviões da Fiel. Foi numa audiência, o Sr. Setúbal era o Prefeito, portanto, ele é um esportista acima de qualquer suspeita.

Seria interessante irmos até a Secretaria, trocarmos uma ideia com o Sr. Cláudio Lembo e fazer com que conste a opinião dele no relatório.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Um aparte, Vereador. Só não gostaria de deliberar do ponto de vista imperativo. Como temos feito vários convites e, Vereador Toninho Paiva, a proposta parece que é consenso, tendo em vista já ter atingido os objetivos do ponto de vista dos principais agentes envolvidos.

No caso do Sr. Cláudio Lembo, da parte jurídica, é previsto em nossa Lei Orgânica quais são os procedimentos da autorização, da licitação. Até para se evitar qualquer tipo de constrangimento, na medida em que convidamos todas as pessoas e elas não vêm, obviamente, é porque não desejam participar.

Então, em minha opinião, ouvimos o representante do Governo, que não colocou nenhuma proposta do ponto de vista do encaminhamento para concessão ou não, disse apenas que estava abrindo o debate.

Para que não deliberemos e que não fique nenhum constrangimento sequer para



participar, como Governo ou não, mesmo como negócio jurídico, mesmo porque essa matéria já está disciplinada na Lei Orgânica. Fica, então, deliberado a critério dele participar ou não, de ser inserida uma fala dele, até porque seria uma fala do Governo e no caso, ele já se pronunciou dentro do relatório

Deliberamos, a exemplo dos jornalistas, quem quiser participar, fique à vontade. A respeito do Secretário, fica deliberado que, se ele assim concordar e autorizar, a fala dele seja inserida no relatório, tudo bem. Como estamos encaminhando para o encerramento, até porque Srs Vereadores, V.Exas. sabem muito bem que todos os senhores têm inúmeros compromissos, fora as atividades desta comissão. Isso acaba causando dificuldade em continuar. Temos CPIs, reuniões de Comissões Permanentes, Extraordinárias, acho que atingimos nosso objetivo, mas fica esse adendo. Se o Secretário quiser se manifestar e autorizar a inserção de sua fala no relatório, tudo bem. Caso contrário, consideramos como matéria vencida.

Srs. Vereadores, esta Presidência encaminhará a votação para o encerramento.

Antes do encaminhamento, tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Adilson Amadeu.

O SR. ADILSON AMADEU – Sobre o que falava o nobre Vereador Marco Aurélio Cunha e o nobre Vereador Toninho Paiva e do Dalmo que estava, ontem, acompanhando os trabalhos.

Esta Presidência e a assessoria técnica, sobre o que disse o nobre Vereador Goulart, passar um relatório à imprensa para que devolvam com as suas respostas. Qual o prazo disso acontecer?

Estariamos passando para a imprensa para quem queira falar, que prazo vamos dar? O final do mês de julho.

Aqueles que quiserem se pronunciar poderão fazê-lo no mesmo dia. Lerão o relatório de tudo o que aconteceu e vão se pronunciar. Até para juntar ao relatório.



Acho importante essa...

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Só para “salvo melhor juízo”, é o famoso SMJ, a deliberação. Nós estamos deliberando, ou seja, estamos aprovando o encaminhamento do questionário. Não gosto de falar em meio porque entendo que tem de ser inteiro. Meio é complicado. Não recebi, não abri, não vi. Teria de ser um relatório oficial, um requerimento oficial.

Já fica aprovado antes do encerramento da comissão, já fica aprovado, então, o encaminhamento do questionário aos jornalistas citados como sugestão dos Vereadores Marco Aurélio e Toninho Paiva.

Fica deliberado, também, a questão de se o relator quiser ouvir o Secretário de Assuntos Jurídicos Cláudio Lembo, e ele autorizar – porque ele pode falar não, não quero participar porque o governo já foi ouvido – para inserir no relatório.

A partir daí, devido à autorização com prazo até dia 30, no passo seguinte encerramos os trabalhos da comissão e já no prazo regimental, a partir de agosto, como o recesso interrompe a entrega do relatório, a partir de agosto tem os 15 dias regimentais.

Tem a palavra o nobre Vereador Marco Aurélio.

O SR. MARCO AURÉLIO – Primeiramente, gostaria de agradecer a observação do nobre Vereador Goulart, meu amigo, em relação ao questionamento, de duas ou três semanas atrás, em relação à abertura da Copa do Mundo, em São Paulo.

Não precisamos dizer, todos sabem da importância da visita do Presidente Lula, do Governador Serra, do Ministro dos Esportes, enfim, das várias autoridades ao Morumbi há dois dias. Fiz parte dessa comissão e visita. Ficou muito clara a sinalização do Presidente Lula, não diria que ele afirmou, mas a sinalização da abertura da Copa do Mundo em São Paulo e, provavelmente, no Morumbi.

Por que provavelmente?

Porque não basta só o Governo Federal apoiar e a própria FIFA ter o Estádio do



Morumbi como indicado, falta o São Paulo cumprir as metas do caderno em casos da FIFA.

Gostaria de lembrar que 80% daquilo que está o Estádio do Morumbi já é suficiente. Faltariam 20% e o entorno, obviamente, metrô e toda a situação que é esse complexo. Hoje, um jogo de futebol não é arena, é todo um contexto que envolve o jogo: a Polícia Militar, a segurança, o transporte público, estacionamento, hospital próximo de alto nível.

A abertura da Copa do Mundo precisa não só ter o estádio, como também uma cidade capaz. Todos estarão em São Paulo. O mundo estará em São Paulo para a abertura da Copa do Mundo.

É diferente de uma sede. Numa sede tem os setores que acompanham o campeonato. Quando falamos em abertura, todo o mundo estará aqui.

Isso significa hotelaria, transporte público, visibilidade, segurança, toda a melhoria da cidade para receber o evento.

A cidade e os cidadãos de São Paulo estariam recebendo esse legado. A preocupação maior para nós é que legado a Copa do Mundo deixa ao país.

O Pan-americano deixou muita coisa que não é aproveitada. Vemos dívidas, dinheiro público gasto e pouca coisa aproveitada em relação aquilo, em termos de equipamentos que foram construídos. O Engenhão é um exemplo claro disso. Hoje, o Botafogo toma conta a duras penas, sem conseguir mantê-lo, porque não há outra finalidade a não ser o futebol e o custo operacional passa a ser um ônus para o Botafogo, embora a casa fisicamente seja lindíssima e o estádio muito bem feito.

Então, esse sinal que a Presidência da República deixou, que todo o *staf* do Governo Federal, que veio ao Morumbi, ficou claro que isto acontecerá, a menos que o São Paulo não cumpra suas metas. Gostaria de deixar claro que o São Paulo inaugurou o seu estádio em 60 parcialmente, em 70 integralmente e há mais de 20, 30 anos, todos os grandes eventos do futebol são feitos no Morumbi. E não me lembro de alguém se queixar do Morumbi. Ouço algumas queixas em relação a isso, em função obviamente, das disputas territoriais e

esportivas.

Quero agradecer ao Vereador Goulart pelo apoio. É fundamental que todos nós, Vereadores, apoiemos São Paulo, para que nossa cidade possa seguir firme no propósito de fazer a abertura da Copa do Mundo. Deixo clara minha posição: nada tenho contra a privatização do Pacaembu, desde que seja um negócio onde haja, evidentemente, uma contrapartida ao município e não, simplesmente, uma cessão. Então, estarei apoiando desde que haja um projeto interessante de contrapartida e, ao mesmo tempo, respeito à vizinhança e aos moradores do Pacaembu. Se isso acontecer, estarei absolutamente ao lado de quem o quiser.

Muito obrigado.

O SR. TONINHO PAIVA – A fala do nobre Vereador Marco Aurélio, quanto à questão de o Morumbi vir a ser o palco da abertura da Copa do Mundo em 2012, acho que ninguém nesse país ou em São Paulo, tem dúvida sobre isso. Um estádio que tem capacidade, tem ainda uma deficiência de transporte, tem uma estrutura médica, enfim, têm todas as condições, como V.Exa. falou, já tem 80% do que a Fifa exige. Acho que 20% não serão dificuldade, até com o apoio manifestado pelo Presidente da República. Acredito que todos os brasileiros querem ter o Morumbi como o estádio da abertura. Esse é um fato que tenho como consumado.

Agora, dizer que o Governo Municipal opinou sobre esta Comissão não é verdade, porque o Walter Feldman esteve aqui e falou das dependências do Paulo Machado de Carvalho. Em nenhum momento, ele se dispôs a falar sobre licitação, sobre a contrapartida para qualquer entidade que venha ganhar a licitação, porque tem de ser feita uma licitação, está previsto na Lei Orgânica. Entendo que o Secretário de Negócios Jurídicos seria a pessoa ideal, a não ser que ele não queira opinar, mas tenho certeza que teria um peso forte a opinião dele neste momento. Entendo eu desta maneira, porque já ouvimos várias pessoas, foi proveitoso, o perfil é ideal, acho que não tem outro estádio como o Morumbi para a abertura. E



Folha nº	306	de
Processo	06-13/09	
Assinatura	Maurício Antônio Silva	
Assinatura	[Assinatura]	

há outra entidade que quer o Pacaembu como o Corinthians.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Perfeito. A questão do Cláudio Lembo já está definida, já está deliberado e autorizado. Não podemos ir lá e obrigá-lo, ele pode querer não se manifestar. Mas ele concordando, já está deliberado.

O SR. JAMIL MURAD – A questão do Pacaembu, depois desse relatório, ainda há muitos aspectos a serem discutidos. Tem a contrapartida, aspectos jurídicos, embora o principal embasamento, já podemos garantir, é legal. Há caminhos legais para chegar a um desfecho. Há também essa idéia, por exemplo, se o Pacaembu ficar com o Poder Público, mas ficar como é, quem frequenta o Pacaembu vê que ele deixa a desejar. Suas instalações, seus banheiros deixam a desejar. É só ir lá, frequentar o Paulo Machado de Carvalho, que vemos as deficiências. São muito evidentes.

Então o Poder Público Municipal teria vontade de fazer um investimento, mas essa é uma outra etapa. Uma etapa de debates.

O SR. TONINHO PAIVA – Vereador Jamil Murad, sei que V.Exa. estava quando veio o Diretor de Marketing do Corinthians, Luiz Paulo Rosenberg, e falou que o Corinthians está disposto a gastar cem milhões lá. O Poder Público não vai pôr um tostão lá.

O SR. JAMIL MURAD – Vereador, eu estava lá, o Corinthians é meu clube de coração. mas infelizmente, ele deve cem milhões. O problema é o seguinte, eu quero ajudar o meu time de coração de todo jeito, só que aqui sou Vereador, tenho de ver ...

O SR. TONINHO PAIVA – Vereador Jamil Murad, frequento, agora não assiduamente, mas sou Conselheiro Vitalício, minha infância vivi no Corinthians. Então, o Corinthians sempre deveu, mas não aparece, o Corinthians continua. E se precisar completar jogador vai ter dinheiro, esses cem milhões, se precisar vai aparecer.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Vereador, o Corinthians não disse que tinha os cem milhões, ele vai buscar investidores. Só para deixar claro, Vereador Toninho Paiva.



O SR. JAMIL MURAD – Quero deixar claro que não estou colocando obstáculo nenhum. Só tenho obrigação de comentar que estamos numa etapa, esse estudo é a primeira etapa, depois tem muita água para passar debaixo da ponte.

Muito bem, a segunda coisa é a seguinte: propus um projeto em que todos os partidos, todas as bancadas, tivessem Vereadores para apoiarem e contribuírem na realização da Copa aqui em São Paulo, quer dizer, a abertura da Copa, as obras. Participei de uma atividade com empresas de infraestrutura, falaram que vão aparecer muitas obras necessárias para preparar São Paulo. E isso não é só o estádio, não é só a arena, é o conjunto. Então, o empresariado da hotelaria, da cultura, do transporte, o Poder Público na área do transporte e assim por diante. Isso é investimento e oportunidade de ganhar dinheiro, de oferta de empregos, das pessoas ganharem dinheiro e viverem. A vida é assim. Então, acho que tem tudo a ver com a Câmara Municipal.

Encerrando, quero dizer que estamos dispostos a participar desse processo para contribuir para que a abertura da Copa seja em São Paulo e a Câmara de Vereadores, representando o povo de São Paulo, ajudar a fazer este movimento para a abertura ser aqui. Em vez de ser o Marco Aurélio, que é diretor do São Paulo, ele está "ombro a ombro" com Vereadores que são do Juventus, do Corinthians, do Palmeiras.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – É interessante esta Comissão de estudos, que é para nós verificarmos o destino do Pacaembu. Aqui já falamos de Morumbi, de inauguração da Copa do Mundo, impressionante a flexibilidade desta presidência.

O SR. MARCO AURÉLIO CUNHA – Lembro a todos que sou um Vereador da Cidade, e não um diretor do São Paulo.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – É só para registrar que aqui a democracia foi enorme, podemos verificar o quanto foi falado do Morumbi. Tem a palavra o nobre vereador Goulart.

O SR. GOULART – O Vereador Toninho Paiva fez uma colocação que acho que foi



muito importante e lembrei, portanto, gostaria de comentar. A questão do Pacaembu que me causa espécie é que todas as vezes que vou aos jogos normalmente fico do outro lado na arquibancada. Mas, às vezes, vou nas numeradas ou na tribuna e acho que temos de tomar uma posição - a Câmara Municipal - porque nunca se levanta a voz no que diz respeito ao Tribunal de Justiça e Ministério Público, e sempre se levanta voz com relação aos Parlamentos. Fico indignado de haver no Pacaembu uma tribuna para o Tribunal de Justiça e uma para o Ministério Público e os Vereadores ficam à mercê de um assessor de plantão da Secretaria de Esportes - não importa em qual governo - pedindo “esmola”.

As pouquíssimas vezes que fui à tribuna que está muito menos preparada do que a do Tribunal de Justiça e do Ministério Público, você vê pessoas que não têm nada a ver com a Cidade. São “amiguinhos” de plantão de assessores do Secretário de Esportes. Então, temos de fazer a destinação. Ou se cria a igualdade de condições para esta Casa de Leis ou acaba com todas as tribunas lá existentes.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Se todo o assunto predominante tivesse sido o Pacaembu, mas cada um falou de outra coisa: do Morumbi, da Copa do Mundo, apenas, para dizer – porque o Vereador está atuando nesta área – já conversamos particularmente com o Secretário Walter Feldman junto com o nosso Presidente Antonio Carlos Rodrigues. E o Secretário disse para fazermos uma proposta que será acatada, não somente V.Exa. é corinthiano, como os demais corinthianos Vereadores, e também passamos determinados constrangimentos sem precisar.

O SR. GOULART – É que são muitos.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Mas, não há problema. Já foram encaminhadas providências para o Secretário, a Mesa Diretora já as tomou, porque nada mais justo do que a própria Lei Orgânica do Município que prevê que possamos ter o nosso espaço garantido. Essa providência, Vereador, já tomamos, portanto, a sua indignação será sanada em breve.

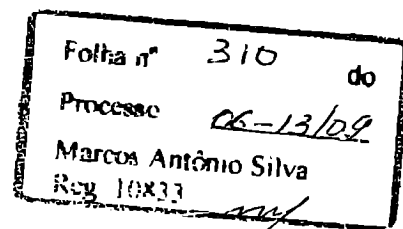


O SR. MARCO AURÉLIO CUNHA – Quero deixar claro que agora o diretor do São Paulo fala e haverá uma tribuna para os senhores Vereadores quando quiserem, são meus convidados.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Não vou fazer comentários aqui de futebol até porque senão não sairemos daqui, mas antes de encerrar precisamos deliberar; com as devidas deliberações acordadas, estão encerrados os nossos trabalhos.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**



**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

São Paulo, 8 de julho de 2009.

Ofício CE-PACAEMBU nº 20/2009

Senhor Cônsul Geral,

Com a devida autorização do n. Vereador Dalton Silvano, Vice-Presidente desta Casa e Presidente desta Comissão de Estudos, assim como anuído pela vontade do n. Vereador Antonio GOULART, relator da matéria, dirijo-me a Vossa Senhoria, respeitosamente, para solicitar a valiosa contribuição desta d. Representação da República Federativa da Alemanha aos autos deste processo.

Como a epígrafe descreve, trava-se um debate com a sociedade civil, autoridades e representações com importância reconhecida ao desfecho desse tema, uma vez que trata-se de um bem público de evidente e reconhecido valor atribuído por todos os brasileiros, especialmente para os paulistanos.

A linha de interesse que nos motiva o presente contato deve-se à feliz lembrança de alcunha do n. Vereador Jamil Murad, ex-Deputado Federal por São Paulo, que, em um dos debates, ressaltou a intervenção promovida pelo Governo Alemão no “Estádio de Berlim”, hoje revitalizado e consistente em equipamento público de grande respeito, admiração e utilidade para o povo alemão e de todo o mundo que o visita com perspectiva de conhecimento histórico e turístico.

Handwritten signature

Gostaria esta comissão de receber informações sobre qual a conduta foi adotada pelas autoridades em nível federal, regional e municipal; se houve participação da iniciativa privada na realização da intervenção, em que termos e com quais compromissos futuros; do retorno do investimento, bem como, se além do respeito ao interesse público revelado na conduta preservacionista, houve também justificativa para o investimento.

Os dados que puderem nos ser encaminhados guardarão lugar seguro nos autos desta comissão e servirão de paradigma para a construção do relatório final que teremos imensa alegria em encaminhar cópia para Vossas Senhorias.

Em virtude do prazo regimental que dispomos para a realização da conclusão de nossos trabalhos, pedimos que as informações sejam remetidas dentro de até trinta dias, por meio físico ou eletrônico disponibilizados nos seguintes endereços: Secretaria da Comissão, aos cuidados da Supervisão, pelo e-mail: sgp-16@camara.sp.gov.br, ou Viaduto Jacareí nº 100 – 2º andar – sala 211, Bela Vista – São Paulo, CEP 01319-900, telefones: 3396-4924 ou 3396-3957(fax).

Como portador das merecidas homenagens recomendadas pelo colegiado dirigente, encaminho protestos de consideração e respeito, na expectativa do retorno.

Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16

Ilustríssimo Senhor
Dr. Heinz-Peter Behr
Digníssimo Cônsul Geral da República Federativa da Alemanha
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2092 – 12º andar
Telefones: 3097-6644 ou 3097-6633
Aos cuidados da i. Sra. Doroty

Consulado Geral
da República Federal da Alemanha
São Paulo
16 JUL 2009



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Antonio Goulart

SÃO PAULO, 17 DE AGOSTO DE 2009 8

Folha nº 312 do
Processo 06-13/09-
Marcos Antônio Silva
Reg. 10833

JUSCELIANO
GADENHA

MEMORANDO Nº 086/2009
51º GV

Ao Nobre Vereador Dalton Silvano
Presidente da Comissão de Estudos sobre Destinação do Estádio Municipal Paulo
Machado de Carvalho – Estádio do Pacaembu.

Solicito de V. Exa. prorrogar em 10 (dez) dias o prazo para entrega do Relatório
Final da Comissão.

Atenciosamente,

ANTONIO GOULART
VEREADOR

DE ACORDO

DALTON SILVANO presidente

JANIL MACHADO

ADILSON AMARAL

PAULO MACHADO
JANIL MACHADO

JOSÉ

JOÃO ANTONIO

JOÃO ANTONIO



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº	313	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg	10833	

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO
DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO "ESTÁDIO DO
PACAEMBU"**

São Paulo, 03 de setembro de 2009.

Memo CE-Pacaembu 10/2009

Exmo Vereador Toninho Paiva

De ordem do nobre Vereador Dalton Silvano, Presidente desta Comissão, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para a Reunião de Apresentação, Discussão, Votação e posterior entrega do Relatório Final da Comissão De Estudos Para Debates E Discussões Sobre A Destinação Do Estádio Municipal Paulo Machado De Carvalho "Estádio Do Pacaembu" ao Ilustríssimo Secretário Municipal de Esportes – Sr. Walter Feldman.

O evento acontecerá no dia 09 de setembro, das 12 às 13hs, na Sala Tiradentes, 8º andar desta edilidade.

Atenciosamente,

Marcos Antônio Silva
Supervisor da SGP.16

Unanimes
04/09
15:02



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº	314	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO
DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO "ESTÁDIO DO
PACAEMBU"**

São Paulo, 03 de setembro de 2009.

Memo CE-Pacaembu 10/2009

Exmo Vereador Dalton Silvano

De ordem do nobre Vereador Dalton Silvano, Presidente desta Comissão, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para a Reunião de Apresentação, Discussão, Votação e posterior entrega do Relatório Final da Comissão De Estudos Para Debates E Discussões Sobre A Destinação Do Estádio Municipal Paulo Machado De Carvalho "Estádio Do Pacaembu" ao Ilustríssimo Secretário Municipal de Esportes – Sr. Walter Feldman.

O evento acontecerá no dia 09 de setembro, das 12 às 13hs, na Sala Tiradentes, 8º andar desta edilidade.

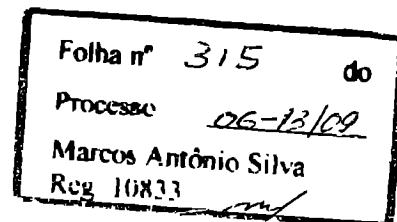
Atenciosamente,

Marcos Antônio Silva
Supervisor da SGP.16

Recebi
04/09/09
[assinatura]
RF. 23775



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**



**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO
DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO “ESTÁDIO DO
PACAEMBU”**

São Paulo, 03 de setembro de 2009.

Memo CE-Pacaembu 10/2009

Exmo Vereador Juscelino Gadelha

De ordem do nobre Vereador Dalton Silvano, Presidente desta Comissão, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para a Reunião de Apresentação, Discussão, Votação e posterior entrega do Relatório Final da Comissão De Estudos Para Debates E Discussões Sobre A Destinação Do Estádio Municipal Paulo Machado De Carvalho “Estádio Do Pacaembu” ao Ilustríssimo Secretário Municipal de Esportes – Sr. Walter Feldman.

O evento acontecerá no dia 09 de setembro, das 12 às 13hs, na Sala Tiradentes, 8º andar desta edilidade.

Atenciosamente,

Marcos Antônio Silva

Supervisor da SGP.16

Para
04/09/09
20 83 916



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº	316	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833	mf	

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO
DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO “ESTÁDIO DO
PACAEMBU”**

São Paulo, 03 de setembro de 2009.

Memo CE-Pacaembu 10/2009

Exmo Vereador Marco Aurélio Cunha

De ordem do nobre Vereador Dalton Silvano, Presidente desta Comissão, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para a Reunião de Apresentação, Discussão, Votação e posterior entrega do Relatório Final da Comissão De Estudos Para Debates E Discussões Sobre A Destinação Do Estádio Municipal Paulo Machado De Carvalho “Estádio Do Pacaembu” ao Ilustríssimo Secretário Municipal de Esportes – Sr. Walter Feldman.

O evento acontecerá no dia 09 de setembro, das 12 às 13hs, na Sala Tiradentes, 8º andar desta edilidade.

Atenciosamente,

Marcos Antônio Silva
Supervisor da SGP.16



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº	317	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg.	10833	

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO
DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO "ESTÁDIO DO
PACAEMBU"**

São Paulo, 03 de setembro de 2009.

Memo CE-Pacaembu 10/2009

Exmo Vereador Antônio Goulart

De ordem do nobre Vereador Dalton Silvano, Presidente desta Comissão, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para a Reunião de Apresentação, Discussão, Votação e posterior entrega do Relatório Final da Comissão De Estudos Para Debates E Discussões Sobre A Destinação Do Estádio Municipal Paulo Machado De Carvalho "Estádio Do Pacaembu" ao Ilustríssimo Secretário Municipal de Esportes – Sr. Walter Feldman.

O evento acontecerá no dia 09 de setembro, das 12 às 13hs, na Sala Tiradentes, 8º andar desta edilidade.

Atenciosamente,

Marcos Antônio Silva
Supervisor da SGP.16

RECEBIDO NO GABINETE
DO VEREADOR GOULART
RF: 04267
15408
Data: 09/09/09 Hora: 15h08
Nome: [assinatura]

**PARA
DEPARTAMENTO**



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº	318	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO
DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO “ESTÁDIO DO
PACAEMBU”**

São Paulo, 03 de setembro de 2009.

Memo CE-Pacaembu 10/2009

Exmo Vereador João Antônio

De ordem do nobre Vereador Dalton Silvano, Presidente desta Comissão, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para a Reunião de Apresentação, Discussão, Votação e posterior entrega do Relatório Final da Comissão De Estudos Para Debates E Discussões Sobre A Destinação Do Estádio Municipal Paulo Machado De Carvalho “Estádio Do Pacaembu” ao Ilustríssimo Secretário Municipal de Esportes – Sr. Walter Feldman.

O evento acontecerá no dia 09 de setembro, das 12 às 13hs, na Sala Tiradentes, 8º andar desta edilidade.

Atenciosamente,

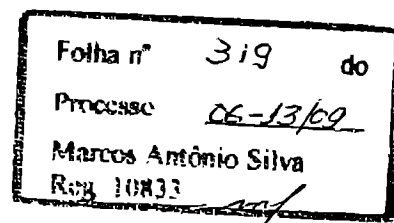
Marcos Antônio Silva

Supervisor da SGP.16

Thamara Helena 49.486.016.9 04/09/09



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**



**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO
DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO "ESTÁDIO DO
PACAEMBU"**

São Paulo, 03 de setembro de 2009.

Memo CE-Pacaembu 10/2009

Exmo Vereador Jamil Murad

De ordem do nobre Vereador Dalton Silvano, Presidente desta Comissão, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para a Reunião de Apresentação, Discussão, Votação e posterior entrega do Relatório Final da Comissão De Estudos Para Debates E Discussões Sobre A Destinação Do Estádio Municipal Paulo Machado De Carvalho "Estádio Do Pacaembu" ao Ilustríssimo Secretário Municipal de Esportes – Sr. Walter Feldman.

O evento acontecerá no dia 09 de setembro, das 12 às 13hs, na Sala Tiradentes, 8º andar desta edilidade.

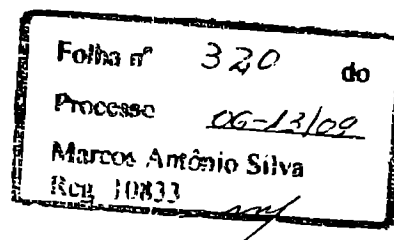
Atenciosamente,

Marcos Antônio Silva
Supervisor da SGP.16

Cláudio
RF 28477
04/09/09



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**



**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO
DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO “ESTÁDIO DO
PACAEMBU”**

São Paulo, 03 de setembro de 2009.

Memo CE-Pacaembu 10/2009

Exmo Vereador Jooji Hato

De ordem do nobre Vereador Dalton Silvano, Presidente desta Comissão, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para a Reunião de Apresentação, Discussão, Votação e posterior entrega do Relatório Final da Comissão De Estudos Para Debates E Discussões Sobre A Destinação Do Estádio Municipal Paulo Machado De Carvalho “Estádio Do Pacaembu” ao Ilustríssimo Secretário Municipal de Esportes – Sr. Walter Feldman.

O evento acontecerá no dia 09 de setembro, das 12 às 13hs, na Sala Tiradentes, 8º andar desta edilidade.

Atenciosamente,

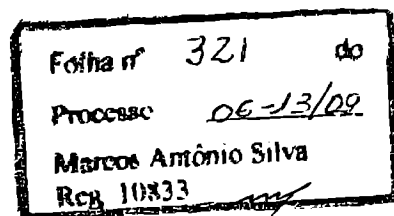
Marcos Antônio Silva

Supervisor da SGP.16

04/09/09
37576



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**



**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO
DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO "ESTÁDIO DO
PACAEMBU"**

São Paulo, 03 de setembro de 2009.

Memo CE-Pacaembu 10/2009

Exmo Vereador Adilson Amadeu

De ordem do nobre Vereador Dalton Silvano, Presidente desta Comissão, transmito a Vossa Excelência a presente convocação para a Reunião de Apresentação, Discussão, Votação e posterior entrega do Relatório Final da Comissão De Estudos Para Debates E Discussões Sobre A Destinação Do Estádio Municipal Paulo Machado De Carvalho "Estádio Do Pacaembu" ao Ilustríssimo Secretário Municipal de Esportes – Sr. Walter Feldman.

O evento acontecerá no dia 09 de setembro, das 12 às 13hs, na Sala Tiradentes, 8º andar desta edilidade.

Atenciosamente,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

46º GV - Vereador Adilson Amadeu

04.09.09
Adilson

RECEBIDO

Marcos Antônio Silva

Supervisor da SGP.16



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº 322 do
Processo 06-13/09
Marcos Antônio Silva
Rcy. 10833

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO
DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO "ESTÁDIO DO
PACAEMBU"**

São Paulo, 04 de setembro de 2009.

Memorando 01/2009

At. Senhora Chefe

Assunto: AGENDAMENTO

Conforme prévia consulta de disponibilidade de data e local, solicitamos a confirmação da reserva para o seguinte evento:

EVENTO	DATAS	LOCAL	HORÁRIO	NECESSIDADES	CONTATO	RAMAL
Reunião de apresentação, discussão e votação e posterior entrega do Relatório Final ao Secretário Municipal de Esportes - Sr. Walter Feldman da Comissão de Estudos para debates e discussões sobre a destinação do estádio municipal Paulo Machado de Carvalho "Estádio do Pacaembu".	09/09	Sala Tiradentes	12 às 13hs	Data-show, som, gravação, transcrição e copa.	Marcos	4924

TERMO DE RESPONSABILIDADE

1º De acordo com o Ato nº 899/05, de 29 de setembro de 2005, o subscritor do pedido de uso de dependência da Casa será responsável pela preservação e utilização adequada dos locais cedidos, devendo, em consequência, assinar termo de responsabilidade do qual constará o seu compromisso de responder por eventuais danos que vierem a ocorrer por ocasião do evento;

2º Pede-se o respeito rigoroso ao horário estabelecido pelos parágrafos I e II do Art. 3º, nos dias úteis entre 09:00 e 22:00 horas, nos sábados entre 09:00 e 17:00 horas;

3º O Vereador solicitante deverá designar um servidor de seu Gabinete para controlar o ingresso dos participantes do evento e, se for o caso, para credenciá-los ou facilitar a sua identificação. Este servidor ficará responsável pela supervisão do bom uso das dependências do Palácio Anchieta até o final do evento.

Cordialmente,

Dalton Silvano

Vereador Presidente da Comissão

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

04 SET. 2009

RECEBIDO

Canela

Folha nº	323	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg	10833	

Marcos Antônio Silva

De: Marcos Antônio Silva

Enviado em: terça-feira, 8 de setembro de 2009 12:56

Para: 'pedro_py@uol.com.br'

Assunto: CONVITE PARA A APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO DE ESTUDOS DO ESTÁDIO DO PACAEMBU

Prezado Senhor,

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, Presidente da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO - ESTÁDIO DO PACAEMBU, tenho o privilégio de encaminhar a Vossa Senhoria um CONVITE para que participe da próxima reunião ordinária deste Plenário, cuja pauta é a apresentação, debate e votação do relatório final da Comissão de Estudos, bem como a posterior entrega do documento ao d. Secretário Municipal de Esportes, Deputado Walter Feldman, que estará presente.

A reunião terá lugar na Sala Tiradentes - 8º andar desta Casa - localizada no Viaduto Jacareí nº 100, às 12 horas do dia 9 de setembro do corrente ano.

Com as homenagens do Colegiado componente, encaminho protestos de consideração e respeito.

Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16

8/9/2009

Marcos Antônio Silva

De: Marcos Antônio Silva
Enviado em: terça-feira, 8 de setembro de 2009 13:08
Para: 'Luis Paulo Rosenberg'
Assunto: RES: RETIFICAÇÃO CONVITE COMISSÃO DE ESTUDOS SOBRE O FUTURO DO
ESTÁDIO DO PACAEMBU

Folha nº	324	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

Prezado Senhor,

De ordem do n. Vereador Dalton Silvano, Presidente da COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO - ESTÁDIO DO PACAEMBU, tenho o privilégio de encaminhar a Vossa Senhoria um CONVITE para que participe da próxima reunião ordinária deste Plenário, cuja pauta é a apresentação, debate e votação do relatório final da Comissão de Estudos, bem como a posterior entrega do documento ao d. Secretário Municipal de Esportes, Deputado Walter Feldman, que estará presente.

A reunião terá lugar na Sala Tiradentes - 8º andar desta Casa - localizada no Viaduto Jacareí nº 100, às 12 horas do dia 9 de setembro do corrente ano.

Com as homenagens do Colegiado componente, encaminho protestos de consideração e respeito.

Marcos Antonio Silva
Supervisor de SGP-16

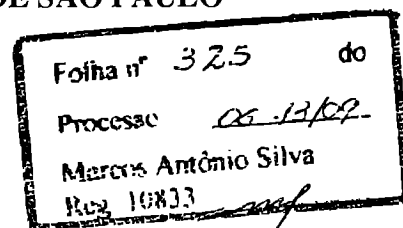
No virus found in this incoming message.
Checked by AVG - www.avg.com
Version: 8.5.339 / Virus Database: 270.12.39/2134 - Release Date: 05/29/09 06:28:00

8/9/2009

Login:DEEQ

Publicante:CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Recibo de Envio		
Login do Publicante:	DEEQ	
Data do Envio:	14/09/2009	
	Recibo PUBNET numero:2093857	
Texto Assinado:	Total de arquivos gravados :1	
	HASH: 272AAAD66203F6A0A6342A0C8AD860C2	
Número de Série:	04f95d61e00ee9bc3d49110da03cfcaa	
Status da Assinatura:	Valid	
Relação dos arquivos recebidos		
Arquivo	Tamanho	Hash
FAFAADM.098	28303	12F45F1A2848A91C12786DF1F4B5EF695685E69D
Imprimir Recibo		



Suporte Técnico - Diário Oficial c
ligue: 0800 01:

mail: pubnet@imprensaoficial

Suporte Técnico - Diário Oficial de

mail: diariooficial@prefeitura.sp

Dalton Silvano

De: pedro_py@uol.com.br
Enviado em: segunda-feira, 7 de setembro de 2009 21:39
Para: daltonsilvano@camara.sp.gov.br
Assunto: relatorio sobre Estadio do Pacaembu

Folha nº	326	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg.	10833	my

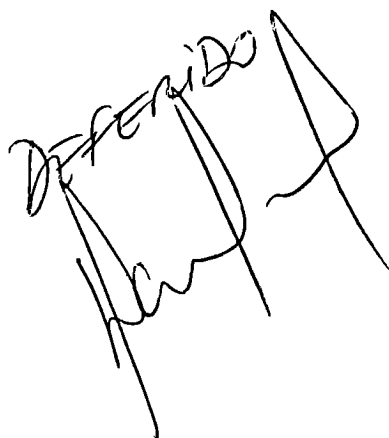
Prezado Vereador Dalton Silvano

Na qualidade de presidente do Conselho Deliberativo da Viva Pacaembu por São Paulo , entidade que congrega os moradores do bairro tombado do Pacaembu , venho por meio deste solicitar - lhe uma cópia do relatório final da Comissão de Estudos e Debates sobre a destinação do Estadio Paulo Machado de Carvalho

Desde já agradeço a atenção e o fornecimento dele

Obrigado

Pedro Ernesto Py
Viva Pacaembu por São Paulo
Presidente do Conselho





Consulado Geral
da República Federal da Alemanha
São Paulo



20 anos da queda do Muro
60 anos da República Federal da Alemanha

Av. Brig. Faria Lima, 2092, 12º andar, 01451-905 São Paulo - SP

À
Secretaria da Comissão
a/c. da Supervisão
Viaduto Jacaré, 100 – 2º and. – sala 211
Bela Vista
01319-900 São Paulo - SP

ENDEREÇO
Av. Brig. Faria Lima, 2092, 12º andar
Jardim Paulistano
01451-905 São Paulo - SP

INTERNET www.sao-paulo.diplo.de
www.alemanJA.org

TEL + (11) 3097 6644
FAX + (11) 3815 7538

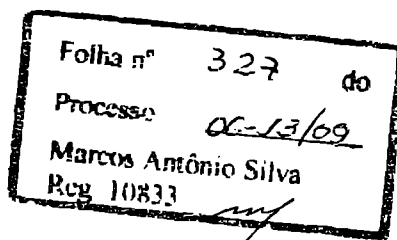
Funcionário responsável
Cônsul Carola Bruhn

TEL direto (11) 3097 6628

ku-1@saop.diplo.de

São Paulo, 3 de agosto de 2009

Ofício Ku Br/et



JUNTE-SE
AO RELATÓRIO FINAL
9-9-09

Prezado Sr. Marcos Antonio Silva,

agradeço sua correspondência de 08 de julho de 2009.

Gostaria lhe passar as seguintes informações, recebidas da Administração do Senado para desenvolvimento urbano do estado de Berlim para a restauração do Estádio Olímpico de Berlim.

Durante o período de maio de 2000 até julho de 2004, o Estádio Olímpico de Berlim foi saneado e modernizado, respeitando o seu status de monumento, baseado no projeto do escritório de arquitetura Gerkan, Marg e associados. Esta complicada obra de construção foi realizada sob a supervisão do Departamento Estadual de Proteção de Monumentos.

Antecedeu-se uma fase de discussão de muitos anos antes da realização destes trabalhos e não ficou claro, até então, se o Estádio Olímpico teria um futuro. A decisão sobre o Estádio estava intimamente ligada à premissa de utilização desta imensa área no futuro.

Folha nº	328	do
Processo	06-13/00	
Marcos Antônio Silva		
Rcy 10X33		

Após a conclusão dos trabalhos no Estádio Olímpico, o Departamento Estadual de Proteção de Monumentos constatou que os trabalhos de saneamento e de modernização realizados levaram a uma perda de significado do monumento, mas que estes trabalhos foram imprescindíveis para que este Estádio, de 70 anos de idade, voltasse a ter condições de funcionamento na atualidade, conservando o seu centro e garantindo o seu futuro.

Eu espero que estas informações possam lhe ser uteis para o relatório da Comissão de Estudos para Debates e Discussões sobre a destinação de Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho – Estádio do Pacaembu – RPP – 06-13/2009.

Atenciosamente,

p.o.



Carola Bruhn

Cônsul de Assuntos Culturais

**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A
DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO
ESTÁDIO DO PACAEMBU.**

Relatório Final

Requerida nos termos do Requerimento RPP 0013/2009, subscrito pelos vereadores Dalton Silvano e Antonio Goulart, aprovado na Sessão Ordinária do dia 15 de abril de 2009, inicialmente com sete membros e cuja composição foi ampliada para nove membros por força da aprovação do Requerimento RPS 0007/2009, de 28 de abril de 2009, a Comissão de Estudos para Debates e Discussões sobre a Destinação do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho – Estádio do Pacaembu – ficou assim constituída:

Vereador Adilson Amadeu – PTB ¹
Vereador Antonio Goulart – PMDB
Vereador Dalton Silvano – PSDB
Vereador Jamil Murad – PCdoB
Vereador João Antonio – PT
Vereador Jooji Hato – PMDB
Vereador Juscelino Gadelha – PSDB
Vereador Marco Aurélio Cunha – DEM
Vereador Toninho Paiva – PR

¹ Em substituição ao Vereador Domingos Dissei, nos termos do Requerimento RDP 116/2009.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

2

Folha nº	330	do
Processo	DC-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

A reunião de instalação foi convocada e se deu no dia 05 de maio de 2009, as 11h00, na Sala Tiradentes do Palácio Anchieta, portanto no prazo regimental e tendo como pauta as definições de ordem interna, a indicação e eleição para os cargos de presidente – Vereador Dalton Silvano, vice-presidente – vereador Toninho Paiva e relator – vereador Goulart, bem como o cronograma de assuntos e pessoas a serem chamadas como parceiras e contribuidoras do fim público pretendido.

Em seu mister, a Comissão de Estudos sobre a Destinação do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho – Estádio do Pacaembu realizou seis reuniões ordinárias, obedecendo ao cronograma estabelecido, com conteúdo registrado em Notas Taquigráficas que embasam o presente relatório e para as quais convidou, conforme ofícios expedidos e constantes dos autos do processo, entre outras, as personalidades que seguem relacionadas, ressaltando que estão em negrito aquelas que se manifestaram ou se fizeram representar perante a Comissão:

Walter Meyer Feldman, Secretário Municipal de Esportes, Lazer e Recreação.

Pedro Ernesto Py, Presidente da Associação Viva Pacaembu Por São Paulo.

Miguel Luiz Bucalem, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Folha nº	331	do
Processo	05-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

Mauro Servantes Castro, Diretor do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho – Estádio do Pacaembu.

Maria Tereza Grillo, Arquiteta e Urbanista, representando o Dr. Miguel Luiz Bucalem, Secretario Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Marcelo Teixeira, Presidente do Santos Futebol Clube.

Manuel da Conceição Ferreira, Presidente da Associação Portuguesa de Desportos. [Agradeceu o convite e justificou a ausência, por carta de 19/05/2009]

Luiz Paulo Rosenberg, Diretor de Marketing do Sport Clube Corinthians Paulista, representando a Diretoria.

Luiz Gonzaga de Mello Beluzzo, Presidente da Sociedade Esportiva Palmeiras.

Juvenal Juvêncio, Presidente do São Paulo Futebol Clube.

José Tadeu da Silva, Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA-SP [Agradeceu convite e justificou ausência por correspondência do dia 13/05/2009].

José Eduardo de Assis Lefèvre, Arquiteto, Conselheiro Presidente do CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo .

Francisco Segnini Junior, Prof. Dr. da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – USP.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

4

Folha nº	332	do
Processo	06-13-09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

Evandro Pereira, Diretor de Operações e Marketing, representando o Sr. Leonel Kaz, Diretor Executivo do Museu do Futebol.

Cândido Malta Filho, Diretor da URBE Planejamento, Programação e Projetos S/C Ltda.

Armando Raucci, Presidente do Esporte Clube Juventus.

Andrés Navarro Sanchez, Presidente do Sport Clube Corinthians Paulista.

Síntese das Reuniões Ordinárias

Reunião de Instalação – 05/05/2009.

Instalada a Comissão e após a eleição e definição de procedimentos, o presidente vereador Dalton Silvano, objetivando dirimir quaisquer dúvidas suscitadas pela mídia acerca do escopo da comissão esclareceu, pedindo que fizesse constar deste relatório, que conforme diz o nome, a Comissão destinava-se aos debates sobre a destinação do Pacaembu, lembrando que o artigo 114 da Lei Orgânica do Município estabelece:

Art. 114. Os bens municipais poderão ser utilizados por terceiros, mediante concessão, permissão, autorização e locação social, conforme o caso e o



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

5

Folha nº	323	de
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg.	10833	<i>anf</i>

interesse publico ou social, devidamente justificado, o exigir.

1º A concessão administrativa de bens públicos depende de autorização legislativa e concorrência e será formalizada mediante contrato, sob pena de nulidade do ato.

1ª Reunião

Após as considerações iniciais dos vereadores membros sobre a importância histórica do Estádio do Pacaembu, registrou-se o posicionamento do SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E RECREAÇÃO, **DR. WALTER MEYER FELDMAN**, que discorreu ampla e profundamente, inclusive com exposição em data-show, sobre as características do Estádio do Pacaembu, suas receitas e despesas operacionais e de manutenção, sobre a instalação do Museu do Futebol, sobre a recente reforma à qual foi submetida o equipamento público e, principalmente, sobre a necessidade de adequação e modernização da qual padece o Estádio, patrimônio municipal, que é bem tombado, para que possa se colocar em condições de uso, o custo da reforma e as possibilidades, a serem discutidas, relativas ao destino que se pretende dar Estádio "Paulo Machado de Carvalho", quais sejam, manter-se como um equipamento público, gerido e custeado pelo Erário ou abrir-se ao interesse privado, no qual a concessão é hipótese, de



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

6

Folha nº	324	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

forma a garantir os altos investimentos necessários, cerca de R\$ 200 milhões, para a modernização do Estádio.

Para responder questionamentos relativos à gestão do Museu de Futebol, em razão da atribuição fiscalizatória da Edilidade, o Secretário Walter Feldman sugeriu fosse ouvido o Diretor do Museu do Futebol, Leonardo Kaz para que este, pela competência, discorresse sobre o modelo de gestão adotado.

2ª Reunião - 14/05/2009

A segunda reunião ordinária foi dedicada a ouvir os representantes da **Associação Viva Pacaembu por São Paulo**, **PEDRO ERNESTO PY**, IÊNEDES BENFATI E ASSUNCION BLANCO, respectivamente, presidente, diretora e membro da entidade.

Em síntese, o presidente Pedro Ernesto Py trouxe para a Comissão um resumo dos fatos que marcaram a criação da entidade, falou dos objetivos e das ações de preservação do bairro que norteiam e impulsionam a **Viva Pacaembu**, ratificado pelas demais representantes que relataram os diversos problemas enfrentados pelos moradores do Pacaembu em razão dos jogos que são realização no Estádio. A razão maior das queixas, segundo a Diretora da Viva Pacaembu, é a falta de fiscalização do descumprimento da legislação vigente. Defenderam a preservação do Estádio do Pacaembu como equipamento público, ressaltando que os custos devem ser assumidos pelo poder público como são assumidos os custos de outros equipamentos esportivos, culturais e sociais.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

7

Folha nº	33.5	de
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

Reunião de 25/05/2009

Não realizada em razão da ausência do convidado.

3ª Reunião – 28/05/2009

Na terceira reunião ordinária, deu-se à manifestação do **SR. EVANDRO PEREIRA**, Diretor de Operações do Museu do Futebol, representando o Sr. Leonel Kaz, Diretor Executivo, que discorreu sobre o Instituto da Arte do Futebol Brasileiro, organização social [OS] responsável pela gestão do Museu do Futebol.

O Sr. Evandro Pereira informou que há aporte financeiro, mensal, recebido da Secretaria de Governo do Estado e, sobre o modelo de gestão adotado, registrou a necessidade e a importância da opção pela gestão através de organização social eis que a Prefeitura não tinha um departamento de preservação do patrimônio museológico.

Explanou sobre o grande sucesso de visitação e gratuidades. Explicou questões orçamentárias que giram hoje na casa dos R\$ 4,5 milhões. Falou da transparência e da publicidade dos relatórios sobre receitas e seus componentes e outros aportes e, ainda, sobre a prioridade do momento que é a de se construir uma estrutura educacional e de atendimento ao visitante.

Folha nº	336	do
Processo	CG-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

Ainda nesta mesma reunião, foi ouvida a Arquiteta **MARIA TEREZA GRILLO**, representando do Dr. Miguel Luiz Bucalem, Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, que se manifestou pela permanência do Estádio do Pacaembu na atual condição de equipamento público, mas reconhecendo a absoluta necessidade de recuperação, reforma e modernização.

4ª Reunião de 04/06/2009

A quarta reunião ordinária da Comissão de Estudos sobre o Destino do Estádio do Pacaembu teve como pauta a manifestação do **DR. LUIZ PAULO ROSENBERG**, Diretor de Marketing do Sport Club Corinthians Paulista, que disse dos anseios e limitações acerca da hipótese de o Corinthians se tornar concessionário do Estádio do Pacaembu. Registrou que há uma divisão muito clara na atuação do Corinthians, qual seja, o futebol que é paixão e o lado econômico, no qual deve prevalecer a racionalidade, a lógica, a ética e as regras de mercado. Declarou, em nome da Diretoria do Corinthians, que o Pacaembu é solução prioritária para a questão da casa própria e listou os pontos que embasam a pretensão, afirmando que o Clube tem condição de assumir compromisso com a integridade histórico-arquitetônica e condições de dar viabilidade econômica para o compromisso. Expôs um cronograma de ações de interesse e o anteprojeto do que se pretende como "nova cara" para o Estádio, num prazo de dezoito meses.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

9

Folha nº	337	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

5ª Reunião – 18/06/2009

Dedicada a ouvir o **Arquiteto JOSÉ EDUARDO DE ASSIS LEFÈVRE**, presidente do CONPRESP – CONSELHO MUNICIPAL, que abordou o assunto sob dois aspectos: 1) o da concessão; 2) da intervenção física relacionada ao tombamento – que não pode significar engessamento. Referindo-se especificamente ao Estádio do Pacaembu, considerou que sua implantação foi muito feliz porque foi feita aproveitando toda a topografia e aspectos de visibilidade. Afirmou que a plena utilização do Pacaembu é de fundamental importância para a Cidade e que a instalação do Museu do Futebol foi um avanço no sentido de sua utilização e frequência. Sobre as intervenções que se pretende para o Estádio disse que o rito é encaminhar o projeto à Prefeitura que submeterá ao Departamento do Patrimônio Histórico e só depois para a deliberação do CONPRESP que é um Conselho composto de nove membros. Com relação à concessão, externou sua posição pessoal, que é também a da Secretaria Municipal de Cultura, de que o Estádio do Pacaembu deva permanecer como um equipamento público que deve permanecer público na sua integridade. Disse que o Estádio é um equipamento ~~de~~ ~~um~~ ~~equipamento~~ da cidade, de todos os paulistanos, ricos, pobres, brancos, negros de todos os extratos, para todos se sentirem à vontade e se sentirem como participantes e de alguma forma como donos daquele espaço. Que a Prefeitura tem a obrigação de manter, de equipar, de fazer o que é o necessário para que aquele estádio permaneça com seu significado histórico e onde todos se sintam à vontade. Concluiu fazendo um paralelo entre a



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

10

Folha nº	335	do
Processo	CG-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Rec. 10833		

Câmara, onde parlamentares e eleitores de todos os partidos sentem-se em Casa, e o Estádio, onde todos os times e torcedores possam sentir-se à vontade.

6ª Reunião – 25/06/2009

A sexta reunião da Comissão de Estudos foi convocada como reunião de trabalho e na qual os vereadores membros avaliaram que a Comissão havia atingido o objetivo para o qual foi criada, qual seja, o de ouvir, registrar e debater as diversas opiniões sobre a o destino do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho – Estádio do Pacaembu.

Os vereadores, em suas avaliações, reafirmaram seus posicionamentos de que, independentemente da hipótese de concessão, o Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho - Estádio do Pacaembu, tem como vocação o futebol, e deve *ser* reformado e modernizado não só em função do mercado interno, mas também em razão da Copa de 2014. Confirmaram o entendimento de que qualquer que seja o destino a ser dado ao Pacaembu este deve ser avaliado levando em conta os problemas causados e as soluções propostas para o entorno, isto é, tendo como premissa que o Estádio está cravado no meio de zona estritamente residencial, cortada por corredor comercial.

Deliberou-se por não requerer prorrogação do prazo das atividades e avaliou-se que, até o final do mês de julho, portanto antes da apresentação de seu relatório, a Comissão receberia contribuições, desde que encaminhadas por escrito, inclusive dos jornalistas.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

11

Folha nº	339	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

Ainda, relate-se e registre-se a importante contribuição dos membros da Comissão, os nobres vereadores **Adilson Amadeu [PTB], Antonio Goulart [PMDB], Dalton Silvano [PSDB], Jamil Murad [PcdoB], João Antonio [PT], Jooji Hato [PMDB], Juscelino Gadelha [PSDB], Marco Aurélio Cunha [DEM], Toninho Paiva [PR]**, não só no tocante à busca do melhor interesse público que norteou os questionamentos e indagações registrados nas diversas intervenções mas, principalmente, pelo consenso de que o Estádio do Pacaembu deva ser preservado do desgaste e da obsolescência.

Outras contribuições e encaminhamentos

Ainda em seu trabalho de conhecimento de todas as iniciativas sobre o tema, a Comissão solicitou o desarquivamento e tomou conhecimento do "Estudo de Alternativas de Uso do Ativo e Operação do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho", contratado pela Assessoria Técnica de Planejamento de SEME em 2004, e encaminhado à Edilidade no mesmo ano, em atendimento ao requerido pelo Vereador Domingos Dissei - RDS 151/2004.

Também conforme deliberado, a Comissão encaminhou o ofício nº 20/2009, de 8 de julho de 2009, ao Dr. Heiz-Peter Behr, Digníssimo Cônsul Geral da República Federativa da Alemanha buscando informações sobre a conduta adotada pelas autoridades quando da intervenção de revitalização promovida do "Estádio de Berlim" e se houve participação da iniciativa



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

12

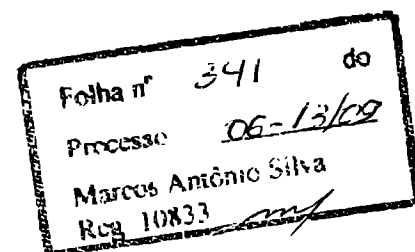
Folha nº	340	do
Processo	06-13/02	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

privada, em que termos e com quais compromissos futuros .
Indagou-se também sobre retorno de investimentos, bem como
se além do respeito ao interesse público relevado na conduta
preservacionista, houve também justificativa para o
investimento.

Infelizmente, e em que pese ter sido informada a exigüidade do
prazo, até a edição do presente relatório não se havia recebido
resposta do Consulado Geral da República Federativa da
Alemanha.

Atendendo ao pedido de opinião feito aos jornalistas, conforme
deliberado na última reunião ordinária, a Comissão recebeu
mensagem **do jornalista Robson Morelli**, subeditor do Jornal
da Tarde, cuja íntegra consta dos autos, na qual registra, em
apertada síntese, que no caso de concessão do Estádio, tal deve
ser deliberada com muito cuidado e responsabilidade das partes,
pois se trata de um bem público que teoricamente pertence a
todos os moradores da cidade.

É o Relatório.



CONCLUSÕES

I. ANTECEDENTES

Poucos pontos de São Paulo armazenam tanto da história esportiva da Cidade quanto a Praça Charles Miller e o Estádio do Pacaembu; naquele aproveitamento inspirado do vale do Rio Pacaembu foram travadas as maiores partidas do futebol paulista, realizados grandes eventos de várias outras modalidades esportivas e até nossa história política viveu momento épicos naquele espaço.

Entrementes, a lógica econômica e as paixões clubísticas encarregaram-se de orientar a história do futebol paulista para longe do Estádio do Pacaembu; vários clubes construíram seus próprios estádios, outros ginásios esportivos foram construídos e a perda de sua importância relativa e do grau de utilização foram crescentes no tempo.

Por outro lado, a utilização comunitária daquele espaço avançou republicanamente e hoje se constitui em ícone de uma simbiose sadia entre próprio municipal e comunidade do entorno. A acolhida do Museu do Futebol no Estádio do Pacaembu tem atraído, mais recentemente, multidões em visita a este marco na preservação da história do nosso futebol, além de viabilizar lojas no local, que enriquecem o aspecto de convivência daquele espaço.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

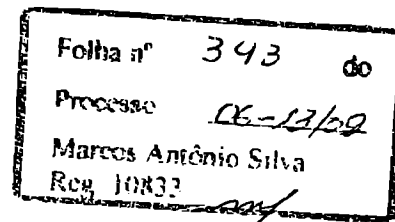
14

Folha nº	342	do
Processo	06/12/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

Felizmente um clube manteve-se fiel à utilização do Estádio do Pacaembu como casa e sua torcida: O Sport Club Corinthians Paulista. Realmente, apesar de não haver acompanhado as exigências da modernidade e conforto, as vantagens de localização e de tradição do Estádio do Pacaembu têm mantido a Fiel mobilizada na escolha do Estádio como praça para suas batalhas futebolísticas.

Avanços notáveis ocorreram também, nos últimos anos, no relacionamento entre os setores público e privado no atendimento das necessidades da coletividade. Além do sucesso de diversos experimentos de privatização, parcerias mais criativas entre os dois setores proliferam pelo mundo, com particular êxito no Brasil. O traço comum das iniciativas bem sucedidas segue o paradigma de lidar com projetos de conteúdo social relevante, mas com algum potencial complementar de viabilidade econômica.

Com este pano de fundo, a Comissão debruçou-se sobre as possíveis trajetórias de evolução da vida do Estádio do Pacaembu. Dentro do orçamento municipal, trata-se de um centro de custo oneroso, onde as receitas correntes sistematicamente ficam aquém dos dispêndios em manutenção. Pior: está ocorrendo uma depreciação acelerada daquele patrimônio, visto que os gastos de capital necessários à simples conservação das estruturas existentes têm sido sacrificados, em favor de obras sociais mais prioritárias na



Cidade, conforme exposto à Comissão pelo Secretário dos Esportes, em brilhante apresentação.

O Corinthians também compareceu perante a Comissão e expôs em que cenário se disporia a assumir a regeneração do Estádio do Pacaembu.

Foram ouvidos representantes da sociedade civil, que externaram suas preocupações e anseios, quanto ao futuro uso do estádio. Suas considerações constituem-se no pano de fundo que ajudou a nortear nossos trabalhos.

II. A POSIÇÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Segundo o Secretário Walter Feldman, conforme extraído de sua manifestação junto à Comissão, seis milhões de reais não foram suficientes para tornar o Pacaembu um estádio moderno. Essa quantia foi suficiente apenas para que o Estádio pudesse ser trazido do passado para o presente ou seja, ter condições de disputar no mercado do futebol o espaço entre os estádios paulistanos e paulistas. Mas com a velocidade extraordinária das mudanças é muito provável que o Pacaembu novamente passe a ser obsoleto.

Salientou a posição absolutamente aberta da Prefeitura, acreditando que se houver uma vontade majoritária de que o

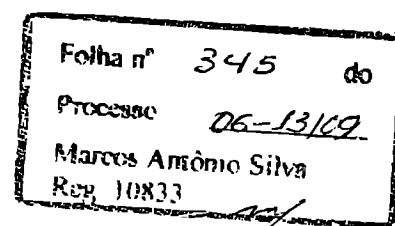
Folha nº	344	do
Processo	06-13109	
Marcos Antônio Silva		
Reg 10833		

Pacaembu devesse ter parceiros no seu processo de modernização, não haveria dificuldade de incorporar a opinião e encontrar mecanismos transparentes, republicanos, licitatórios para que isso acontecesse.

Acrescentou que, se numa eventualidade, a população considerasse que o Estádio do Pacaembu devesse ser tratado como o Teatro Municipal, como uma escola municipal ou um posto de saúde essa posição deveria ser respeitada, desde que discutida.

Segundo Feldman, "O que não dá para visualizar é a possibilidade de todos os times de São Paulo terem seus estádios próprios e o Pacaembu ficar sem destinação. Um equipamento do passado, a ser visitado como um complemento do Museu do Futebol ou para atividades comunitárias, atividades do esporte amador.

Quanto a uma reforma maior no Estádio do Pacaembu, o Secretário entende que é necessária restando discutir se os recursos seriam públicos ou privados e, em se optando pelo privado, verificar-se o interesse de algum setor em investir na reforma. Ponderou, no entanto, que a avaliação do mundo é a de que sem uma âncora, de um time de futebol, seria difícil, isto é, seria difícil ter uma parceria privada sem um time de futebol ancorando e garantindo rendas pelos jogos que iria realizar.



III. O INTERESSE DO SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA

Atravessando um período de grandes conquistas, após cair para a Série B, o Corinthians se prepara para as celebrações do seu Centenário. Dentre os compromissos de campanha do seu atual presidente, Andrés Navarro Sanchez, destaca-se a escolha do estádio que passará a ser a Casa da Fiel.

O Clube foi categórico em afirmar que sua primeira prioridade é o Estádio do Pacaembu, por três razões:

- **papel social:** na nova imagem que o Clube procura construir, é importante que assuma seu papel de balizador de um comportamento política e socialmente correto: ele abraça e promove as causas justas, como a defesa do meio-ambiente, o alinhamento com as minorias, o amparo à infância e a filantropia para com os menos aquinhoados. Ao assumir o Estádio do Pacaembu, o Clube teria uma oportunidade ímpar de amalgamar dois ícones da cultura paulistana, demonstrar seu espírito público ao zelar pelo patrimônio histórico-cultural que aquele conjunto arquitetônico representa e colaborar para a valorização de seu entorno, seja por diminuir perturbações à paz do bairro, seja por garantir que as instalações esportivo-recreativas tenham utilização plena e confortável.

- **tradições clubistas:** quase como um corolário de ser o único time relevante da Capital que não possui estádio



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

18

Folha nº	346	do
Processo	06-13/00	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

próprio, o Corinthians viu o Estádio do Pacaembu transformar-se na sua casa de fato, onde a Fiel se instala de forma aconchegante, repleta de emoções inesquecíveis, pelos momentos de euforia e sofrimento que lá experimentou. Nenhum outro sítio acalentaria a Fiel como o Pacaembu.

- **lógica econômica:** a função-objetivo do Corinthians é conquistar títulos. Seu estádio deve ser otimizado, de forma a gerar o maior excedente possível, que será transferido para o Futebol. Assim sendo, assumir o Pacaembu, elevar sua capacidade para 45 mil espectadores e dotá-lo de conforto mínimo necessário, eis o conceito de concessão que maximiza o retorno econômico de assumir o Estádio do Pacaembu.

Para conquistar o privilégio de receber a concessão, o Corinthians se dispõe a:

- submeter para aprovação prévia, seu projeto de modernização que respeita integralmente o patrimônio arquitetônico-cultural do Estádio do Pacaembu;
- abrir mão de usar o Estádio do Pacaembu para outro propósito que não o de mandar seus jogos. Não seria necessária nem a permissão para dois shows anuais;
- comprometer-se a tornar o Estádio do Pacaembu um centro de convivência mais intenso do que hoje, oferecendo serviços culturais e de lazer adicionais aos já existentes;



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

19

Folha nº	347	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 19833		

- manter o compromisso de hospedar e fomentar a atratividade do Museu do Futebol;
- respeitar o espaço, direitos adquiridos do clube de vizinhança hoje em operação, dispondo-se a oferecer seus conhecimentos de gestão de clube para valorizar a utilização daquele espaço, prescindindo da utilização das instalações existentes pelos sócios do Corinthians, já atendidos pelo Parque São Jorge.

Em contrapartida, necessitaria receber a concessão onerosa já com um pré-projeto aprovado, no qual se estabeleceriam os limites da intervenção a ser efetuada. O propósito desta solicitação é dar conforto às partes envolvidas de que os limites do tombamento foram respeitados, sem prejudicar a segurança dos espectadores e jogadores nem comprometer a extração do retorno requerido pelo Corinthians para honrar os compromissos que assumirá na concretização da modernização do Estádio do Pacaembu e elevar sua capacidade de gerar receitas no uso do seu estádio.

Conforme pré-estudo apresentado à Comissão, o Clube já desenvolveu uma opção de intervenção de valor aproximado de R\$ 100 milhões e que gostaria de implementar, por sentir-se seguro de que tais valores são compatíveis com a capacidade de geração de receitas do Clube.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

20

Folha nº	348	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

Entretanto, o Corinthians reconhece que a Cidade de São Paulo pode legitimamente reivindicar o privilégio de promover uma modernização radical, na fronteira da tecnologia existente para a construção de estádios, a um custo que supere a verba aceitável pelo Clube. Deixando claro que não tem qualquer veleidade de abrigar jogos da Copa do Mundo – na verdade, o Corinthians defende o apoio público à adequação do estádio do Morumbi para este fim – o Clube mantém-se aberto a soluções criativas de investimento, envolvendo participações tripartites (Corinthians - setor público - setor privado) desde que a contribuição do Corinthians fique aquém da cifra estimada para o pré-projeto já apresentado e que não paire dúvidas de que a Fiel tem no Estádio do Pacaembu a sua tão sonhada Casa.

É indispensável, contudo, que uma posição final e oficial seja definida antes do último trimestre de 2009, para que o Clube possa então ou abraçar a missão de assumir o projeto do Novo Pacaembu ou partir para construção de um novo estádio, escolhido dentre as diversas opções que lhe vêm sido submetidas nos últimos meses.



Folha nº	349	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

CONCLUSÃO

Com as considerações acima, todas embasadas nas manifestações do Executivo, através do Secretário Municipal de Esportes, Walter Meyer Feldman, da Sociedade Civil e no interesse demonstrado pelo Sport Clube Corinthians Paulista, **esta Comissão de Estudos manifesta-se no sentido de que a melhor alternativa é a de se proceder à concessão do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho – Estádio do Pacaembu à iniciativa privada, na forma estabelecida na Lei Orgânica do Município e de encaminhar este Relatório ao Executivo para que este, pela competência e se acatadas estas conclusões, encaminhe projeto de lei a ser amplamente debatido por toda a Edilidade Paulistana.**

Sala das Comissões, em Setembro de 2009.

Antonio Goulart

Relator

VOTO:

Dalton Silvano

Presidente

Adilson Amadeu [PTB]	Jamil Murad [PCdoB]	João Antonio [PT]
João Hato [PMDB]	Juscelino Gadelha [PSDB]	Marco Aurélio Cunha [DEM]
	Toninho Paiva [PR]	

*continua
publicar
a manifestar
colhada
em
tenis
parafusos*



PLANTA
OU
DOCUMENTO
NÃO
DIGITALIZADO



PLANTA



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Fls. nº	351	do
Processo	013/2009	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 110833		

Vereador DALTON SILVANO
1º Vice-Presidente

MEMO 018/2009

Nobre Vereador

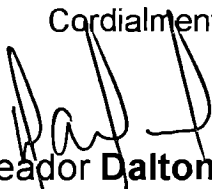
TONINHO PAIVA

Na qualidade de presidente da **COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO "ESTÁDIO DO PACAEMBU"**, convido V.Exa., a participar da reunião de entrega do relatório final dos trabalhos da comissão ao secretário Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, Walter Meyer Feldman, que na ocasião fará apresentação da perspectiva da reforma do Estádio do Pacaembu.

A reunião será realizada na próxima terça-feira (29/09) às 14h no Auditório Prestes Maia "Plenarinho".

São Paulo, 25 de setembro de 2009.

Cordialmente,


Vereador **Dalton Silvano**
Presidente

Vonessa
RF 28042
28/09/09
12:37



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº	352	do
Processo	0312009	
Marcos Antônio Silva		
Reg 10833	mf	

Vereador DALTON SILVANO
1º Vice-Presidente

MEMO 018/2009

Nobre Vereador

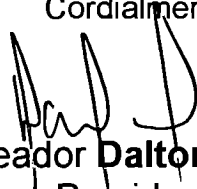
MARCO AURÉLIO CUNHA

Na qualidade de presidente da **COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO "ESTÁDIO DO PACAEMBU"**, convido V.Exa., a participar da reunião de entrega do relatório final dos trabalhos da comissão ao secretário Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, Walter Meyer Feldman, que na ocasião fará apresentação da perspectiva da reforma do Estádio do Pacaembu.

A reunião será realizada na próxima terça-feira (29/09) às 14h no Auditório Prestes Maia "Plenarinho".

São Paulo, 25 de setembro de 2009.

Cordialmente,


Vereador **Dalton Silvano**
Presidente

28/09/09

RF 1638080





**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

**Vereador DALTON SILVANO
1º Vice-Presidente**

Folha nº	353	do
Processo	013/2009.	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833	<i>[Signature]</i>	

MEMO 018/2009

Nobre Vereador

JUSCELINO GADELHA

Na qualidade de presidente da **COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO "ESTÁDIO DO PACAEMBU"**, convido V.Exa., a participar da reunião de entrega do relatório final dos trabalhos da comissão ao secretário Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, Walter Meyer Feldman, que na ocasião fará apresentação da perspectiva da reforma do Estádio do Pacaembu.

A reunião será realizada na próxima terça-feira (29/09) às 14h no Auditório Prestes Maia "Plenarinho".

São Paulo, 25 de setembro de 2009.

**Juscelino
Vereador**

*Alessandra
28/09/09.*

Cordialmente,

[Signature]
Vereador **Dalton Silvano**
Presidente



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

**Vereador DALTON SILVANO
1º Vice-Presidente**

Folha nº	354	do
Processo	013/2009.	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

MEMO 018/2009

Nobre Vereador

ANTONIO GOULART

Na qualidade de presidente da **COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO “ESTÁDIO DO PACAEMBU”**, convido V.Exa., a participar da reunião de entrega do relatório final dos trabalhos da comissão ao secretário Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, Walter Meyer Feldman, que na ocasião fará apresentação da perspectiva da reforma do Estádio do Pacaembu.

A reunião será realizada na próxima terça-feira (29/09) às 14h no Auditório Prestes Maia “Plenarinho”.

São Paulo, 25 de setembro de 2009.

Cordialmente,

Vereador **Dalton Silvano**
Presidente

RECEBIDO NO GABINETE
DO VEREADOR GOULART

Nome: *Tamara* RF:
Data: *28/09/09* Hora:



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

**Vereador DALTON SILVANO
1º Vice-Presidente**

Folha nº	355	do
Processo	013/2009	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

MEMO 018/2009

Nobre Vereador

JOOJI HATO

Na qualidade de presidente da **COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO "ESTÁDIO DO PACAEMBU"**, convido V.Exa., a participar da reunião de entrega do relatório final dos trabalhos da comissão ao secretário Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, Walter Meyer Feldman, que na ocasião fará apresentação da perspectiva da reforma do Estádio do Pacaembu.

A reunião será realizada na próxima terça-feira (29/09) às 14h no Auditório Prestes Maia "Plenarinho".

São Paulo, 25 de setembro de 2009.

Cordialmente,

Vereador **Dalton Silvano**
Presidente

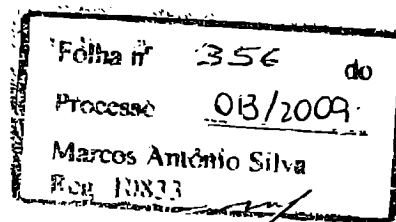
Handwritten signature of Jooji Hato

**JOOJI HATO
VEREADOR**

Handwritten signature and date
28/09/09
at 12:50



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**



**Vereador DALTON SILVANO
1º Vice-Presidente**

MEMO 018/2009

Nobre Vereador

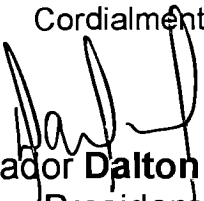
JOÃO ANTONIO

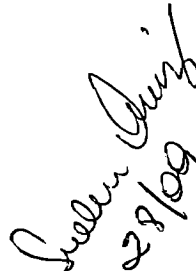
Na qualidade de presidente da **COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO "ESTÁDIO DO PACAEMBU"**, convido V.Exa., a participar da reunião de entrega do relatório final dos trabalhos da comissão ao secretário Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, Walter Meyer Feldman, que na ocasião fará apresentação da perspectiva da reforma do Estádio do Pacaembu.

A reunião será realizada na próxima terça-feira (29/09) às 14h no Auditório Prestes Maia "Plenarinho".

São Paulo, 25 de setembro de 2009.

Cordialmente,

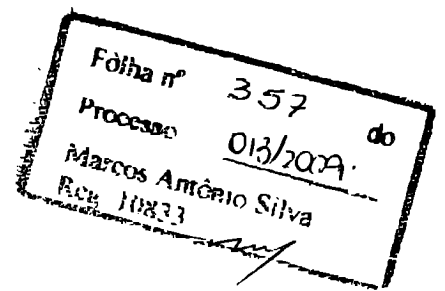

Vereador **Dalton Silvano**
Presidente


28/09



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

**Vereador DALTON SILVANO
1º Vice-Presidente**



MEMO 018/2009

Nobre Vereador

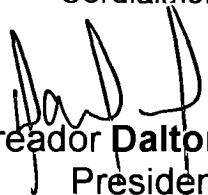
JAMIL MURAD

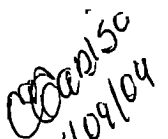
Na qualidade de presidente da **COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO "ESTÁDIO DO PACAEMBU"**, convido V.Exa., a participar da reunião de entrega do relatório final dos trabalhos da comissão ao secretário Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, Walter Meyer Feldman, que na ocasião fará apresentação da perspectiva da reforma do Estádio do Pacaembu.

A reunião será realizada na próxima terça-feira (29/09) às 14h no Auditório Prestes Maia "Plenarinho".

São Paulo, 25 de setembro de 2009.

Cordialmente,


Vereador **Dalton Silvano**
Presidente


28/09/09
28187



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

**Vereador DALTON SILVANO
1º Vice-Presidente**

Folha nº	358	do
Processo	013/2009	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

MEMO 018/2009

Nobre Vereador

ADILSON AMADEU

Na qualidade de presidente da **COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO "ESTÁDIO DO PACAEMBU"**, convido V.Exa., a participar da reunião de entrega do relatório final dos trabalhos da comissão ao secretário Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, Walter Meyer Feldman, que na ocasião fará apresentação da perspectiva da reforma do Estádio do Pacaembu.

A reunião será realizada na próxima terça-feira (29/09) às 14h no Auditório Prestes Maia "Plenarinho".

São Paulo, 25 de setembro de 2009.

Cordialmente,


Vereador Dalton Silvano
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

46º GV - Vereador Adilson Amadeu

28/09/2009

JARA 27540

RECEBIDO



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº	359	do
Processo	013/2009	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

Vereador DALTON SILVANO
1º Vice-Presidente

MEMO 018/2009

Nobre Vereador

Na qualidade de presidente da **COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO "ESTÁDIO DO PACAEMBU"**, convido V.Exa., a participar da reunião de entrega do relatório final dos trabalhos da comissão ao secretário Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, Walter Meyer Feldman, que na ocasião fará apresentação da perspectiva da reforma do Estádio do Pacaembu.

A reunião será realizada na próxima terça-feira (29/09) às 14h no Auditório Prestes Maia "Plenarinho".

São Paulo, 25 de setembro de 2009.

Cordialmente,

Vereador Dalton Silvano
Presidente



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

**Vereador DALTON SILVANO
1º Vice-Presidente**

Folha nº	360	do
Processo	013/2009	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 14833		

MEMO 018/2009

Nobre Vereadora

Na qualidade de presidente da **COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE CARVALHO "ESTÁDIO DO PACAEMBU"**, convido V.Exa., a participar da reunião de entrega do relatório final dos trabalhos da comissão ao secretário Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, Walter Meyer Feldman, que na ocasião fará apresentação da perspectiva da reforma do Estádio do Pacaembu.

A reunião será realizada na próxima terça-feira (29/09) às 14h no Auditório Prestes Maia "Plenarinho".

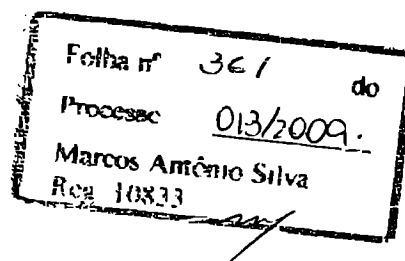
São Paulo, 25 de setembro de 2009.

Cordialmente,

Vereador **Dalton Silvano**
Presidente



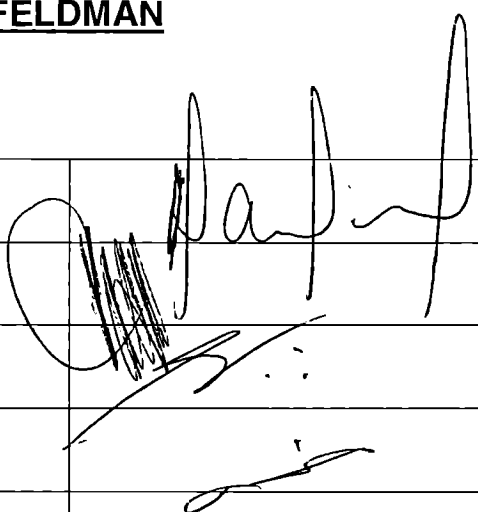
**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**



**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES
SOBRE A DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO
MACHADO DE CARVALHO – ESTÁDIO DO PACAEMBU – RPP –
06 – 13/2009.**

LISTA DE PRESENÇA DOS MEMBROS

**REUNIÃO SOLENE PARA ENTREGA DE CÓPIA DO RELATÓRIO
FINAL DOS TRABALHOS AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE
ESPORTES, LAZER E RECREAÇÃO, DEPUTADO WALTER
FELDMAN**

DALTON SILVANO	
ADILSON AMADEU	
GOULART	
JAMIL MURAD	
JOÃO ANTONIO	
JOOJI HATO	
JUSCELINO GADELHA	
MARCO AURELIO CUNHA	
TONINHO PAIVA	



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

Folha nº	362	do
Processo	06-13/09	
Marcos Antônio Silva		
Reg. 10833		

COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A
DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE
CARVALHO (ESTÁDIO DO PACAEMBU) RPP 06-13/2009

PRESIDENTE: DALTON SILVANO

TIPO DA REUNIÃO: ORDINÁRIA

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 29 de setembro de 2009

OBSERVAÇÕES:

- Grafia(s) não confirmada(s)
- Exibição de imagens



O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) - Boa tarde a todos, esta é uma reunião solene de entrega de cópia do relatório final dos trabalhos da Comissão de Estudos para debate e discussões sobre a destinação do Estádio Municipal do Pacaembu, cujo relatório será entregue ao Secretário Municipal de Esportes, Lazer e Recreação, Deputado Walter Feldman que, desde já, agradeço a presença, assim como aos demais assessores, funcionários da Secretaria que estão aqui prestigiando esta reunião solene.

Anuncio a presença dos seguintes senhores Vereadores: esta Presidência Dalton Silvano, Goulart relator da Comissão, Jamil Murad, Juscelino Gadelha, assim como aos senhores Vereadores que prestigiam a presente sessão, José Luiz Penna, Líder do PV, Claudinho, Claudio Prado, Floriano Pesaro, nosso Corregedor Wadih Mutran. Registro a presença da Arquiteta Regina Helena Vieira Santos, representando o Presidente do Conpresp, Sr. José Eduardo de Assis Lefèvre. Cumprimento todos os jornalistas esportistas presentes.

Saúdo o Secretário Walter Feldman, dizendo que a nossa Comissão realizou importante trabalho sobre o tema abordado, debates e discussões sobre a destinação do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, registrando também a presença do componente da Comissão Vereador Adilson Amadeu, que peço que se assente à Mesa. Sr. Luis Paulo Rosemberg, Diretor do Sport Club Corinthians Paulista.

A Comissão atuou ouvindo todas as partes interessadas de forma isenta, sempre faço questão de lembrar e reafirmar que todos os representantes dos grandes clubes, principalmente, os interessados no debate, puderam vir prestar seus depoimentos, esclarecimentos e opiniões sobre a eventual nova destinação do Estádio Municipal do Pacaembu, ou não. Todos os senhores, principalmente, os presidentes dos grandes clubes foram convidados, foi uma tribuna livre e democrática. Além da participação de outras entidades, principalmente a representante que é a Viva Pacaembu, cujos representantes puderam externar seus pensamentos a respeito do tema abordado.



Portanto, foi uma reunião democrática e todos puderam se manifestar de forma clara e transparente. Passo a palavra aos senhores relatores. Após a fala do relator, teremos um vídeo, trazido pelo Secretário Walter Feldman e, posteriormente, os demais senhores Vereadores presentes farão uso da palavra. Tem a palavra o nosso relator, Vereador Antonio Goulart.

O SR. GOULART – Sr. Presidente da Comissão, Vereador Dalton Silvano, nosso amigo Secretário Walter Feldman, senhores Vereadores que compõem a Comissão e confiaram a mim a confecção do relatório, amigos da imprensa que acompanharam todas as sessões e que puderam, ao final, destacar na imprensa o conteúdo do relatório. Agradeço pelo acompanhamento vigilante do nosso trabalho, ao Movimento Defesa São Paulo, a Nossa São Paulo que acompanharam os debates.

Sr. Secretário, ouvidos todos os segmentos da sociedade civil os vereadores tiveram uma preocupação muito grande de abrir mão das suas paixões clubísticas para se debruçarem sobre o importante tema que é o Pacaembu, Estádio Paulo Machado de Carvalho. Várias entidades foram ouvidas, representantes do Poder Público Municipal, e uma questão que foi colocada à exaustão, inclusive, pelo Presidente do Concresp e pela Associação Viva Pacaembu é de que o patrimônio público deva permanecer público. Tomamos cuidado no relatório de deixar claro que o patrimônio público, em sendo feita a concessão, deva permanecer e permanecerá público. Portanto, procuramos preservar o direito e aquilo que foi mencionado pelas entidades, pelo Presidente do Concresp e outras entidades que aqui vieram.

A entidade Viva Pacaembu sempre afirmou que nunca lutaria para acabar com os jogos de futebol no Pacaembu, acredita que faz parte da noite do local o grito e a festa do gol ou o choro da derrota. Preocupados com a adequação do Pacaembu para a modernidade que exige o futebol, apenas para fazer uma leitura rápida das considerações finais: “Ouvidas todas as pessoas e embasadas nas manifestações do Executivo, pelo Secretário Walter Feldman, da sociedade civil e no interesse demonstrado pelo Sport Club Corinthians Paulista, esta

Comissão de Estudos manifesta-se, no sentido de que, a melhor alternativa é a de se proceder a concessão do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, Estádio do Pacaembu, à iniciativa privada, na forma estabelecida na Lei Orgânica do Município, e encaminhar esse relatório ao Executivo para que esse, pela competência, e se acatadas estas conclusões, encaminhe projeto de lei a ser amplamente debatido por toda edibilidade paulistana. Sala das Sessões, 9 de setembro.”

Passo ao Secretário, desta vez oficialmente, cópia do relatório que vai assinado por mim e por todos os membros desta Comissão.

Muito obrigado, Sr. Presidente, senhores Vereadores, a todos que acompanham a Comissão. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Perfeitamente, dando continuidade à reunião solene, registro a presença dos Vereadores Gilberto Natalini e Ricardo Teixeira, ambos do PSDB. Lembro que, desde o início, esta Comissão não tinha nenhuma prerrogativa, como a mídia veiculou, entregar o Estádio para qualquer clube ou time. Mesmo porque, qualquer aprovação de concessão deve ser feita por projeto de lei, emitido pelo Poder Executivo, e aprovado pela Câmara Municipal por meio de licitação. Feito o esclarecimento, passo a palavra ao Secretário Walter Feldman.

O SR. WALTER FELDMAN – Boa tarde a todos, inicialmente, cumprimento e agradeço ao Vereador Dalton Silvano, Presidente da Comissão Especial de Estudos sobre a destinação do Estádio do Pacaembu, ao Vereador Goulart, relator desta Comissão, além dos Vereadores Adilson Amadeu, Jamil Murad, João Antonio, Jooji Hato, Juscelino Gadelha, Marco Aurélio Cunha, e Toninho Paiva.

Inicialmente, teremos uma exposição audiovisual talvez de uns 10-12 minutos, não mais do que isso, o que me permite fazer, antes de começar passar, ponderações conceituais sobre o que estamos realizando.

A cidade de São Paulo é extremamente complexa pelo seu crescimento, pelo papel

que teve no desenvolvimento nacional, na economia brasileira, mas também por ser ponta de lança de, praticamente, todas as atividades que geram emprego, renda, ciência, respostas para a área social, para a atividade econômica brasileira, mas a Cidade se desenvolveu sem planejamento e com muitas características de ilegalidade.

A Câmara Municipal, neste momento, se debruça sobre a questão do novo Plano Diretor de São Paulo. Lembramos que antes da aprovação do Plano Diretor não havia um instrumento com essas características para o planejamento e desenvolvimento da Cidade. Quando chegamos, em 2005, sob o comando do Prefeito José Serra, a nossa identificação é que uma série de intervenções deveriam ser feitas, não apenas do ponto de vista da intervenção física, necessária para dar respostas ao aumento do nosso adensamento populacional, à demanda crescente de políticas públicas sociais, mas, principalmente, no aspecto que caracterizou a última intervenção do ex-Prefeito José Serra, na sua saída, que era a identificação de uma cidade tomada por interesses privados, com muitos aspectos de ilegalidade. Áreas públicas tomadas por interesses que não o interesse público, que é tarefa essencial de governo de estado gerenciar e mediar conflitos de acordo com interesse maior da população.

Essa foi a identificação que fizemos no início, ou no fim daquele período, um ano e dois meses depois de encerrado o período José Serra, a identificação de que a Cidade precisava de autoridade pública, com força na sua decisão, coragem e nas intervenções, mas, evidentemente, dentro do campo democrático que significa, permanentemente discutir com a sociedade, com a comunidade, qual é o novo destino de São Paulo. Até porque nos últimos anos a nossa cidade, no seu aspecto econômico, tem sofrido muitas transformações, éramos uma Cidade industrial, de fortes características comerciais, hoje, a atividade de serviço de certa forma compõe a maior parte daquilo que se considera o espectro da nossa atividade econômica.

Nessas características, quando assumimos na segunda etapa a Secretaria de



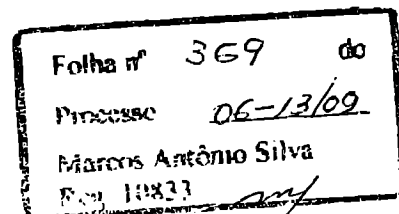
Esportes, identificamos características semelhantes, uma atividade de pouca densidade política, poucos recursos financeiros, orçamentários, mas uma decisão forte do Prefeito Gilberto Kassab de transformar essa realidade. É isso que nos permitiu construir uma relação nova com os clubes da comunidade, os chamados CDMs atuais CDCs, de criar um programa estratégico de desenvolvimento do esporte educacional, do esporte amador, por meio de programas como o Clube Escola, como o campeonato amador de futebol, chamado Futebol de Várzea, como a construção dos jogos universitários paulistanos, como no incremento dos jogos da Cidade, mas, tentando construir, na área de esportes políticas públicas enraizadas a longo prazo que pudessem mudar a nossa realidade, do ponto de vista do papel novo do esporte em São Paulo.

Nunca houve, na história brasileira nenhuma consideração adequada em relação ao instrumento vocacionado no Brasil que é a utilização da atividade esportiva não apenas para fins do futebol profissional e de construção de torcidas que, de maneira muito interessante, com muita vibração, contribuem para o extraordinário cenário esportivo e cultural no futebol brasileiro, mas pouco se altera naquilo que consideramos ser fundamental, a construção de uma cidade saudável, onde pessoas, de maneira adequada, mesmo sem recursos próprios, fazem suas atividades físicas, esportivas, regularmente, com apoio do Poder Público, inclusive da Prefeitura, às vezes, em sintonia com o Estado, sem terem de viver, permanentemente, numa cidade estressada, complexa e, muitas vezes, neurótica, com problemas gravíssimos de trânsito, mobilidade e logística. Assumimos a tarefa de dar ao esporte de caráter público, não profissional, com características amadoras, uma dimensão maior do que a que encontramos hoje.

Inicialmente, saliento que a nossa tarefa fundamental e estratégica, na Secretaria Municipal de Esportes, é desenvolver programas, como, por exemplo, o Clube Escola. Temos apoio extraordinário da Câmara Municipal de São Paulo, com ampliação de nossos recursos e do programa. Hoje, há quase cem Clubes Escolas. Hoje de manhã, realizamos uma



conferência com os Srs. Secretários Paulo Renato e Alexandre Schneider, para que o Clube Escola seja um programa transversal, apropriado pela Educação do município e do Estado e não apenas por conta e comando da Secretaria Municipal de Esportes. Isso vai transformando a nossa realidade, inclusive educacional, com incorporação do esporte, como atividade essencial. Falo isso porque, recentemente, fui criticado. Por que desenvolvermos um debate sobre o destino do Pacaembu? Alguns jornalistas disseram: "Você só se preocupa com o Pacaembu". Não é verdade. Em oitenta por cento do nosso tempo, a nossa preocupação é com aquilo que, infelizmente, perdemos a oportunidade de fazer, apropriando-se do esporte, como instrumento fundamental de transformação da nossa realidade educacional, sob o ponto de vista da Saúde, da organização da comunidade e de aspectos relevantes na área de combate à criminalidade. Parece-me que isso é fundamental e inadiável, com custo-benefício adequado. Não podemos deixar também de cuidar de equipamentos esportivos estratégicos da cidade de São Paulo. Saliento o Mienishi(?), cuja reforma já estava sendo aguardada há pelo menos 30, 40 anos. O nosso estádio municipal de beisebol hoje já está reformado. Há uma recuperação da nossa escola municipal de futebol Jacques Marin. Há total a recuperação total do centro olímpico. Aliás, faço um convite a todos os senhores para a inauguração do centro de excelência em Medicina Esportiva no mês de novembro. Seguramente, será o melhor do Brasil. Melhor inclusive do que clubes profissionais. Digo isso por ser uma Medicina Integral, com pediatria, ginecologia, clínica geral, tudo que consideramos ser fundamental para atletas que, de forma gratuita, frequentam o centro olímpico em suas dez modalidades. Haverá a inauguração da primeira pista de atletismo público oficial e olímpico de São Paulo, possivelmente, até o final do ano. Não falo isso com a glória do sucesso e do resultado. Pela primeira vez, a cidade de São Paulo vai ter uma pista de atletismo pública. É inacreditável que o atletismo, que gera medalhas competitivas, de alto rendimento, nunca teve, na cidade, um espaço adequado para gerar resultados e disposição mais adequada nas tabelas de vitórias. Isso me deixa muito triste. Isso mostra a nossa despreocupação histórica, seja em relação ao



esporte público, ao esporte amador, seja na preparação contínua de atletas de alto rendimento.

Agora vou falar sobre o Pacaembu, um equipamento de 1940. Quando foi inaugurado, era o melhor estádio do Brasil, em termos de localização, características arquitetônicas e visibilidade interna. Por incrível que pareça, depois de 70 anos, ainda é o melhor estádio do Brasil, em termos de visibilidade e de localização na cidade de São Paulo. É muito atrasado, sob o ponto de vista de avanços em relação ao futebol mundial. Na minha avaliação, atrasado de maneira irresponsável. Não quero fazer aqui nenhuma crítica a governos anteriores. Não é essa a questão. Falo que há despreocupação nossa, histórica, nos governos municipais em relação ao esporte, como um todo. O Pacaembu foi, de certa forma, abandonado, deixado ao léu. Não é possível que tenha a melhor localização estratégica e logística de um estádio, no centro de São Paulo, e não seja, periodicamente, modernizado. Fizemos isso na nossa chegada. O maior investimento feito, na cidade de São Paulo, apesar das nossas preocupações em relação ao esporte educacional e público, foi no Pacaembu. Lá fizemos o Museu do Futebol, o melhor do mundo.

Investimos no Pacaembu na nossa gestão, em torno de 35 milhões de reais, com o Museu do Futebol e a sua modernização, com gramado e pista. Foi possível trazermos o Pacaembu perfeito e maravilhoso, da década de 40, no máximo, para a década de 70, início da década de 80. A intervenção que fizemos, especificamente no estádio, sem contar o Museu do Futebol, em torno de 6 milhões de reais, oferecidos pela Câmara e apoiado pelo Sr. Prefeito Gilberto Kassab, traz o Pacaembu, historicamente, no máximo para a década de 80. Quando começamos a discutir o destino do Pacaembu, não é aceitável, sob o ponto de vista democrático, haver patrulhas sobre esse debate, independentemente da posição que os paulistanos tomarão a respeito disso. Não é possível, depois de vinte anos de processo democrático, haver patrulha, repito, dizendo que há interesses privados em relação ao Corinthians. Queremos discutir o estádio que merecemos. O Pacaembu merece ser revisto, sob o ponto de vista da sua modernidade. Nenhuma patrulha é aceitável, neste momento,



quando São Paulo, ao discutir o Pacaembu, trata de uma área importantíssima da cidade. Na minha avaliação, uma eventual modernização do Pacaembu moderniza a região, sem mexer nas características do seu tombamento e do bairro. Pelo contrário, isso pode, inclusive, melhorar as condições de qualidade de vida da população do entorno. Deixo muito clara essa questão, um desvio nesse debate, ao acreditarem que, ao se discutir o Pacaembu, estão discutindo interesses do Corinthians ou na venda desse patrimônio, que sempre será público.

É evidente que não há má intenção em relação a esse desvirtuamento, mas há dificuldades, sob o ponto de vista de aprofundarmos questões, sabendo que o debate democrático significa ganhar ou perder, de acordo com os interesses da maioria. Nesse sentido, apresento um vídeo, para depois abrir a palavra, possivelmente, aos companheiros desta comissão. Este é um momento fundamental, para esclarecermos erros nesse debate sofrido, com sua essência e qualidade diminuída.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Registro e agradeço a presença dos nobres Vereadores Claudio Fonseca e José Olímpio.

Peço que apaguem as luzes, para assistirmos a um vídeo.

- É apresentado um vídeo.

O SR. WALTER FELDMAN – Vamos passar, neste momento, um vídeo preparado onde conversamos com muita gente, com o Luiz Paulo Rosemberg, André Sanches, direção do Corinthians. Quero dizer que tudo é absolutamente transparente. Não há nenhum sistema escondido ou lobby de interesse outros. Conversamos com várias empresas, particularmente a Odebrecht que nos ajudou e nos ofereceu boa parte desse vídeo. Conversamos com instituições estrangeiras, Ajax, que hoje faz a gestão fez a obra do Ajax da Holanda, Lusoarenas, muita gente interessada em participar desse debate. E vídeo que os senhores assistirão mostra como é possível ter o estádio do Pacaembu modernizado voltando a ser o estádio mais moderno do Brasil, nessa região única de São Paulo e do nosso País e na minha avaliação melhorando muito as condições da comunidade que vive no entorno, exatamente ao



contrário, do que ela acredita, que para manter sua tranquilidade é preciso deixar o Pacaembu intocável. Não mexa nele. Ou seja, realiza de vez em quando jogos, sem shows, no máximo dois, deixa como está porque esse é o destino do Pacaembu. Estádio que aos poucos vai perdendo a sua capacidade de atrair os jogos mais importantes do País. Essa é a proposta que gostaríamos, pela primeira vez, de forma exclusiva os senhores, que são aqueles que decidem o destino de São Paulo, juntamente com o Sr. Prefeito, possam tomar suas decisões.

Vamos assistir o vídeo.

- Apresentação de vídeo.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Anunciamos a presença do nobre Vereador Marco Aurélio Cunha.

Com a palavra o nobre Vereador Jamil Murad.

O SR. JAMIL MURAD – Inicialmente quero cumprimentar, o Sr. Secretário Walter Feldman, meus colegas Vereadores membros da Comissão, demais vereadores, público interessado nessa questão. Nós realizamos esse estudo, como diz o relatório que indica o Executivo a construção de um projeto para ser amplamente debatido na Câmara Municipal de São Paulo. Para ser tomada uma decisão. Até aqui não há nenhuma decisão. Estamos oferecendo ao Município um estudo.

Segundo: o que estamos discutindo é arena de futebol. Aquilo que serve ao público, a população de uma maneira geral, é que são as quadras poli esportivas, piscinas, museu estão fora desse estudo e dessa sugestão de concessão.

Terceiro, o Pacaembu tem uma estrutura de 70 anos se não houver uso do mesmo, ele vai desaparecer, vai virar peça de museu, e mesmo assim vai necessitar de manutenção. A reforma também requer um alto custo. As prioridades do Município são outras. Aqui temos de dizer que o estudo serve aos clubes e interessados que devem apresentar projetos. E o dever do município é estudar essas propostas. Estava pensando o seguinte, como São Paulo, o estádio vai ter uma injeção do BNDS para ficar um estádio muito bonito, não vai se interessar,



além disso a Prefeitura do Município de São Paulo já fez uma concessão para o São Paulo na Barra Funda. O Palmeiras já tem contrato para reformar o seu estádio, e inclusive tem local de treinamento. Nem para treinar, dá, se interessar o Palmeiras, o São Paulo, eles podem entrar aqui para ganhar essa concessão. Para fazer treinamento, ou para fazer outros, pode? Pode sim. Está livre, não é dirigida ao Corinthians, como muitas vezes se falam.

Também recentemente foi feito para o Pan Americano, no Rio de Janeiro, um estádio que estudado o alto custo de manutenção e a dificuldade de utilização foi feita uma concessão para o Botafogo. Está sendo utilizado. As pessoas que se manifestam contra a concessão não percebem que se o estádio ficar sem utilização ele vai desaparecer. E nós achamos que usar de maneira precária, que utiliza - eu sou freqüentador do Pacaembu, há 40 anos - quem utiliza o Pacaembu, vê a precariedade, para usar um sanitário. O carrinho de pipoca e de refrigerante são de 30 anos atrás. É uma coisa bem rudimentar. Hoje existe potencial para ser bem melhor.

E qual é a utilização do Pacaembu? É um clube que utiliza o futebol na sua esfera privada, empresarial, e, apesar de deficitário por outros motivos, arrecada milhões.

Se o patrimônio continuará a ser público, por que mantermos dessa forma, para essa atividade que é desportiva, mas que tem um conteúdo empresarial muito grande?

Nós do PC do B – e me honra representar o partido juntamente com o nobre Vereador Netinho de Paula – nos preocupamos em não deixar terceirizar os hospitais, que são extremamente importantes, porque afetam a vida das pessoas. E mesmo os patrimônios culturais da Cidade, outros equipamentos fundamentais, que são muito importantes. Por isso que, quando analisamos o problema do Pacaembu para ser utilizado praticamente empresarialmente por um segmento da sociedade, penso que justifica essa proposta de indicação de uma concessão.

Penso que é muito sério terceirizar hospitais, assim como o é um equipamento utilizado pelo futebol altamente profissional, que arrecada milhões. Obrigado.



O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Registro a presença do Sr. Daniel Almeida dos Santos, representante do Vereador Ítalo Cardoso e do glorioso Basílio, sempre presente às nossas reuniões.

Na qualidade de Presidente desta reunião, procurei pouco entrar no mérito; só entraremos no mérito da matéria se eventualmente a Prefeitura mandar para cá o projeto de concessão. Procurei sempre conduzir os trabalhos de forma com que todos pudessem falar e praticamente conseguimos alcançar o objetivo.

Tem a palavra o Vereador marco Aurélio Cunha.

O SR. MARCO AURÉLIO CUNHA – Apenas para comparação, penso que nos hospitais que são geridos por grandes empresas rola muito dinheiro, eles conseguem grandes resultados e dão lucro. Portanto, às vezes, o Poder Público tem dificuldade em gerir algum equipamento como um estádio, que nada tem de diferente de um hospital, porque se o poder privado puder gerir hospitais como organizações sociais, com participações particulares, quem sabe a gestão não seja mais equilibrada financeiramente.

Então, acho que é incoerente separar um equipamento público estádio de futebol de uma receita, que é imensa, como disse o nobre Vereador Jamil Murad, que gera muito lucro, recurso e empenho. E hospital é o contrário, está muito mais longe do lucro do que o futebol e, portanto, se o hospital tiver um recurso melhor a ser apresentado como organizações sociais que possam dar lucro, a terceirização é mais necessária do que em relação a um estádio de futebol.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Lembro os Srs. Vereadores que hoje entregaram oficialmente o relatório da Comissão de Estudos, que indicou como sendo a melhor alternativa para o Estádio Municipal do Pacaembu a concessão na forma legal, ou seja, aprovado pela Câmara e por meio de licitação.

Tem a palavra, para suas considerações finais, o Sr. Secretário Walter Feldman.

O SR. WALTER FELDMAN – Primeiramente, quero dizer que solicitei ao Sr.



Prefeito Gilberto Kassab que me desse a liberdade de discutir a matéria. Essa é uma posição que apresento como representante da Secretaria Municipal de Esportes para que os Vereadores possam aprofundar e desdobrar essa questão que, na minha avaliação, é relevante para São Paulo.

Em segundo lugar, como é bonita a política: um socialista defendendo um processo de concessão e, eventualmente, uma terceirização; e um liberal, o Vereador Marco Aurélio Cunha, a favor da manutenção estatal, pública desse equipamento. A política é muito bonita, porque ela é passível de interpretações conjunturais.

Por último, na minha avaliação, a situação atual – e insisto nisso – da manutenção do Pacaembu no atual quadro deteriora a região do Pacaembu. Estou defendendo essa tese. Existe uma redução de moradores naquela área e algumas regiões já estão com casas semi-habitadas ou desabitadas por conta da desagregação que o Estádio do Pacaembu produz na região por suas características atuais.

Em primeiro lugar, defendo que a modernização é um instrumento poderoso de modernização do Estádio do Pacaembu sem alterar suas características de patrimônio tombado. Em segundo lugar, é inaceitável um estádio com essas características sem um estacionamento. É isso que o deteriora, é isso que faz com que os moradores, a todo momento, sejam lesados na sua tranquilidade pelo carro, pelo marreteiro, pelo vendedor de churrasquinho, pelo vendedor de pernil, que se instalam na frente de sua casa. Não é possível resolver essa demanda, justa por parte dos moradores, sem uma intervenção mais profunda, que possa incorporar essas outras demandas dentro do próprio estádio.

Hoje, o torcedor não tem segurança, não tem conforto, ele é maltratado no Pacaembu. Quem frequenta o Pacaembu sabe disso. E isso que o Vereador Jamil falou, da carrocinha, são características de 1940, 1950.

Então, para encerrar, defendo que o Pacaembu é uma região que pode inclusive, com estacionamentos adequados, ajudar na resolução da logística da região, da zona Oeste,



da zona Norte e da zona Noroeste. Aquele estacionamento utilizado de maneira adequada, otimizada, não apenas em dias de jogos, pode ajudar na movimentação de uma quantidade gigantesca de pessoas que vêm dessas regiões citadas, sobem para a Paulista e vão para o Centro de São Paulo; enquanto que, com uma área de estacionamento, poderão deixar seus carros e se deslocarem para as áreas centrais por meio de executivos ou de vans, ajudando a melhorar muito o trânsito daquela área e das regiões que serão demandadas por meio de veículos de transporte coletivo e não mais de transporte individual.

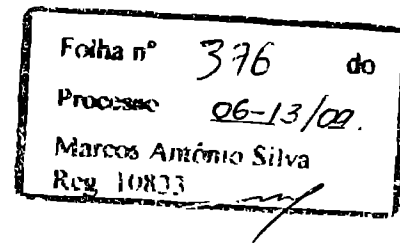
Eu gostaria de ponderar com os senhores esse aspecto também, porque estamos perdendo a oportunidade de aproveitar uma região extremamente engessada de São Paulo e que poderia ter um novo papel, melhorando, insisto, as condições atuais de vida e de qualidade de vida daquela população.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Agradeço a presença do Sr. Secretário e a de todos os Vereadores, funcionários, convidados e principalmente a da imprensa, que veio prestigiar este evento e deverá dar a devida divulgação. Está encerrada a reunião. Boa tarde a todos.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão



**COMISSÃO DE ESTUDOS PARA DEBATES E DISCUSSÕES SOBRE A
DESTINAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL PAULO MACHADO DE
CARVALHO (ESTÁDIO DO PACAEMBU) RPP 06-13/2009**

PRESIDENTE: DALTON SILVANO

TIPO DA REUNIÃO: ORDINÁRIA

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 09 de setembro de 2009

OBSERVAÇÕES:

- Intervenção, expressão ou palavra ininteligível/inaudível
- Manifestação fora do microfone
- Documento lido a ser encaixado pela Secretaria da Comissão



O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Bom dia a todos. Esta é uma reunião ordinária da Comissão de Estudos para debates e discussões sobre a destinação do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, Estádio do Pacaembu, requerimento nº 13/2009 dos Vereadores Dalton Silvano e Goulart, para a apresentação, discussão e votação do relatório final.

Estão presentes os Srs. Vereadores: Dalton Silvano nesta presidência; Goulart, relator; Jooji Hato, Juscelino Gadelha, Toninho Paiva. Há número legal para a abertura desta comissão. Declaro, portanto, abertos os trabalhos desta reunião ordinária para início da apresentação, discussão e debate. Só para lembrar que esta reunião é exclusiva para a apresentação do relatório, discussão e votação do relatório final.

Registro a presença dos Srs.: Luís Paulo Rosenberg, Diretor de Marketing do Corinthians, que teve a oportunidade de participar desta comissão; Pedro Ernesto Py, Presidente da Associação Viva Pacaembu, que nos trouxe suas manifestações e dos jornalistas Paulo Fávero, do *JT*, que acompanhou toda a evolução desses debates – aliás, o *Jornal da Tarde* iniciou esse amplo debate sobre a destinação do Estádio do Pacaembu – e Eduardo Ohata, da *Folha de S.Paulo*. Agradecemos a cobertura para mais esta reunião ordinária.

Iniciando nossa reunião, passo a palavra ao relator para que faça a sua dissertação sobre o relatório. Tem a palavra, o nobre Vereador Goulart.

O SR. GOULART – Bom dia, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, como havia conversado previamente, resumiremos o relatório. Gostaria de dizer que, instalada a comissão, houve a eleição do Sr. Presidente Dalton Silvano, Vereador Toninho Paiva para Vice-Presidente e Vereador Goulart para a relatoria dos estudos sobre a possibilidade ou não da concessão do Estádio Paulo Machado de Carvalho.

O Sr. Presidente, na abertura, deixou bem claro a obediência ao artigo 114 da Lei



Orgânica do Município que estabelece o seguinte:

Art. 114 – “Os bens municipais poderão ser utilizados por terceiros, mediante concessão, permissão, autorização e locação social, conforme o caso e o interesse público ou social, devidamente justificado, o exigir.”

§ 1º - “A concessão administrativa de bens públicos depende de autorização legislativa e concorrência e será formalizada mediante contrato, sob pena de nulidade do ato.”

Citarei as pessoas que foram ouvidas e algumas manifestações por escrito: na primeira audiência, o Sr. Secretário Walter Feldman; na segunda, o Sr. Pedro Ernesto Py, da Associação Viva Pacaembu por São Paulo fez as manifestações, assim como a Sra. Iênidis Benfati, diretora e a Sra. Assunción Blanco. Em seguida, ouvimos o Sr. Evandro Pereira, Diretor do Museu do Futebol; o Sr. Luís Paulo Rosenberg, Diretor de Marketing do Corinthians; o Sr. José Eduardo de Assis Lefèvre, Presidente do Concresp. Houve também a manifestação do jornalista Robson Morelli, Subeditor do *Jornal da Tarde*, que realizou um relatório bastante importante, que faz parte dos Anais das Notas Taquigráficas.

Antes de passar às conclusões, quero registrar a importante contribuição dos membros desta Comissão, ou seja, dos nobres Vereadores Adilson Amadeu, Dalton Silvano, Jamil Murad, João Antônio, Jooji Hato, Juscelino Gadelha, Marco Aurélio Cunha e Toninho Paiva, não só no tocante à busca de melhor interesse público que norteou os questionamentos e indagações registrados nas diversas intervenções, mas, principalmente, pelo consenso de que o Estádio do Pacaembu deva ser preservado do desgaste e da obsolescência.

O SR. PRESIDENTE (Donato) – Peço aparte ao Vereador Goulart para registrar a presença do Vereador Adilson Amadeu. O Vereador Marco Aurélio Cunha nos comunicou que está presidindo uma audiência pública, também se manifesta presente nesta edilidade. Tem a palavra o nobre Vereador Goulart.

- O Sr. Vereador Goulart passa a ler as conclusões do relatório.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR
E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

EVENTO: 10659

DATA: 09/09/2009

FL: 3 DE 16

Folha nº 379 do
Processo 06-43/08.
Marcos Antônio Silva
Reg. 10833

- É lido o seguinte:



O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Em discussão o relatório.

Tem a palavra o nobre Vereador Juscelino Gadelha.

O SR. JUSCELINO GADELHA – Primeiramente quero parabenizar esta comissão que junto com a sociedade organizada e os interessados ouviu todos democraticamente cada um falando aquilo que pensa, aquilo que acha que o Pacaembu mereça para a cidade de São Paulo. Neste sentido também cumprimento o Vereador Goulart que apresentou o relatório desta comissão e deixou clara as expressões da sociedade, dos clubes, dos dirigentes, do poder público municipal, quer dizer, ouviu todos e isto é um fator muito positivo. Tenho uma dúvida que gostaria que fosse esclarecida. Sou favorável à questão do Corinthians assumir o Pacaembu porque o Corinthians já está lá, é a casa dele, e a construção do novo estádio na cidade de São Paulo não comporta porque senão vamos ter o Pacaembu de uma forma totalmente ociosa, ou seja, vai ficar sem nenhuma atividade lá. Neste sentido, eu sou favorável que o Corinthians assuma de fato, através de uma concessão, o Pacaembu. Tenho uma dúvida: o Corinthians não deixou tão claro que há interesse de fato em assumir uma concessão onerosa ou partir para a construção de um novo estádio na cidade de São Paulo. O que estou presenciando, o meu entendimento, por isso peço esclarecimento e se o Corinthians se coloca à disposição de uma licitação por meio do Pacaembu para assumi-lo? Se houver de fato este interesse acho que o relatório está de acordo, está dando o caminho e orientando o poder público, a sociedade civil organizada e também o próprio clube na direção correta. Agora se o Corinthians partir para outra disposição, acho que este relatório não precisa ser nesta direção. Eu tenho dúvida somente quanto ao encaminhamento do próprio clube.

O SR. GOULART – A apresentação está na fala do diretor do Corinthians que diz ser muito claro o interesse do Corinthians pelo estádio do Pacaembu. O relatório fala apenas da manifestação do Corinthians e que foram convidados todos os outros presidentes de clubes que declinaram do convite de estar aqui colocando suas posições, mas temos aqui cópia dos

ofícios e das respostas de todos os presidentes. Então, o Corinthians não só se manifesta pelo interesse, mas também pela disponibilidade financeira que tem do investimento dos 100 milhões. E caso a opção seja por uma reforma mais radical poderia se estabelecer parcerias para busca desses recursos público-privados, clube-Prefeitura, clube-iniciativa privada.

Então, o relatório, pelo que diz o art. 114, em nenhum momento diz que a concessão será para o Corinthians, será uma concorrência pública. No caso de haver outros interessados, eles poderão participar. Mas, existe a posição manifesta do Corinthians de investir no Pacaembu.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Apenas para complementar, antes de passar a palavra, quero cumprimentar o Vereador Goulart pela resposta porque desde o primeiro momento para desmistificar o que a mídia colocou, bem como agentes, que esta comissão foi feita para entregar o estádio municipal do Pacaembu para o Corinthians. Tanto que na qualidade de presidente faço questão de reafirmar que todos os clubes foram convidados. Todos os que se interessaram em se manifestar foram convidados.

Obviamente que em se tratando de destinação de estádio, os demais clubes já têm o seu estádio particular e não se interessaram. A conclusão é que como alternativa seja feita concessão à iniciativa privada e não ao Corinthians. Isso para deixar claro que não foi nada direcionado, apenas foi apresentada uma conclusão pelo Vereador Goulart.

Tem a palavra o nobre Vereador Marco Aurélio Cunha.

O SR. MARCO AURÉLIO CUNHA – Bom dia a todos. Gostaria de cumprimentar o presidente da comissão e o relator, Vereador Goulart, pela confecção do relatório final, que obviamente une as opiniões das pessoas que tiveram interesse em vir. Certamente, algumas pessoas podem não ter vindo, mas isso não significa desinteresse pela questão.

Quero colocar minha posição. Entendo o Pacaembu como sendo um equipamento da cidade de São Paulo e defendo a manutenção desse equipamento da cidade. Creio que pode haver, e a minha sugestão foi essa, um consórcio entre os clubes. Porque de fato o



Corinthians já utiliza o Pacaembu sem a necessidade de ser seu co-proprietário - o que vai ocupar o espaço dentro do Pacaembu. O Corinthians pode continuar ocupando da forma como o faz sem ter que gastar e sem ter que envolver a cidade em relação a isso.

O que eu defenderia é um consórcio entre os cinco, seis clubes de São Paulo e que houvesse jogos e rodízios – o próprio São Paulo faria isso – uma partida a cada dois meses, três meses para manter o Pacaembu ativo. Até porque haverá reformas de estádios. O Palmeiras fará a sua reforma. O São Paulo deverá ter sua reforma para a Copa do Mundo. O Santos também tem interesse em jogar na capital, como sempre fez.

Acredito que se todos esses grupos somados forçassem uma situação de conservação do Pacaembu e de modernização sem alterar a sua estrutura arquitetônica, preservando seu patrimônio Cultural, o seu tombamento, isso seria de muito maior valia para a sociedade e para a cidade de São Paulo.

Acho que o Pacaembu pertence à cidade de São Paulo, aos seus munícipes e certamente nada impede que o Corinthians utilize, assim como o São Paulo, o Palmeiras, o Juventus, a Portuguesa, qualquer time que seja.

Acho que a concessão é exagerada. Acho que já se utiliza de uma forma absolutamente normal e que os grandes clubes de São Paulo poderiam manter o estádio municipal do Pacaembu sem haver uma concessão. Portanto, eu defendo que o estádio do Pacaembu pertença à cidade de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Tem a palavra o nobre Vereador Toninho Paiva.

O SR. TONINHO PAIVA – Inicialmente, quero cumprimentar todos os presentes, ao Presidente que conduziu magistralmente a Comissão, ao Relator, aos demais membros. E dizer que o relatório final chega a uma posição que acho que todos nós aqui, membros desta Comissão, esta Casa e aqueles que conhecem o Pacaembu, que conhecem o Corinthians, sabem a disposição, que só tem um clube interessado na possível licitação do Pacaembu.



Todos tiveram oportunidade democraticamente de se manifestarem, foram convidados, a imprensa, enfim. E chegamos hoje aqui à conclusão: para que o Pacaembu não caia no esquecimento, não vá se degradar, há um clube que oferece a oportunidade de gerenciar o Pacaembu - lógico que, dentro das normas legais da Lei Orgânica, no artigo 114, que é a licitação.

Agora, Presidente e demais Vereadores, eu acho que um ato desse aqui, a importância que tem para a cidade de São Paulo, nós deveríamos marcar com o Sr. Prefeito o mais rápido possível, juntamente com o Secretário de Esporte desta cidade e levar este relatório final de convidar o próprio Presidente do Corinthians, a Diretoria para que possamos, formalmente, nos dirigir ao Chefe do Executivo, na entrega do relatório.

E, já na entrega do relatório, com a aproximação, no ano que vem, do Centenário do Corinthians, seria um presente da maior cidade deste país à maior torcida deste Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Pela ordem, o Vereador Jooji Hato.

O SR. JOOJI HATO - Cumprimentando a todos os presentes, quero reiterar que o Pacaembu é história, é histórico; o Pacaembu é o monumento do futebol; é um estádio público que, de certa forma, se considerarmos como despesa - e eu não acredito, sempre acho que é um investimento quando se manda recurso para a educação, para a cultura, para o esporte -, na verdade é investimento, mas, de qualquer forma, nós poderíamos investir essa quantia que vai para o Pacaembu nos esportes amadores aí na periferia.

Então, eu acredito que essa Comissão trabalhou, fez um trabalho importante para a cidade de São Paulo.

Quero parabenizar a todos os membros, inclusive o Relator, que faz um relatório transparente. Foram convidados todos os interessados, reiterados os convites - até não vieram. Obviamente, quem não veio é que talvez não tem interesse, mas isso não quer dizer que não possa aparecer um interessado. E está aberto. Então, esta Comissão trabalhou com grande transparência.



Houve a exposição do Luiz Paulo Rosenberg, da modernização do Pacaembu. O Pacaembu é um estádio antigo, muitos o consideram até obsoleto. Com a exposição do representante do Corinthians, o Luiz Paulo Rosenberg, notamos que o Pacaembu poderia e vai ser modernizado e a cidade ganha com isso, o futebol ganha com isso.

Assim, não acredito que consórcio de outros clubes venha a ajudar na manutenção do Pacaembu, até porque os clubes estão em grande dificuldade. O Palmeiras, por exemplo, que tem o Palestra Itália, o Parque Antártica, ele não vai deixar de jogar no Parque Antártica para vir pagando, dando uma contribuição ao Pacaembu, à Cidade, para deixá-lo jogar num lugar onde ele já tem.

O Corinthians é o único clube grande, da maior torcida deste país, que não tem um estádio. Então, isso talvez seja um privilégio, uma sorte que a cidade de São Paulo tem de ter um dos maiores clubes deste país que não tem estádio e que o Corinthians tem interesse, sim, demonstrou isso por meio da exposição: tem projeto para isso. Então, é importante que possamos aprovar esse relatório e que possamos trazer à cidade de São Paulo um estádio mais moderno do que o Pacaembu o é, bem localizado; um estádio que possa fazer com que os torcedores venham com maior facilidade. Eu vou ao Pacaembu com a maior facilidade. É muito perto, é muito próximo. Tem metrô e tem tudo perto da gente.

Então, o meu voto é favorável à aprovação do relatório do nobre Vereador Goulart. E, porventura apareça um outro interessado, é lógico que vai participar da licitação e a coisa é muito transparente.

Então, quero parabenizar esta Comissão pelo trabalho. Todos os Vereadores vieram a todas as reuniões, como eu vim, interessados em ajudar o esporte, em ajudar o futebol, que é o caminho deste país.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) - Com a palavra o Vereador Adilson Amadeu.

O SR. ADILSON AMADEU - Sr. Presidente, nobres Vereadores, todos os

presentes, eu vejo assim: foi aberta esta Comissão de Estudos, que eu parabenizo nas pessoas do Presidente Dalton Silvano, do nosso querido Relator Goulart e a todos os Vereadores, que trouxeram pessoas aqui de contribuição grandiosa para o País, na área de esporte, na área de marketing.

Vejo que passou o momento já de o Município ter a despesa que tem. O Pacaembu está doente, está na UTI, está precisando de bons médicos, está precisando ser erguida aquela praça. Se ele está com gripe suína, eu não sei, mas com uma grande pneumonia ele está.

Chegou o momento de parar de jogar dinheiro no poço. E acontece algumas coisas nesta cidade em que o prejuízo é brutal e, depois, nobre Vereador Goulart, para ir buscar demora-se muito.

Eu até entendo a posição, porque é uma pessoa querida, o nobre Vereador Marco Aurélio Cunha, que conhece muito de futebol - aliás, para mim é um dos especialistas nessa área, não só na área de Medicina, mas na área do futebol. Eu vejo o lado que ele fala de consórcio, mas eu vejo um lado que eu entendo: exatamente das despesas que dão alguns núcleos da cidade de São Paulo.

Por isso foram chamados alguns clubes e muitos acho que não deram resposta a respeito. Alguns, como é o caso até do meu querido Presidente do Juventus Armando Raucci. Ele mesmo falou: "Não tem como, dificilmente vai aparecer alguém que se interesse pelo Pacaembu, a não ser o Corinthians". Então, a oportunidade está aberta no nosso país para quem queira participar.

Vejo que não podemos mais, nós Parlamentares, ver o dinheiro ir embora, a despesa que tem esse Pacaembu, o número de funcionários que tem e ficarmos aqui parados.

Então, chegou o momento agora de realmente alguém se apresentar, como se apresentou o Corinthians. Eles têm a proposta? Deverão procurar mais força para que isso aconteça? Nós devemos estar gratos de que realmente tenha aparecido alguém, porque é um



grande elefante branco que precisa ser tratado; é uma pedra preciosa, mas que precisa ser tratada, só por quem sabe fazer a modernização e dar o oxigênio para esse fato.

Então, quero citar e parabenizar as pessoas que estiveram aqui, porque não só aqui fez a explanação o nosso querido Rosemberg, mas também em outros lugares - escutei em rádio, vi na televisão: foi muito claro na disposição do Sport Club Corinthians em abençoar o Pacaembu. Também quero abençoar junto e, na hora da votação, quero dar o meu voto ao Relator para que realmente tudo isso aconteça.

Quero também ressaltar, Sr. Presidente e nobre Relator, as palavras do nobre Vereador Toninho Paiva: que realmente haja a presença do nosso Prefeito, do nosso Secretário de Esporte, do Presidente do Corinthians, para que entregue todo o trabalho que foi feito.

Eu fiz quatro sessões junto com os senhores, V.Exas. trabalharam muito. Isso tem de ficar registrado, pois será um grande marco na cidade de São Paulo. Será a salvação de uma esmeralda que não está bem lapidada.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Pela ordem, Vereador Juscelino Gadelha.

O SR. JUSCELINO GADELHA – Sou corintiano, desde os 13 anos participo da Gaviões da Fiel e amo assistir aos jogos do Corinthians no Pacaembu. Sou favorável a que o Corinthians assuma o Pacaembu.

Temos de ter aqui um pouco de cautela e responsabilidade. Pelo que a mídia vem anunciando, o Corinthians está se posicionando para fazer seu estádio no Itaquera. Essa é a situação que deixa claro à comissão. Vamos pensar de que forma encaminharemos esse processo. Não basta sermos favoráveis à concessão do Pacaembu ao Corinthians e este se organizar em direção ao Itaquera, - o que sou contra.

Tenho receio de que o relatório; bonito e bem trabalhado, realizado com base no que a sociedade organizada, os clubes e o Poder Executivo posicionaram; seja encaminhado no sentido de direcionar o Pacaembu ao Corinthians e este anuncia que o centenário do



estádio será em Itaquera.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Nobre Vereador Juscelino, é a segunda vez que V.Exa. faz a intervenção no mesmo rumo e se considerarmos a tese de V.Exa. como positiva e verdadeira, estaremos renegando tudo o que foi pregado desde o início. Não podemos fazer um relatório em função do Corinthians.

Na conclusão, está afirmado que a melhor alternativa é a concessão à iniciativa privada. Não podemos pensar o que o Corinthians está fazendo ou quer. Como Vereadores, ou colocamos que o estádio está deteriorado, que precisa de uma revitalização e que a concessão para a iniciativa privada é a melhor alternativa; caso contrário, temos de esperar o Corinthians tomar uma decisão para depois fazer o relatório.

O estudo caminha na direção dos clubes e das pessoas que compareceram. Nada de se fazer uma indicação para este ou aquele clube, esta ou aquela iniciativa privada.

O SR. JUSCELINO GADELHA – Está colocado no projeto um pré-estudo.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Na conclusão foi relatado que o Corinthians participou da reunião e apresentou um pré-projeto, com custo de 100 milhões de reais. Foi apenas relatado. Se o Palmeiras viesse aqui, seria relatado da mesma forma.

É apenas um relatório, nobre Vereador. Quero deixar claro para não haver desdobramentos que não correspondem ao que foi redigido.

Com a palavra o nobre Vereador Goulart.

O SR. GOULART – Farei alguns esclarecimentos. Srs. Vereadores e Vereador Juscelino, gostaria de dizer que o relatório não inclui nenhuma paixão. Todos sabem da minha militância e do meu envolvimento com o esporte na cidade de São Paulo.

A torcida do Corinthians já cansou de ser enganada com várias maquetes. Tive a oportunidade de apreciar 11 maquetes. No dia 1º de janeiro, fomos surpreendidos por uma pessoa desavisada, sem autorização do clube, o Presidente não tinha conhecimento, que publicou no *Jornal da Tarde* uma maquete. Essa maquete foi estampada na 1ª página do



jornal. Foi um presente de grego no dia do aniversário do clube.

Como o clube é muito grande, desperta essas atenções. Houve uma repulsa por parte da direção. Fomos surpreendidos com esse fato. Estávamos no Parque São Jorge para iniciarmos a contagem regressiva e fomos surpreendidos com aquela manchete.

A posição do clube é muito bem clara. O relatório mostra as pessoas que aqui participaram e a posição e o interesse de quem fala pelo clube. O relatório dá um indicativo e a concorrência será pública, desde que o relatório seja aprovado pelo Executivo. Dessa forma, qualquer clube pode participar, desde que para uso exclusivo para o futebol.

Existe outro projeto, cujo investimento chega à casa dos 250 milhões de reais. O Corinthians deixou claro que terá disponibilidade de 100 milhões, poderá procurar outros parceiros. Existe o interesse e o único projeto do Corinthians, atualmente, é esse. Se houver concorrência, será aberta a todos os clubes.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Não há oradores inscritos. Encerrada a discussão. Colocarei em votação nominal. A leitura já foi efetuada.

O voto do Relator está consignado, juntamente com a apresentação do relatório.

Como votam os nobres Vereadores.

O SR. JOOJI HATO – Com muita convicção, voto favorável.

O SR. JUSCELINO GADELHA – Favorável, Sr. Presidente.

O SR. MARCO AURÉLIO CUNHA – Contrário.

O SR. TONINHO PAIVA – Favorável, Sr. Presidente.

O SR. ADILSON AMADEU – Favorável, Presidente.

O SR. JAMIL MURAD – Este Vereador com base no debate e no trabalho da Comissão, pauto-me pelo interesse público. Se não houver interessados, o Pacaembu está fadado a se degradar.

Então, diante dessa opinião do interesse público – não por interesse clubístico – voto a favor.



O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Esta Presidência vota favorável, com a apresentação do relatório. Portanto, este Vereador – Dalton Silvano – vota a favor.

Seguindo, por analogia, o Regimento, já que após a votação não teríamos outra alternativa, tem a palavra, para declaração de voto, o nobre Vereador Marco Aurélio.

O SR. MARCO AURÉLIO CUNHA – Sr. Presidente, estranho a posição do nobre Vereador Jamil Murad, PC do B, por votar a favor da privatização.

Parabéns.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Nobre Vereador, isso não é declaração de voto. Porque, aí, começam os rebates e os repiques.

- Manifestações simultâneas

O SR. MARCO AURÉLIO CUNHA – Sr. Presidente, com todo respeito ao nobre colega.

Meu voto é contrário e o justificarei. Os equipamentos da cidade devem ser mantidos pela cidade.

O SR. JAMIL MURAD – Sr. Presidente, pela ordem, fui citado.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Por favor, tenho de cumprir o Regimento. Não é declaração de voto.

Darei a palavra ao nobre Vereador Jamil Murad, porque foi citado.

O SR. JAMIL MURAD – Sr. Presidente, tive uma falha e não entreguei o projeto de programa do PC do B, que está em discussão no 12º Congresso. V.Exa. está convidado, nobre Vereador Marco Aurélio. Mas trarei nosso programa e o distribuirei para V.Exa. e para os demais nobres Pares. Mesmo na construção do socialismo, elaboramos a seguinte proposta. Durante um longo período, teremos entidades privadas, estatais, públicas não estatais e cooperativas. Então, é uma multiplicidade de atividades econômicas e sociais.

- Manifestação fora do microfone – inaudível

O SR. JAMIL MURAD – Depende da análise do interesse público.



- Manifestação fora do microfone – inaudível

O SR. JAMIL MURAD – Sou favorável ao Governo brasileiro contribuir, através do BNDES, para colocar o Estádio do Morumbi em condições de disputar a Copa do Mundo. Tem meu apoio e já tenho me manifestado inúmeras vezes.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Jooji Hato.

O SR. JOOJI HATO – Sr. Presidente, só para dizer que votei favoravelmente à concessão para o Corinthians porque entendo que...

- Manifestação fora do microfone - inaudível

O SR. JOOJI HATO – Sim, é privatização. Entendo que não seja privatização.

- Manifestação fora do microfone – inaudível

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Peço silêncio no Plenário, por favor. A sessão ainda não encerrou.

O SR. JOOJI HATO – Se o Corinthians ganhar essa concessão, na verdade, será para o povo. Portanto, não se trata de uma privatização.

O SR. PRESIDENTE (Dalton Silvano) – Nada mais tendo a tratar nesta Comissão, esta Presidência agradece a todos os Srs. Vereadores, membros desta Comissão, e informa que o debate foi amplo, foi democrático, cada qual colocando suas opiniões, suas controvérsias, mesmo havendo as adversidades das equipes de futebol, que trouxeram o calor das arquibancadas para esta Comissão.

Muito obrigado.

Encerraremos a Comissão de Estudos para debates e discussões sobre a destinação do Estádio Municipal do Pacaembu.

Peço aos Srs. Vereadores favoráveis que assinem o relatório. O nobre Vereador Marco Aurélio Cunha, que declara voto em contrário, peço que assine e que coloque embaixo de sua assinatura a palavra “contrário”, para que se consolide a forma legal do relatório.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR
E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

EVENTO: 10659 DATA: 09/09/2009 FL: 15 DE 16

Folha nº 391 do
Processo 06-13/09
Marcos Antônio Silva
Reg. 10833

Estão encerrados nossos trabalhos.

Segue _____ juntado _____ nesta data
documento _____ papel de informação
rubricado _____ sob folha _____ nº 392
Em 20.01.2004

EDUARDO VASCONCELOS OLIVEIRA
25 19 835
Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Secretaria das Comissões Extraordinárias e Temporárias – SGP.16

Papel para informação, rubricado como folha 392
do Proc. Nº 06-13/2009, em 20 de janeiro de 2011 (a)

EDUARDO VASCONCELLOS OLIVEIRA
RF. 10/335
Secretário

À

À SGP-33

Sra. Supervisora,

Processo encerrado para esta unidade.
Para arquivamento.

Eduardo Vasconcellos Oliveira
Supervisor de SGP.16 - Substituto

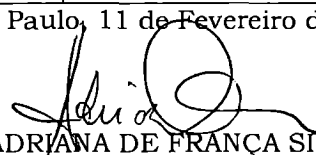
SGP-3

Senhor Secretário,

Encaminho o(s) volume(s) do processo para **regularização** conforme Ato
740/2001 e ATO 1124/2010, pelo(s) seguinte(s) motivo(s):

Envolvida(s)	Folha (s)	Ocorrência(s) detectada(s)
SGP-1	03V	Juntada ou numeração de folha incompleta ou ausente.

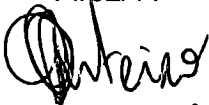
São Paulo, 11 de Fevereiro de 2011.


ADRIANA DE FRANÇA SILVA
Supervisora do Arquivo Geral - SGP-33

À
SGP-1
Sr(a). Secretário(a),

Para as providências apontadas no formulário de devolução de processos em cota retro, e posterior devolução à Supervisão de Arquivo Geral. Qualquer dúvida deverá ser dirimida com a Sra. Supervisora de SGP.33.

14/02/11


Angelo Caio Monteiro da Cruz
Bibliotecário - CRB 8/4186
Secretário de Documentação Subst. - SGP.3

À SGP-16 – Senhor Supervisor,

Para as providências. (II volumes)

14/02/2011


Luis Fernando Braz de Araujo
Secretário das Comissões – SGP-1

À SGP-1 – Sr. Secretário,

Em devolução, com as devidas providências.

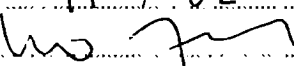
16/02/2011


Maria Laura Ribeiro
Supervisora de SGP-16 (Substituta)

G U E juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 393

Em 17 / 02 / 2011

(a) 

11372



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº .393.....

do processo nº ..06-13/2009, em 17 de fevereiro de 2011

(a).....

Leonardo A. Pedrazzoli RF 11372

À SGP-33 – Senhora Supervisora,

Em devolução, com as devidas providências do SGP-16.
17/02/2011

Luis Fernando Braz de Araujo
Secretário das Comissões – SGP-1

Segue(m) Juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob
nº.....a folha de informação
sob nº..... 394 12, 02, 11
..... 17/

LUCAS MANUEL M. T. ALVES SOTO
TÉCNICO ADMINISTRATIVO
RF. 11.234



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha n° 394
do processo 06-13 de 2009 17/02/2011

Lucas M. M. T. Alves Soto
RF 11234

**SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL**

Proc. encerrado com 394 fls.
Arquivado em 17/02/2011
O Funcionário

Lucas M. M. T. Alves Soto
RF 11234